



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Artes e Letras

Relatório de Estágio

Cristina Rodrigues Pires

Relatório para obtenção do Grau de Mestre em
**Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário e de
Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário**
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Professor Doutor Henrique Manso

Covilhã, junho de 2013

Dedicatória

Ao meu marido e ao meu filho, por me terem apoiado nesta etapa importante da minha vida, e também tenho que dedicar este relatório ao meu colega de estágio pela sua generosidade e companheirismo ao longo deste percurso. Para inaugurar a amizade, escolhi um poema que dedico às três pessoas especiais que acima referi e aos meus amigos, que sempre me apoiaram.

Amigo

Mal nos conhecemos
Inaugurámos a palavra “amigo”!

“Amigo” é um sorriso
De boca em boca,
Um olhar bem limpo,
Uma casa, mesmo modesta, que se oferece,
Um coração pronto a pulsar
Na nossa mão!

“Amigo” (recordam-se, vocês aí,
Escrupulosos detritos?)
“Amigo” é o contrário de inimigo!

“Amigo” é o erro corrigido,
Não o erro perseguido, explorado,
É a verdade partilhada, praticada.

“Amigo” é a solidão derrotada!

“Amigo” é uma grande tarefa,
Um trabalho sem fim,
Um espaço útil, um tempo fértil,
“Amigo” vai ser, é já uma grande festa!

Alexandre O'Neill, in *No Reino da Dinamarca*

Agradecimentos

Quero agradecer ao meu marido a compreensão que teve em apoiar a minha decisão de fazer o estágio em Elvas e por ter cuidado do nosso filho nos momentos em que não pude estar presente. Também tenho que referir uma pessoa muito especial, o meu filho, que nos momentos mais difíceis, tinha sempre um sorriso nos lábios.

Agradeço ao meu colega de estágio por ter sido um bom companheiro, que me apoiou e me ajudou. Felizmente, considero que o nosso núcleo funcionou muito bem e que, por isso mesmo, todos os momentos serão inesquecíveis. Quero também realçar que, com a sua boa disposição, foi mais fácil ultrapassar determinadas situações, como por exemplo, o nervosismo. Graças ao meu colega de estágio pude conhecer melhor a cidade de Elvas, que tem uma oferta cultural muito rica e cujas fortificações foram elevadas pela UNESCO, a património mundial.

Tenho também de agradecer à família do meu colega de estágio que, com a sua generosidade, simpatia e amabilidade, me ajudou a superar o facto de estar longe de casa.

Tendo em conta a enorme distância, agradeço à minha família por ter estado atenta ao meu filho e por me apoiarem neste percurso.

Agradeço aos meus amigos pelas palavras de compreensão e por me terem incentivado a concluir o estágio.

Tenho de salientar que fui muito bem recebida por todos os elementos pertencentes à Escola Secundária D. Sancho II, em Elvas, tanto pelo pessoal não docente, docente e também pelos discentes. Agradeço à Diretora da escola onde realizei o estágio, Mestre Fátima Pinto, por ter permitido a realização deste último trajeto.

Quero ressaltar a minha gratidão aos meus orientadores, o professor Carlos Beirão e a professora Carmem Torres, que permitiram que evoluísse enquanto professora, transmitindo-me os seus conhecimentos.

Por último, quero agradecer aos meus supervisores da Universidade da Beira Interior, o Professor Doutor Henrique Manso e o Professor Doutor Francisco Fidalgo, por todo o acompanhamento prestado ao longo deste percurso.

Resumo

O relatório que se segue é uma síntese representativa do meu estágio.

Primeiramente, farei a descrição da Escola Secundária D. Sancho II de Elvas, a caracterização das turmas e uma abordagem crítica dos programas e manuais.

De seguida, apresentarei quatro planificações de português e de espanhol, juntamente com as fundamentações e materiais respetivos.

Posteriormente, explanarei o processo de organização de uma visita de estudo.

Por último, incluirei alguns certificados que atestam a minha presença em ações de formação.

Palavras-chave

Estágio, Programa, Manual, Ensino-Aprendizagem, Planificação, Material, Português, Espanhol.

Resumen

El informe que sigue es un resumen de mis prácticas lectivas.

En primer lugar, haré la descripción de la Escuela Secundaria D. Sancho II de Elvas, la caracterización de los grupos y una análisis crítica de los programas y de los manuales.

A continuación, voy a presentar cuatro planes de portugués y español, así como las respectivas fundamentaciones y materiales.

Posteriormente, se explicará el proceso de organizar una visita de estudio.

Por último, voy a incluir algunos de los certificados que testifican mi presencia en actividades de formación.

Palabras-clave

Prácticas, Programa, Manual, Enseñanza-Aprendizaje, Planes, Material, Portugués, Español.

Índice

Dedicatória	iii
Agradecimentos	v
Resumo	vii
Resumen	ix
Introdução	1
Capítulo I: Contextualização do estágio	3
1. Descrição da escola	3
2. Caracterização das turmas	5
3. Análise crítica dos materiais de trabalho	9
3.1. Os programas	9
3.1.1. O programa de português	9
3.1.2. O programa de espanhol	17
3.2. Os manuais	18
3.2.1. O manual de português	18
3.2.2. O manual de espanhol	21
Capítulo II: Atividade letiva	27
1. Português	27
1.1. Introdução	27
1.2. Planificações de português	28
1.2.1. Fundamentação, planificação e materiais do dia 14 de fevereiro de 2013 sobre introdução ao estudo da obra <i>Os Maias</i> , de Eça de Queirós	28
1.2.2. Fundamentação, planificação e materiais do dia 15 de fevereiro de 2013 sobre o capítulo I da obra <i>Os Maias</i> , de Eça de Queirós	44
1.2.3. Fundamentação, planificação e materiais do dia 3 de maio de 2013 sobre introdução ao estudo da poesia de Cesário Verde	50
1.2.4. Fundamentação, planificação e materiais do dia 10 de maio de 2013 sobre o poema <i>De Tarde</i> , de Cesário Verde	62
1.3. Reflexão sobre as aulas	69
2. Espanhol	70

2.1. Introdução	70
2.2. Planificações de espanhol	72
2.2.1. Fundamentação, planificação e materiais do dia 10 de abril de 2013 - <i>Elección de una profesión</i>	72
2.2.2. Fundamentação, planificação e materiais do dia 16 de abril de 2013 - <i>Elección de una profesión</i>	82
2.2.3. Fundamentação, planificação e materiais do dia 30 de abril de 2013 <i>Elección de una profesión</i>	90
2.2.4. Fundamentação, planificação e materiais do dia 2 de maio de 2013 <i>Elección de una profesión</i>	100
2.3. Reflexão sobre as aulas	108
Capítulo III: Atividades extracurriculares	109
1. Planificação e fundamentação	109
2. Atividades realizadas	111
3. Avaliação dos resultados	112
Capítulo IV: Ações de Formação	113
Considerações finais	115
Bibliografia	117

Lista de Figuras

Figura 1 - Escola Secundária D. Sancho II de Elvas

Figura 2- Logotipo da Escola Secundária D. Sancho II

Figura 3 - A Associação Juvenil "Arkus", juntamente com o professor Carlos Beirão e os professores estagiários

Lista de Tabelas

- Tabela 1 - Dados relativos à morada dos alunos do 11.ºA
- Tabela 1 - Alunos com NEE do 11.ºA
- Tabela 2 - Alunos repetentes no 11.º A
- Tabela 3 - Expetativas após a conclusão do Ensino Secundário no 11.ºA
- Tabela 4 - Habilitações escolares dos pais dos alunos do 11.º A
- Tabela 6 - Situação profissional dos pais dos alunos do 11.º A
- Tabela 5 - Habilitações escolares das mães dos alunos do 11.º A
- Tabela 8 - Situação profissional das mães dos alunos do 11.º A
- Tabela 9 - Dados relativos à morada dos alunos do 11.ºC
- Tabela 10 - Alunos com NEE do 11.ºC
- Tabela 11 - Alunos repetentes no 11.º C
- Tabela 12 - Expetativas após a conclusão do Ensino Secundário no 11.ºC
- Tabela 13 - Habilitações escolares dos pais dos alunos do 11.º C
- Tabela 14 - Situação profissional dos pais dos alunos do 11.º C
- Tabela 15 - Habilitações escolares das mães dos alunos do 11.º C
- Tabela 16 - Situação profissional das mães dos alunos do 11.º C
- Tabela 17 - Dados relativos à morada dos alunos do 11.ºE
- Tabela 18 - Alunos com NEE do 11.ºE
- Tabela 19 - Alunos repetentes no 11.º E
- Tabela 20 - Expetativas após a conclusão do Ensino Secundário no 11.ºE
- Tabela 21 - Habilitações escolares dos pais dos alunos do 11.º E
- Tabela 22 - Situação profissional dos pais dos alunos do 11.º E
- Tabela 23 - Habilitações escolares das mães dos alunos do 11.º E
- Tabela 24 - Situação profissional das mães dos alunos do 11.º E
- Tabela 25 - Planificação a longo prazo de português de 11.º ano

Lista de Acrónimos

UNESCO	A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UBI	Universidade da Beira Interior
ELE	Espanhol Língua Estrangeira
NEE	Necessidades Educativas Especiais
DT	Dicionário Terminológico
TLEBS	Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
QCER	<i>Quadro Europeu Comum de Referência</i>
CV	Curriculum Vitae

Introdução

Este trabalho pretende fazer uma abordagem sobre a minha experiência enquanto estagiária na Escola Secundária D. Sancho II de Elvas.

Antes de iniciar o estágio, numa escola que não conhecia, as minhas expectativas eram de reforçar os meus conhecimentos no que diz respeito às duas línguas, conhecer as práticas de ensino aprendizagem mais adequadas e aperceber-me de possíveis lacunas, de forma a melhorar a minha postura enquanto docente.

O estágio em espanhol permitiu que conhecesse como está estruturado o programa de espanhol, de 11.º ano continuação, nível V, pois, apesar de ter dado aulas de ELE iniciação, foi uma novidade, visto que nunca tinha lecionado este nível. Relativamente ao estágio em português, sendo profissionalizada em ensino de português e Francês, foi importante para que conhecesse como funciona o ensino de português ao 11.º ano, porque apenas lecionei esta disciplina no Ensino Básico.

Uma das estratégias que utilizei nas minhas aulas assistidas foi o recurso a material audiovisual, quer na disciplina de português quer na de espanhol, por potenciar a aprendizagem dos alunos, tornando-se um instrumento motivador para abordar temáticas que estão contempladas nos programas vigentes. Relativamente à utilização deste recurso na minha prática pedagógica, no ensino do português, no 11.º ano, no segundo período, projetei um trailer de uma minissérie produzida pela Globo, em 2001, para motivar os alunos para a leitura da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós; e, no terceiro período, com o intuito de introduzir o estudo da poesia de Cesário Verde, os alunos visionaram duas vezes uma sequência de vídeo, do programa da SIC, *Cartaz Cultural*, sobre o lançamento do livro *Cesário Verde, Um Génio Ignorado*, tendo como objetivo o preenchimento de um guião, para que retivessem alguns dados biobibliográficos do autor.

Sendo esta ferramenta também muito importante no ensino de qualquer língua estrangeira, no que concerne às minhas aulas assistidas em espanhol, de 11.º ano continuação, nível V, no primeiro período, considerei-a importante para introduzir uma festividade, *O Dia dos Mortos*, a partir do visionamento de um *videoclip*, que contribuiu para que os alunos conseguissem deduzir o tema da unidade, a partir da melodia da música e das imagens observadas. Relativamente ao segundo período, tendo como objetivo que os alunos conhecessem uma cidade espanhola, escolhi um vídeo sobre Barcelona, que projetei duas vezes, para que os alunos verificassem determinados pormenores daquela cidade, a partir do preenchimento de um guião. No terceiro período, para introduzir a unidade temática *A escolha de uma profissão*, os alunos preencheram um guião de visionamento, dividido em três momentos -o antes, o durante e o após a projeção de uma curta-metragem-, no sentido de realizarem atividades profícuas de modo a permitir uma melhor compreensão de uma situação de uma entrevista de emprego. Para despertar a atenção dos alunos, dividi este material audiovisual em duas partes, a primeira relativa a uma entrevista e a segunda sobre o trabalho que a candidata vai exercer. Após o visionamento deste vídeo, pude constatar que

os meios audiovisuais são altamente motivadores, aumentando exponencialmente a participação dos alunos.

Este relatório centra-se em aspetos importantes relacionados com a minha prática pedagógica, que foi uma experiência gratificante porque consegui cumprir as minhas expectativas, sentindo-me uma pessoa mais ciente, relativamente ao processo de ensino-aprendizagem.

Capítulo I: Contextualização do estágio

1. Descrição da escola

Elvas é uma cidade do norte alentejano, fronteira com a Comunidade Autónoma da Extremadura, que tem acessos, através da A6 quer para Lisboa quer para Espanha.

O local onde realizei o estágio, durante um ano letivo, foi na Escola Secundária D. Sancho II, situada em Elvas, distrito de Portalegre. Sendo uma Escola Secundária, os alunos frequentam do 10º ao 12º ano cursos regulares ou profissionais, tendo a escola aproximadamente 1.000 estudantes. Há pouco tempo, esta escola agrupou-se, pela primeira vez, a uma escola de 2.º e 3.º ciclos, de Vila Boim, formando o Agrupamento de Escolas N.º3. Pude verificar que existe uma heterogeneidade, no que diz respeito ao nível socioeconómico das famílias, porque há algumas que não têm problemas financeiros e outras que têm uma situação económica grave.



Fig. 1 - Escola Secundária D. Sancho II de Elvas

A Escola Secundária D. Sancho II existe há 50 anos e situa-se perto do Aqueduto da Amoreira. Considero que está bem inserida no meio, pois dispõe de bons acessos e faz parte de uma área predominantemente residencial.

Inicialmente, esta escola surgiu como Escola Industrial e Comercial e só a partir de 1970 é que a Escola Secundária se uniu a um liceu. O logótipo da escola foi inspirado na figura do patrono, D. Sancho II, e num monumento que faz parte do Património Mundial, o Aqueduto da Amoreira.



Fig. 2 - Logotipo da Escola Secundária D. Sancho II

Em 2009, na Escola Secundária D. Sancho II foi aprovado o projeto de remodelações de escolas do Ministério da Educação. Sendo assim, não só foi construído um novo edifício de três andares com salas de aula, um novo pavilhão desportivo e oficinas, mas também remodelaram dois edifícios e outros espaços da escola.

Em 2011, a Escola Secundária D. Sancho II passou a funcionar em novas e modernas instalações, constituída por sete blocos, destacando-se o investimento em quadros interativos nas salas de aula, sendo que todas dispõem de computador e projetor.

Esta instituição fornece os seguintes serviços à comunidade escolar: Serviços de Psicologia e Orientação, Serviços de Ação Social Escolar, Serviços Administrativos, Bar, Loja de Ocasão (papeleria e reprografia) e Biblioteca.

Na Escola Secundária D. Sancho II existe uma grande preocupação com a sua abertura ao exterior, nomeadamente aos pais, encarregados de educação e às entidades parceiras, particularmente visível em algumas atividades, como a “Festa de Natal” e a “Semana do Teatro”. Saliento que esta instituição escolar participa em projetos e atividades de apoio com instituições de solidariedade e organismos, como a Câmara Municipal de Elvas, que incentivou a participação dos alunos, nalgumas das suas atividades, de que saliento a atuação da tuna da Escola na Semana da Juventude. A escola também cede um espaço para que a Associação Juvenil “Arkus” (criada pelo meu orientador de português, professor Carlos Beirão e por alguns alunos da Escola Secundária D. Sancho II) possam ensaiar as suas representações teatrais. Em maio de 2013, tive a oportunidade de ver uma representação desta associação para espanhóis que estão a aprender português, na Biblioteca Pública de Badajoz, onde pude observar o empenho e a dedicação dos alunos pelo teatro.



Fig. 3 - A Associação Juvenil "Arkus", juntamente com o professor Carlos Beirão e os professores estagiários

2. Caracterização das turmas

No que diz respeito à minha prática pedagógica, no ensino do português, dei aulas às duas melhores turmas do 11.º ano, o 11.º A e o 11.º C, e, no caso do espanhol, ao 11.º E.

Passo a caracterizar cada uma das turmas, referindo alguns aspetos importantes tais como o perfil sócioeconómico dos alunos, o comportamento e aproveitamento global. Após cada uma das descrições, inserirei algumas tabelas, que constam na grelha de caracterização, elaborada pelos Diretores de Turma, que ilustram alguns aspetos relevantes.

Turma 11.ºA

A turma do 11.ºA, do curso de Ciências e Tecnologias, é constituída por 22 alunos, 11 rapazes e 11 raparigas, tendo como média de idades 15,78 anos. Relativamente às habilitações literárias, a maior parte dos pais completou o ensino secundário e tem formação superior. Considera-se que estes fatores contribuem para o bom desempenho dos alunos, porque estes têm o apoio dos pais em casa, o que os torna lutadores e competitivos pelos seus objetivos. No que diz respeito à situação profissional, a maioria dos pais têm contratos sem termo. Todos os alunos são provenientes de Elvas. Na turma, há um aluno com NEE (Necessidades Educativas Especiais) e um aluno repetente. Realça-se que todos os alunos gostariam de frequentar ao ensino superior. Relativamente ao aproveitamento e ao comportamento da turma, sublinhamos que é bom, devido ao empenho da maioria dos alunos e ao apoio prestado em casa pelos pais.

Dados do Aluno:

Média da idade da turma: **15,78**

Tabela 1 - Dados relativos à morada dos alunos do 11.ºA

	Freguesia Urbana	Freguesia Não Urbana
Total	22	0
%	100%	0%

Situação do aluno

Tabela 2 - Alunos com NEE do 11.ºA

Necessidades Educativas Especiais	SIM	NÃO
Total	1	21
%	4,8%	95,2%

Tabela 3 - Alunos repetentes no 11.º A

	Aluno NÃO REPETENTE	Aluno REPETENTE
Total	21	1
%	95,2%	4,8%

Tabela 4 - Expetativas após a conclusão do Ensino Secundário no 11.ºA

	Prosseguir os estudos	Integrar o mercado de trabalho
Total	22	0
%	100%	0%

Dados do Pai:

Tabela 5 - Habilitações escolares dos pais dos alunos do 11.º A

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento
Total	0	0	1	10	7	0	0	2
%	0%	0%	4,8%	47,6%	33,3%	0%	0%	9,6%

Tabela 6 - Situação profissional dos pais dos alunos do 11.º A

	Efetivo	Contratado	Reformado	Desempregado
Total	22	0	0	0
%	100%	0%	0%	0%

Dados da Mãe:

Tabela 7 - Habilitações escolares das mães dos alunos do 11.º A

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento
Total	0	0	0	9	11	0	1	1
%	0%	0%	0%	42,9%	47,6%	0%	4,8%	4,8%

Tabela 8 - Situação profissional das mães dos alunos do 11.º A

	Efetivo	Contratado	Reformado	Desempregado
Total	20	2	0	0
%	90,4%	4,6%	0%	0%

Turma 11.ºC

A turma do 11.º C, da mesma área da turma supracitada, é formada por 32 alunos, 18 rapazes e 14 raparigas, tendo como média de idades 16 anos. Relativamente às habilitações literárias, a maior parte dos pais completou o terceiro ciclo e concluiu o Ensino Secundário, havendo uma minoria com o primeiro e segundo ciclo, mas também com uma formação superior. O número elevado de alunos que integra esta turma não facilita o processo de ensino-aprendizagem, sendo difícil apoiar todos alunos, com características diferentes. No que diz respeito à situação profissional, a maioria dos pais têm contratos sem termo, havendo, em menor número, contratados a termo e mães desempregadas. A maioria dos alunos é proveniente da cidade de Elvas, à exceção de 6 alunos que vivem nas freguesias não urbanas do concelho. Na turma, não existem alunos com NEE, nem com retenções. Realça-se que, após a conclusão do Ensino Secundário, a maioria dos alunos gostaria de frequentar o Ensino Superior, à exceção de um aluno que quer integrar já o mercado de trabalho. Relativamente ao aproveitamento e ao comportamento da turma, sublinha-se que é bom, mas, alguns alunos não revelam interesse pelos conteúdos lecionados na sala de aula.

Dados do Aluno:

Média da idade da turma: 16

Tabela 9 - Dados relativos à morada dos alunos do 11.º C

	Freguesia Urbana	Freguesia Não Urbana
Total	23	6
%	79,3%	20,7%

Situação do aluno

Tabela 10 - Alunos com NEE do 11.º C

Necessidades Educativas Especiais	SIM	NÃO
Total	0	29
%	0%	100%

Tabela 11 - Alunos repetentes no 11.º C

	Aluno NÃO REPETENTE	Aluno REPETENTE
Total	29	0
%	100%	0%

Tabela 12 - Expetativas após a conclusão do Ensino Secundário no 11.º C

	Prosseguir os estudos	Integrar o mercado de trabalho
Total	28	1
%	96,6%	3,4%

Dados do Pai:

Tabela 13 - Habilitações escolares dos pais dos alunos do 11.º C

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento
Total	1	2	7	6	6	0	0	0
%	4,6%	9%	31,8%	27,3%	27,3%	0%	0%	0%

Tabela 14 - Situação profissional dos pais dos alunos do 11.º C

	Efectivo	Contratado	Reformado	Desempregado
Total	21	4	2	0
%	77,8%	14,8%	7,4%	0%

Dados da Mãe:

Tabela 15 - Habilitações escolares das mães dos alunos do 11.º C

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento
Total	1	3	5	11	1	1	1	0
%	4,4%	13%	21,6%	47,8%	4,4%	4,4%	4,4%	0%

Tabela 16 - Situação profissional das mães dos alunos do 11.º C

	Efetivo	Contratado	Reformado	Desempregado
Total	10	8	0	6
%	41,7%	33,3%	0%	25%

Turma 11.ºE

Por último, a turma do 11.º E, do curso de Línguas e Humanidades, onde dei aulas assistidas de espanhol continuação, nível V, é constituída por 18 alunos, 5 rapazes e 13 raparigas, tendo como média de idades 16,36 anos. Relativamente às habilitações literárias, pode-se verificar que não existem pais com formação superior, sendo uma maioria detentora de habilitações inferiores ao 3.º ciclo, existindo também alguns casos que concluíram o 9.º ano e o Ensino Secundário. No que diz respeito à situação profissional, a maioria dos pais tem contratos sem termo, havendo em menor número contratados a termo e desempregados. A maioria dos alunos é proveniente da cidade de Elvas, à exceção de 2 alunos que vivem nas freguesias não urbanas do concelho. Na turma, não há alunos com NEE, mas há um aluno repetente. Pode-se verificar que, após a conclusão do Ensino Secundário, a maioria dos alunos quer prosseguir estudos no Ensino Superior, à exceção de 3 alunos que querem integrar o mercado de trabalho. No que concerne ao aproveitamento e ao comportamento da turma, salienta-se que é bom, mas, alguns alunos, por vezes, têm dificuldades em se concentrarem para executar algumas tarefas dentro da sala de aula.

Dados do Aluno:

Média da idade da turma: **16,36**

Tabela 17 - Dados relativos à morada dos alunos do 11.ºE

	Freguesia Urbana	Freguesia Não Urbana
Total	21	3
%	84%	12%

Situação do aluno

Tabela 18 - Alunos com NEE do 11.ºE

Necessidades Educativas Especiais	SIM	NÃO
Total	0	25
%	0%	100%

Tabela 19 - Alunos repetentes no 11.º E

	Aluno NÃO REPETENTE	Aluno REPETENTE
Total	16	9
%	64%	36%

Tabela 20 - Expetativas após a conclusão do Ensino Secundário no 11.ºE

	Prosseguir os estudos	Integrar o mercado de trabalho
Total	20	3
%	80%	12%

Dados do Pai:**Tabela 21 - Habilitações escolares dos pais dos alunos do 11.º E**

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento
Total	5	2	6	8	0	0	0	0
%	20%	8%	24%	32%	0%	0%	0%	0%

Tabela 22 - Situação profissional dos pais dos alunos do 11.º E

	Efetivo	Contratado	Reformado	Desempregado
Total	11	2	1	8
%	44%	8%	4%	32%

Dados da Mãe:**Tabela 23 - Habilitações escolares das mães dos alunos do 11.º E**

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento
Total	5	3	7	8	0	0	0	0
%	20%	12%	28%	32%	0%	0%	0%	0%

Tabela 24 - Situação profissional das mães dos alunos do 11.º E

	Efetivo	Contratado	Reformado	Desempregado
Total	10	7	2	6
%	40%	28%	8%	24%

3. Análise crítica dos materiais de trabalho

3.1. Os programas.

3.1.1. O programa de português

O programa de português do 11.º ano subdivide-se em cinco sequências de aprendizagem. Tal como consta no programa de português do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, cada uma destas sequências pretende também desenvolver competências.

Em cada uma das sequências de ensino-aprendizagem apresentadas no programa constam cinco domínios que têm de ser trabalhados na sala de aula: a leitura, a escrita, o funcionamento da língua, a compreensão e a expressão oral. No domínio da leitura, devem estar presente três etapas importantes, isto é, a pré-leitura, a leitura e a pós-leitura. Sendo assim, antes da análise de um texto, o professor deve propor atividades motivadoras que introduzam os temas que irão ser estudados e, após a sua conclusão, devem ser realizados exercícios para sistematizar o que foi abordado na sala de aula.

Este programa está desatualizado por não estar redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico e não seguir a nomenclatura do DT (Dicionário Terminológico), que reviu a TLEBS (Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário).

Na primeira sequência constam conteúdos dos Domínios Transacional e Educativo, que são muito importantes e úteis para resolverem situações reais da nossa sociedade, quer a nível pessoal quer profissional, como por exemplo, reclamações, protestos, comunicados, leitura de artigos técnicos e científicos. Considero que os itens propostos para o funcionamento da língua, por exemplo, as estruturas lexicais e os neologismos, são os ideais atendendo ao tipo de texto tratado nesta sequência. Na minha opinião, os itens de funcionamento da língua, sugeridos como potenciais no programa, permitirão ao professor ajudar os seus alunos a ultrapassar as suas dificuldades nesta área, através da consolidação de conteúdos gramaticais que foram abordados em anos anteriores. Penso que, se não houvesse a obrigatoriedade de lecionar esta sequência, o professor poderia dedicar mais tempo às obras literárias, que são propostas nas sequências seguintes. Verifiquei que na última parte da primeira sequência, com um asterisco, o programa de português sugere que os conteúdos “poderão ser redistribuídos pelas outras sequências de acordo com o projeto pedagógico da turma e do professor” (*Programa de português*, 2002, p. 55). Esta sugestão é vantajosa para o professor, em situações em que tem consciência de que os seus alunos, por terem determinadas características, precisam de ter acesso a tipos de textos da primeira sequência, para compreenderem os temas que estão subjacentes aos textos literários que irão estudar na sala de aula.

As sequências seguintes dedicam-se à análise de obras literárias, cada uma pertencente a um género diferente, isto é, o texto expositivo-argumentativo, o texto dramático, o romance e o texto poético.

A segunda sequência de aprendizagem centra-se no estudo de textos expositivo-argumentativos e no discurso político, para que os alunos reconheçam as suas principais características, como a argumentação e a persuasão. Segundo esta sequência, o professor deve analisar apenas excertos do *Sermão de Santo António aos Peixes*, de Padre António Vieira, não havendo indicação para a leitura integral desta obra. Realço que a escolha deste sermão, um dos mais conhecidos de Padre António Vieira, permitirá aos alunos que conheçam o estilo e a linguagem deste autor, que teve um papel muito importante na sua época. Na minha opinião, o programa não deveria restringir o estudo a um único texto do autor, devendo apresentar mais opções de escolha. Considero que um dos textos de Padre António Vieira que poderia ser estudado é o *Sermão da Sexagésima*, um sermão mais curto, que também apresenta todas as características de um texto expositivo-argumentativo. No que concerne aos itens propostos no funcionamento da língua, os previsíveis estão relacionados com as características particulares do sermão e os potenciais têm como objetivo consolidar conteúdos abordados em anos anteriores e auxiliar os alunos a analisar, por exemplo, a estrutura de combinações livres de palavras, os recursos expressivos, as funções sintáticas, a força elocutória,

entre outros. No programa também há referência a material audiovisual, que poderá ser útil para verificar o domínio de Compreensão Oral dos alunos, de que destaco o filme *Palavra e Utopia*.

A terceira sequência de aprendizagem dedica-se à leitura integral do texto dramático *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett. Realço que as sugestões de atividades propostas mais interessantes, para motivar os alunos para o estudo desta tipologia textual, são uma visita de estudo para ver a representação teatral da obra e a dramatização de cenas da peça. Penso que a obrigatoriedade da leitura integral da obra não se torna viável, em termos de tempo. No que diz respeito ao domínio da Compreensão Oral e Visual, deveria ser sugerida a adaptação cinematográfica portuguesa *Quem és tu?* e não a versão mais antiga da obra, porque seria mais eficaz para captar a atenção dos alunos, pela qualidade da produção do filme. No que diz respeito ao funcionamento da língua, o programa mantém os mesmos itens que constam na sequência anterior. Considero que a abordagem da modalidade verbal é importante para o estudo desta obra dramática, para que os alunos consigam perceber a intenção do autor ao utilizar determinados verbos.

Na quarta sequência de ensino-aprendizagem, as tipologias textuais sugeridas são o debate, a síntese e o romance. O programa atribuiu importância à função crítica da imagem, através de caricaturas e desenhos humorísticos, que podem contribuir para a compreensão dos temas a abordar nas aulas. Relativamente ao estudo da obra literária, o programa aponta para um romance da autoria de Eça de Queirós, não indicando um nome, permitindo assim ao professor a escolha de um romance que considere o mais ajustado para uma determinada turma, o que poderá contribuir para um melhor desempenho dos alunos na sala de aula. A repetição dos mesmos itens de funcionamento da língua propostos nas sequências dois e três pode ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, por exemplo, identificando alguns conteúdos gramaticais na obra em estudo. As duas principais atividades sugeridas são a realização de exercícios de funcionamento da língua que estejam relacionados com o texto literário selecionado, que vai ser objecto de estudo, para consolidar a gramática, e a realização do percurso queirosiano, em Sintra. No que concerne às propostas de material audiovisual, para verificar a Compreensão Oral, o programa menciona, no geral, séries e adaptações cinematográficas baseadas na obra de Eça de Queirós, não especificando quais. O romance de Eça de Queirós que foi analisado nas aulas de português, na escola onde estagiei, foi *Os Maias*. Dada a sua importância na literatura portuguesa, existem diversos materiais de apoio, que poderão auxiliar tanto o professor como os alunos. Como no programa não há nenhuma referência às partes que devem ser analisadas, isso dificulta o estudo de uma obra como *Os Maias*, tendo o professor de gerir muito bem o tempo e propor aos alunos a leitura em casa e a apresentação de trabalhos à turma. Considero que uma das estratégias que permitirá uma reflexão por parte dos alunos, na sala de aula, é a realização de um debate sobre assuntos relacionados com o texto literário.

A última sequência de ensino-aprendizagem aborda a poesia de Cesário Verde, não indicando quaisquer títulos de poemas do autor. Penso que o texto publicitário não é relevante

nesta sequência, salvo em situações em que este tipo de texto se centra em temas presentes nos poemas de Cesário Verde, como, por exemplo, o elogio do campo por oposição à cidade. Relativamente ao funcionamento da língua, penso que deveriam constar mais itens, porque o texto lírico permite consolidar temas gramaticais e fazer uma revisão, por exemplo, das classes de palavras. Para verificar a Compreensão Oral e motivar os alunos para o estudo de Cesário verde, o programa apenas refere material audiovisual, não o especificando.

O programa refere que, durante o ano lectivo, o contrato de leitura e as atividades de oficina de escrita devem ser aplicados em todas as sequências.

A planificação anual para a disciplina de português do 11.º ano foi elaborada por mim e pelo meu colega de estágio, tendo em conta as informações emanadas pelo programa de português do Ministério da Educação para o Ensino Secundário, em articulação com a estrutura e as propostas do manual adotado na escola. O núcleo teve a preocupação de aplicar a nova terminologia na planificação, sendo redigida segundo as normas do novo acordo ortográfico. É importante referir que a planificação foi aprovada por todos os professores que leccionam o 11.º ano de português. Como esse documento contém muitas páginas, anexo somente uma sequência de ensino-aprendizagem sobre *Os Maias*, de Eça de Queirós.

Tabela 25 - Planificação a longo prazo de português de 11.º ano

SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM 4, OS MAIAS, EÇA DE QUEIRÓS

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS	RECURSOS	AValiaÇÃO
<p>- Desenvolver os processos linguísticos, cognitivos e metalinguísticos necessários à operacionalização de cada uma das competências de compreensão e produção nas modalidades oral e escrita;</p> <p>- Interpretar textos/discursos orais e escritos, reconhecendo as suas diferentes finalidades e as situações de comunicação em que se produzem;</p> <p>- Desenvolver capacidades de</p>	<p>Compreensão e expressão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender enunciados orais do âmbito das tipologias textuais desta sequência; - Utilizar diferentes estratégias de escuta; - Distinguir factos de sentimentos e opiniões; - Dramatizar textos da presente sequência. <p>Compreensão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as características de um texto dramático; - Construir sentidos de um texto dramático; - Contactar com autores do Património Cultural português. - Distinguir factos de sentimentos e opiniões. - Utilizar estratégias de pesquisa, selecção 	<p>Competências linguísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e expressão oral, compreensão e expressão escrita; • Compreensão de programas de televisão e rádio; • Debate. <p>Tipos de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto narrativo: <i>Os Maias</i>, de Eça de Queirós; - Temas do romance e crítica Social; - Categorias da narrativa; - Contexto ideológico e sociológico; - Valores e atitudes culturais; - Características da prosa Queirosiana; - Síntese (produção). <p>funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos previsíveis: - Processos interpretativos inferenciais; - Coesão e coerência; - Tipologia textual; - Figuras de estilo; - Aspeto e modo verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura silenciosa, expressiva e dramatizada de textos de diferentes tipologias: atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; - Leitura global, seletiva, analítica e crítica; - Resolução de guiões de leitura e fichas de trabalho: análise de textos nucleares da sequência; - Diálogo: professor/aluno, aluno/aluno; - Debate; - Apresentações orais; - Atividades de compreensão e interpretação de enunciados orais; - Dramatização de cenas da obra <i>Os Maias</i>; 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual de português do 11.º ano – Projeto Desafios, ed. Santillana-Constância; - Fichas de trabalho; - Guiões de leitura; - Fichas informativas; - Textos de apoio: textos críticos sobre a obra de Eça de Queirós, etc.; - Computador e projetor de vídeo 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação formativa; - Avaliação sumativa; - Avaliação da oralidade; - Avaliação da escrita (trabalhos escritos dos alunos, etc.); - Auto e heteroavaliação ; - Avaliação de atitudes e valores.

<p>compreensão e de interpretação de textos/ discursos com forte dimensão simbólica, onde predominam os efeitos estéticos e retóricos, nomeadamente os textos literários, mas também os do domínio da publicidade e da informação mediática;</p> <p>- Desenvolver o gosto pela leitura dos textos de língua portuguesa e da literatura universal, como forma de descobrir a relevância da linguagem literária na exploração das potencialidades da língua e de</p>	<p>e organização de informação.</p> <p>Expressão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos argumentativos e resumos; - Mobilizar formas de apresentação de factos e de argumentação, persuasão e manipulação; - Aplicar técnicas de condensação linguística; - Aplicar as regras da textualidade. <p>Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre (e usar corretamente) os conteúdos previsíveis e potenciais de funcionamento da língua desta sequência didáctica; - Apreciar a dimensão estética da língua. <p>Educação para a Cidadania</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades de atuação democrática 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos potenciais: - Consolidação de conteúdos do 10.º ano; - Sintaxe: estruturas sintáticas e ordem das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrição e interpretação de imagens (caricaturas); - Resolução de fichas de funcionamento da língua; - Oficina de escrita: planificação, textualização e revisão; - Produção de pequenos textos escritos; - Leitura para informação e estudo: atividades de compreensão e interpretação de textos escritos e orais; - Constituição de ficheiros temáticos; - Trabalho de pesquisa; - Visita de estudo. 	<p>(datashow).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material multimédia; - Internet; - Jogos didáticos; - CD áudio e leitor de CD; - DVD e leitor de DVD; - Dicionários; - Gramáticas; - Enciclopédias; - Reproduções de pinturas. 	
--	--	---	--	---	--

<p>ampliar o conhecimento do mundo;</p> <p>- Expressar-se oralmente e por escrito com coerência, de acordo com as finalidades e situações de comunicação;</p> <p>- Proceder a uma reflexão linguística e a uma sistematização de conhecimentos sobre o funcionamento da língua, a sua gramática, o modo de estruturação dos textos/ discursos com vista a uma utilização correta e adequada dos modos de expressão</p>	<p>e solidária;</p> <p>- Avaliar situações e acontecimentos sociais e políticos problemáticos;</p> <p>- Reconhecer a forma como a herança do passado se mantém viva e influência a sociedade atual.</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>linguística;</p> <p>-Utilizar métodos e técnicas de pesquisa, registo e tratamento de informação, nomeadamente com o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC);</p> <p>- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.</p>					
--	--	--	--	--	--

3.1.2. O programa de espanhol

Ao contrário do que acontece no programa de português de 11.º ano, que está incluído num documento que engloba todo o Ensino Secundário, o Ministério da Educação elaborou um programa dedicado exclusivamente ao espanhol, nível continuação, de 11.º ano. Este programa não foi redigido segundo o novo acordo ortográfico, pois foi homologado em 2002.

Penso que é importante o programa de espanhol, nível continuação, de 11.º ano, conter as horas que devem ser dedicadas aos temas que devem ser lecionados, tanto na Formação Específica como na Geral, por terem uma carga semanal diferente. No entanto, considero que este programa deveria ser atualizado porque, atualmente, os cursos têm outras designações e, por exemplo, um curso de Línguas e Humanidades pode ter horas de Formação Geral em espanhol e não de Formação Específica, como aconteceu na turma 11.ºE. Considero que este programa também deveria ter informações sobre as provas orais que são obrigatórias no Ensino Secundário, por período, e que têm um peso de 30 % na avaliação, segundo a Portaria n.º 1322/2007, de 4 de outubro.

O programa de espanhol, nível continuação, de 11.º ano, segue as indicações do *Quadro Europeu Comum de Referência* (QCER), centrando-se nos níveis B1.2 e B2.1. O QCER foi redigido pelo Conselho da Europa.

No que diz respeito às sugestões metodológicas, o programa indica apenas tarefas e objetivos para cada um dos temas. Considero que, para facilitar o trabalho do professor na sala de aula, deveria apresentar também propostas para trabalhar a compreensão oral e escrita, a expressão oral e escrita, a interação oral e escrita e o conhecimento explícito da língua. Desta forma, considero desajustado o facto do programa agrupar estas competências, não as distribuindo por temas.

Segundo o programa, o professor deve propor atividades para cada uma dos temas, que possibilitem a execução de uma tarefa final, apresentando, por exemplo, uma situação prática de como se deve organizar uma viagem.

Neste programa, estão presentes conteúdos repetidos de anos anteriores, com o intuito de consolidar os seus conhecimentos. Penso que as regras de acentuação deveriam ser abordadas de uma forma sistemática, tal como as interferências que existem na aprendizagem da língua espanhola, pela sua proximidade ao português.

Este programa também sugere que o professor deve escolher as atividades mais adequadas para abordar os temas propostos, tendo em conta as características de cada turma.

Na minha opinião, o programa deveria dividir os temas pelas áreas dos cursos em que os alunos estão inseridos, não os agrupando, por serem diversificados. Tendo lecionado espanhol numa turma de um curso de Línguas e Humanidades, penso que os temas *Infeções* e *Meio Ambiente* deveriam ser suprimidos, para que se dedicasse mais tempo ao estudo de outros conteúdos.

O programa de 11.º ano de espanhol, nível continuação, indica que, na sala de aula, os alunos deverão ler uma obra literária, não sugerindo títulos de livros. No entanto, no programa do

10.º ano de espanhol, nível continuação, consta uma listagem das opções das obras que podem selecionadas.

3.2. Os manuais

3.2.1. O manual de português

O manual que foi adotado para o ensino da disciplina de português, do 11.º ano, na Escola Secundária D. Sancho II, foi *português 11.º ano*, da autoria de Alexandre Dias Pinto, Carlota Miranda e Patrícia Nunes, da editora Santillana, publicado no ano 2011. Este livro está organizado por sequências.

O manual cumpre as orientações do programa, auxiliando os professores a cumprirem os objetivos propostos para cada sequência de ensino-aprendizagem.

No início do manual consta a sequência 0 - Início do Ano - para diagnosticar os alunos em termos de domínios, mas também para prepará-los para as outras sequências. Tal como esta, as restantes sequências têm duas páginas iniciais que apresentam o número da sequência e a sua denominação, fotografias ou pinturas, citações ou excertos de poemas alusivos aos temas a trabalhar e, finalmente, um índice.

A primeira sequência de ensino-aprendizagem do manual, Textos dos Domínios Transacional e Educativo, dedica-se ao estudo de artigos de divulgação científica e de apreciação crítica, que poderão contribuir para que os alunos desenvolvam a expressão oral e escrita, adquirindo vocabulário de uma área específica e reconhecendo a necessidade de fundamentar uma opinião para que seja bem sustentada. Na minha opinião, a primeira sequência tem uma boa seleção de textos, muito bem ilustrados e seguidos sempre de um questionário para verificar a compreensão textual. De uma forma geral, no que diz respeito ao manual do professor, que integra sugestões de resposta para as perguntas dos exercícios, poderiam ser alteradas e melhoradas algumas das propostas, visto que me parecem meramente informativas para o docente, não devendo ser dadas ao aluno, até porque necessitam de mais elementos para que possam ser consideradas bem estruturadas. Ainda se pode acrescentar que, neste caso, o professor pode aproveitar as respostas elaboradas pelos alunos, de modo a incentivar as suas participações na sala de aula. Os dois últimos tipos de texto do domínio transacional apresentados nesta sequência são o comunicado e a carta de reclamação. Estas tipologias textuais canalizam os alunos para tarefas do quotidiano, sendo importante que eles conheçam as suas estruturas e que as saibam elaborar. Nesta sequência, considero importante a inclusão de um exemplo de uma carta de reclamação, que pode ajudar os discentes, se tiverem que reclamar por causa de algum serviço ou produto, assim como a existência de uma ficha informativa sobre os textos do domínio transacional, que sistematiza informações. Na minha opinião, a existência de um único exercício de funcionamento da língua, em que os alunos têm que classificar algumas orações de um texto, não é suficiente, pois esta sequência também

deveria ter mais atividades sobre outros conteúdos gramaticais, por exemplo, sobre a morfologia. Os autores do manual fizeram uma adequação do texto publicitário, previsto na sequência relativa ao estudo de Cesário Verde no programa de português, transpondo-o para a primeira sequência, tornando-se uma opção lógica e mais fácil de trabalhar, não interferindo, deste modo, com a tipologia textual lírica.

A segunda sequência de ensino-aprendizagem do manual centra-se na abordagem da obra *Sermão de Santo António aos Peixes*, de Padre António Vieira. Na minha opinião, as páginas que apresentam esta sequência são relevantes para iniciar o estudo deste texto literário, pois contêm um quadro sobre Santo António a pregar aos peixes e uma citação de Fernando Pessoa sobre Padre António Vieira, que podem ser comentados na sala de aula, despertando o interesse dos alunos. Para que os discentes não confundam Santo António com Padre António Vieira é importante que eles analisem outro quadro de Pe. António Vieira a pregar aos índios. Penso que o manual dedica muitas páginas à vida e obra de Padre António Vieira, tendo o professor de sistematizar as informações mais importantes na sala de aula. O manual contém informação sobre o Barroco, visto que é neste período que Padre António Vieira e a sua obra se inserem. Friso ainda que este período literário se encontra ilustrado no manual através do quadro *As Meninas*, de Diego Velásquez, indicando deste modo a sua influência na arte plástica. Como recurso complementar, o manual indica a visualização do *trailer* do filme *Palavra e Utopia*, retratando a vida de Padre António Vieira, que está em consonância com as indicações do programa. Na globalidade as atividades de pré-leitura propostas no manual, são de grande pertinência, atendendo ao facto de permitir um conhecimento prévio bem claro sobre a obra e o autor. Relativamente a estas tarefas, considero que deveriam ser realizadas em casa, servindo de preparação prévia para os capítulos que as seguem. No manual, cada capítulo tem ilustrações ajustadas aos assuntos que são tratados e notas de rodapé que esclarecem fragmentos de difícil entendimento. Após a leitura de cada capítulo, no manual constam exercícios de compreensão e interpretação textual, de funcionamento da língua e de oficina de escrita, que permitem ao aluno adquirir conhecimentos de forma mais eficaz. Relativamente às oficinas de escrita, o professor deverá fazer uma seleção criteriosa, tendo em conta não só o aproveitamento e o comportamento da turma, mas também o fator tempo. No entanto, importa frisar que não se deverá descurar a tarefa relativa à produção de um texto argumentativo. Considero que o questionário de compreensão e interpretação é adequado, tendo perguntas de fácil entendimento, incidindo nos aspetos principais a reter após a leitura e exploração de cada capítulo.

No que diz respeito às páginas de entrada da terceira sequência de ensino-aprendizagem do manual, aparece uma fotografia do Teatro Nacional D. Maria II, para que os discentes consigam intuir que a obra que vão estudar pertence ao género dramático. Esta sequência dedica-se ao estudo da obra *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett. À semelhança de sequência anterior, apesar de aparecerem informações pertinentes sobre o autor, o contexto e o período literário em que se insere, o docente deverá seleccionar as partes mais importantes. Os textos de apoio e respetivas ilustrações estão adequados à obra dramática em questão, como, por exemplo, um texto sobre *O*

Sebastianismo, de António Machado Pires. O manual apresenta o texto integral de *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett, tendo notas de rodapé com indicações, e algumas imagens do filme português, com o mesmo nome da obra, realizado por António Lopes Ribeiro. Após a leitura e exploração de cada ato, o manual exhibe questões que permitem verificar se os alunos compreenderam o que foi abordado. Relativamente ao funcionamento da língua, realço que os autores do manual tiveram a preocupação de partir de expressões da obra dramática para propor exercícios sobre conteúdos gramaticais, abordados em anos anteriores, como, por exemplo, o campo lexical.

Tendo em conta que o programa de português de 11.º ano não dá a indicação da obra de Eça de Queirós a estudar, o manual contém, na quarta sequência de ensino-aprendizagem, alguns capítulos selecionados da obra *Os Maias*. No entanto, considerando a extensão deste livro, poderia ser mais proveitoso a escolha de outra obra do mesmo autor, por exemplo, *A Cidade e as Serras*. Tal como as sequências anteriores, as páginas iniciais centram-se na biobibliografia do autor, a sua contextualização histórica, as correntes literárias e estéticas que influenciaram a sua obra, mas de uma forma muito extensa, sendo um fator de desmotivação. A numeração presente no índice da sequência não corresponde aos capítulos deste livro, podendo assim induzir os aprendentes a erro aquando da contextualização dos excertos na obra. Por outro lado, o manual não contempla o capítulo II da obra, que, embora se centre na ação secundária do romance, explica em grande parte os acontecimentos da intriga principal. Todos os capítulos selecionados pelos autores estão ilustrados com imagens que encaminham para temas da vida e obra do autor, como, por exemplo, a fotografia do grupo Vencidos da Vida, que está inserida no excerto relativo ao capítulo VI, melhorando o aspeto gráfico do manual e sendo um fator motivador. As perguntas que constam nas atividades de compreensão / interpretação estão elaboradas de forma concisa e coerente, permitindo ao aluno uma correta interpretação do texto e levando a respostas bem estruturadas. Sendo a obra *Os Maias* muito longa, tal obriga a que se realize uma boa gestão do tempo, pelo que os conteúdos gramaticais não podem ocupar um grande espaço na sequência, mas devem ser lecionados de forma transversal ao longo de cada aula, com o intuito de relembrar alguns conteúdos que se apresentem mais difíceis. Considero que poderá ser vantajoso propor aos alunos a leitura de algumas partes do romance em casa, selecionando outras partes para serem exploradas em aula, com o objetivo de contemplar os momentos mais relevantes de cada capítulo.

A última sequência de ensino-aprendizagem debruça-se sobre a poesia de Cesário Verde. Ao invés da maior parte das sequências, esta aborda a biobibliografia, contextualização histórica e influências literárias de um modo breve. De qualquer forma, importa referir que Cesário Verde viveu até aos 31 anos, o que pode explicar a brevidade das informações. No que diz respeito à ilustração, esta sequência apresenta pinturas que esclarecem as temáticas dos poemas, em análise. Considero que os autores do manual fizeram uma boa seleção dos poemas de Cesário Verde para que os discentes tenham contacto com os textos que melhor representam o binómio cidade/campo ou a imagética feminina. No entanto, tal como acontece na sequência anterior para *Os Maias*, em

cada um dos poemas de Cesário Verde, deveriam constar esclarecimentos lexicais, em nota de rodapé. À semelhança das sequências anteriores, as questões são adequadas e bem estruturadas. No que diz respeito ao funcionamento da língua, o manual apresenta algumas sugestões de exercícios, por exemplo, sobre as funções sintáticas. No entanto, o docente poderá escolher os que considere mais adequados.

A partir da sequência dois, as primeiras informações dizem sempre respeito à vida e obra e à sua contextualização histórica e cultural. Também há textos críticos sobre as obras literárias do programa, para ajudar os alunos a compreenderem as temáticas abordadas.

A leitura de obras literárias propostas no manual permitirão que os alunos tenham mais conhecimentos a nível cultural e que percebam a riqueza da linguagem que é utilizada. A partir da primeira sequência, o manual propõe atividades de pré-leitura, que estão inseridas numa seção denominada “Antes de ler”, com o intuito de motivar os alunos e incentivar a investigação. Também são sugeridas atividades de pós-leitura, na seção “Depois de Ler”, que permitem que o aluno reflita e critique os temas que constam no texto principal, por exemplo, propondo a análise de obras de arte.

As últimas páginas, que concluem o estudo dos textos literários, têm uma boa sistematização das informações mais importantes, seguida de uma ficha formativa, para preparar os discentes, no que diz respeito aos conteúdos abordados, podendo assim melhorar o seu desempenho académico.

No geral, pude verificar que as tipologias textuais de cada sequência são complementadas com material didático motivador, que está disponível no Manual Interativo Multimédia, como, por exemplo, a leitura de outros textos, animações e páginas da Internet.

Nas últimas páginas do manual estão anexadas fichas sobre conteúdos do funcionamento da língua, de acordo com o DT. Estas fichas, juntamente com a realização de exercícios propostos no Caderno de Atividades, poderão auxiliar o aluno para que supere as suas dificuldades relativas ao estudo da gramática. No manual também constam propostas de atividades do funcionamento da língua com o intuito de verificar se os alunos consolidaram bem esses conteúdos.

No manual, deveriam constar sugestões de livros para a realização do contrato de leitura, que deve ser estabelecido entre o professor e os seus alunos.

3.2.2. O manual de espanhol

No início do ano letivo, 2012/2013, verifiquei que não havia manuais adotados na Escola Secundária D. Sancho II, para espanhol, devendo os professores do grupo 350 elaborar todo o material. No entanto, a minha orientadora de espanhol considerou importante escolher para os alunos da turma 11.ºE o manual de ELE *Tema a Tema, Curso dirigido a la conversación, nivel B2*, da autoria de Vanessa Coto Bautista e Anna Turza Ferré, da editora espanhola Edelsa, editado em 2011.

O Manual está dividido em doze unidades, que têm como objetivo motivar os alunos para o estudo dos temas propostos. No geral, considero que as atividades sugeridas permitem que os alunos desenvolvam as competências do *QCER*, para um nível B2. Todos os temas estão numerados e apresentam inicialmente uma página que introduz o que vai ser abordado, apresentando um índice da sequência de aprendizagem e uma atividade motivadora. De seguida, há uma secção de duas páginas com textos autênticos, reportagens, opiniões e artigos, tendo também fotografias, com o intuito de abordar o tema. Nesta parte, também consta uma série de perguntas para que os alunos comparem situações reais que ocorrem em países onde se fala a língua espanhola e em Portugal. A parte seguinte diz respeito ao estudo de conteúdos gramaticais, propondo a realização de exercícios, que estão relacionados com cada unidade temática. Para que os alunos conheçam expressões espanholas, o manual apresenta uma secção com exercícios. Depois, há uma parte dedicada à interação oral, em que são sugeridas atividades, com o intuito de incentivar a participação dos alunos. Cada tema dedica ainda duas páginas ao vocabulário. No final da segunda página, há propostas para que os alunos pratiquem a expressão escrita. Depois, o manual apresenta um *taller de lectura*, composto por um texto e um questionário sobre a unidade temática. Para concluir o estudo de cada tema, na última página de cada sequência de aprendizagem, há um *taller de escritura* com atividades, em que os discentes têm de analisar textos, com o intuito de desenvolver a expressão escrita.

No que concerne às audições que os alunos têm de ouvir para realizarem atividades de compreensão auditiva, penso que se aproximam de situações reais. No entanto, este recurso só está disponível na internet, na página da editora Edelsa. Considero que esta situação poderá não ser muito operacional para o docente, em casos em que surjam problemas técnicos no computador da sala de aula, impossibilitando a ligação à internet. Por isso, julgo que o manual de espanhol deveria ter um cd áudio, que poderia ser mais prático para o professor, precisando apenas de um leitor.

As unidades temáticas número um, dois, quatro, seis, nove, dez e onze do manual de espanhol estão relacionadas com os temas planificados no programa de espanhol.

O primeiro tema do manual de espanhol, *Alma de un Pueblo*, fala de várias festas espanholas e hispanoamericanas, não se dedicando apenas a uma, como refere o tema *Festas* do programa de espanhol. Penso que o professor de espanhol, continuação, nível cinco, poderia escolher como tema principal da unidade didática uma celebração mexicana, o Dia dos Mortos, aproveitando assim duas páginas do manual referentes a esta festa, para que os alunos analisassem um texto e respondessem a um questionário de compreensão textual. No entanto, o docente terá de elaborar material relacionado com esta celebração, adequado ao público-alvo, como, por exemplo, a audição e análise da canção *El Día de los Muertos*, do grupo *La Pulquería*. O professor também pode incentivar a participação dos alunos, pedindo-lhes para que falem de outras tradições que ocorrem em outros países, inclusive em Portugal. Relativamente ao estudo da gramática, o docente poderia abordar o conteúdo gramatical que é proposto no manual, mas teria de preparar uma ficha em que os alunos tivessem de identificar as conjunções e locuções causais presentes num texto

relacionado com o tema do programa de espanhol, para que compreendessem os seus diferentes usos, seguido de exercícios de verificação. Realço que seria também interessante se o professor entregasse aos discentes um convite fictício para que participassem em atividades do Dia dos Mortos, na escola que frequentam, permitindo, desta forma, rever a estrutura deste tipo de texto na sala de aula. Como atividade final, o docente poderia propor aos seus alunos que redigissem uma carta para uma pessoa real ou imaginária, que já não esteja entre eles, dedicando-lhe um altar.

A segunda unidade temática do manual de espanhol, *Un clima cambiante*, está relacionada com o tema *Meio ambiente*, do programa de espanhol. A primeira página do manual introduz o tema a partir de um exercício sobre o clima em diferentes países, em que os alunos têm de escolher a opção correta. A atividade seguinte é a ideal para que os alunos recordem determinados aspetos sobre Espanha, em termos geográficos. Para que os alunos saibam quais são climas de Espanha, o manual sugere uma atividade de compreensão auditiva. Considero importante o facto de aparecerem textos sobre aspetos geográficos e climáticos de três zonas dos países da América Latina, que contribuem para que os alunos os comparem, relacionando-os com Portugal. A sugestão de um concurso geográfico sobre países hispano-americanos não me parece adequado para alunos adolescentes que se situam num nível de aprendizagem alto. As páginas referentes à gramática têm uma boa explicação do conteúdo, a *impersonalidad*, e os exercícios são adequados e estão relacionados com o tema da unidade. Depois, aparece uma atividade em que se sugere que os alunos escolham um dos temas propostos sobre o Meio Ambiente, para que digam a sua opinião acerca do mesmo. A página dedicada a expressões espanholas tem atividades ajustadas ao tema. Para desenvolver a expressão oral, os autores adoptaram a mesma estratégia da primeira sequência de aprendizagem, a realização de um debate, desta vez opondo o desenvolvimento tecnológico à preservação da natureza. O manual também tem ainda duas páginas que visam rever o vocabulário sobre o tema, estando bem organizado. Depois, aparece um texto interessante sobre o festival “ECOPOP”, seguido de um questionário adequado para verificar a compreensão textual. A última proposta desta sequência de aprendizagem apresenta um *informe*, apelando para a sua estrutura e para o uso de alguns conectores. Penso que se deveriam juntar às propostas que constam na parte relativa às atividades de expressão escrita os temas sugeridos no final da última página desta sequência. Desta forma, os alunos teriam também a possibilidade de escrever um texto sobre uma situação climatérica que ocorre em Portugal.

A quarta unidade didática do manual, *La Música Hispana*, propõe tarefas e objetivos, planificados no tema *Música*, do programa de espanhol. Na página inicial desta sequência, sublinho o facto de aparecerem fotografias de instrumentos musicais, para que os alunos as associem ao seu estilo musical e ao seu país de origem. Saliento também que as atividades seguintes são relevantes, pois têm como objetivo a análise de cartazes sobre festivais espanhóis de música. De seguida, o manual propõe exercícios sobre cinco artistas representativos da música espanhola, com o intuito de que os discentes os conheçam e compreendam conceitos básicos relacionados com o tema central da unidade. No que concerne aos conteúdos gramaticais, *aunque* e o *imperfecto de*

subjuntivo, penso que o manual os sistematiza muito bem e apresenta exercícios adequados, relacionados com o tema *Música*. Nesta parte, há apenas uma gralha na conjugação do verbo comer, no imperfeito do conjuntivo, na primeira pessoa do plural, em que não está assinalado a negrito a letra i, que faz parte da terminação do verbo e não do radical. No que diz respeito à parte das expressões espanholas, considero uma boa estratégia partir de um exemplo que compara elementos para abordar outras expressões que têm a mesma estrutura e aplicá-las a situações reais. Na minha opinião, as atividades sugeridas para desenvolver a expressão oral dos alunos são adequadas, visto que eles têm de refletir sobre um tema atual, ou seja, os direitos de autor no mundo da música. Saliento que a listagem de palavras e os exercícios propostos são pertinentes, porque os discentes revêem, aprendem e consolidam vocabulário acerca do tema da unidade. Considero que, na parte dedicada à expressão escrita, uma das três propostas para que os alunos escrevam textos sobre os seus gostos musicais, a elaboração de um anúncio, não é a mais adequada, pois tem características diferentes das outras duas, o correio electrónico e a carta. A secção *Taller de lectura* tem um questionário adequado ao texto sobre um músico colombiano Juanes, que a maioria dos estudantes portugueses, provavelmente, conhece. A última página da unidade temática propõe atividades de exploração da canção *Así estoy yo, sin ti*, do músico e compositor espanhol Joaquín Sabina, apresentando a letra da mesma, as definições de algumas palavras e perguntas. Tal como consta numa das tarefas do tema *Música*, no programa de espanhol, o manual sugere, como última atividade, que os alunos escrevam uma música, baseando-se na letra da canção que ouviram e na sua melodia. Penso que é interessante o facto de aparecerem dois quadros, um com as três primeiras estrofes da canção, que estão incompletas, mantendo apenas as palavras iniciais de cada verso, e outro com a mesma estrutura do primeiro, mas com os antónimos, contribuindo para que os alunos demonstrem a sua criatividade na sala de aula.

A sexta unidade temática, *Destino, el mundo hispano*, dedica páginas que se podem associar ao tema *Preparação de uma viagem a uma cidade espanhola*, do programa de espanhol, mas, no entanto, aborda vários destinos turísticos, não se centrando apenas num. Para cumprir o que está estipulado no programa, considero que uma das decisões que o professor deverá tomar, será a escolha de uma cidade espanhola, tendo em conta os objetivos propostos. Realço que o professor pode aproveitar as páginas do manual que dizem respeito às orações temporais no passado, porque há uma boa sistematização deste conteúdo gramatical. Tal como no programa de espanhol, o manual sugere a realização de um guia de viagem, como tarefa final da unidade.

A nona unidade temática do manual, *Personajes de la historia hispana*, faz referência a várias personalidades conhecidas, de relevância para a sociedade e cultura espanholas, podendo o docente dedicar-se a uma delas para abordar o tema *Conhecimento e apresentação de uma individualidade* (escritor, artista, músico, político...), do programa de espanhol. Tal como o programa indica, a tarefa final da unidade temática, *Personajes de la historia hispana*, do manual, é a realização de uma biografia. No entanto, neste *Taller de escritura*, as sugestões propostas saem do âmbito do que é solicitado no programa. Relativamente ao funcionamento da língua, o manual

apresenta uma boa sistematização dos conteúdos gramaticais, propondo exercícios que estão relacionados com a unidade temática.

A décima unidade temática, *¿Qué me pasa Doctor?* aborda vários assuntos relacionados com a área da saúde, mas não afunila para o tema das *Infeções*, apontado no programa. No que concerne aos conteúdos gramaticais, penso que estão bem construídos, tendo exercícios que são aproveitáveis para a temática. Considero que os discentes podem recorrer ao manual para cumprir as indicações de alguns dos objetivos que o programa sugere, como, por exemplo, a realização de um exercício de compreensão auditiva, em que os alunos têm de seleccionar as opções que estão relacionadas com a audição de um diálogo entre um médico e um paciente.

A décima primeira unidade temática do manual, *El Mundo Laboral*, incide sobre o tema a *Escolha de uma profissão*, como consta no programa. Sendo esta unidade temática de extrema importância, creio que o manual, em vez de propor um exercício de compreensão auditiva sobre como se deve elaborar um *curriculum vitae* (CV), deveria apresentar um modelo de *CV europass*, para que os discentes conheçam a sua estrutura. Tal como é previsto num dos objetivos do programa, o manual apresenta um exercício em que os alunos têm de ler um texto sobre como ser bem sucedido numa entrevista, tendo estes de seleccionar informações e classificá-las em duas tabelas, uma sobre atitudes corretas e outra sobre incorrectas. No que concerne aos conteúdos do funcionamento da língua, considero estão bem exemplificados e os exercícios de aplicação são ajustados, estando relacionados com a unidade temática. Também saliento que a página dedicada às expressões espanholas sugere atividades interessantes, tendo verificado esta situação em todas as unidades temáticas. Ressalto que a tarefa final desta unidade, a elaboração de uma carta de apresentação, é muito importante para uma candidatura a um emprego.

O manual do 11.º E, sendo de uma editora espanhola e estando dirigido, no geral, a alunos de ELE, nível B2, contempla a maioria dos temas do programa de espanhol do 11.º ano, nível continuação. No entanto, o manual não faz referência a alguns temas sugeridos no programa de espanhol, *Os estilos de aprendizagem*, *Os jovens em Espanha e em Portugal*, *Cidadãos europeus: unidade e diversidade* e *As línguas de Espanha* porque, não é expressamente dirigido a alunos portugueses que estejam a aprender ELE. O manual também não tem nenhum tema dedicado à leitura de uma obra literária, que é obrigatória, segundo o programa.

Considero que cada secção do manual, dedicada a um tema, deveria ter uma estrutura mais coerente, porque mistura várias situações, não havendo um fio condutor do início até ao fim da sequência. No entanto, saliento que os autores do manual tiveram a preocupação de inserir várias atividades, tendo sempre como objetivo desenvolver as competências do QCER para um nível B2.

Para que um professor de espanhol cumpra o programa terá de elaborar fichas, porque o manual é insuficiente. Penso que o Ministério da Educação deveria ter a preocupação em autorizar as editoras portuguesas a elaborarem um manual para este nível, onde, muitas vezes, é difícil encontrar material.

Capítulo II: Atividade letiva

1. Português

1.1. Introdução

O meu orientador, professor Carlos Beirão, dando cumprimento às orientações do que está estipulado nos objetivos e orientações gerais das práticas supervisionadas, comunicou que iria realizar a minha prática pedagógica nas duas melhores turmas do 11.º ano. Após cada aula assistida houve sempre uma reunião, tendo o núcleo de estágio redigido atas. O facto de ter de assistir às aulas do meu orientador e às reuniões foram condicionantes, visto que não estava perto de casa. Em todos os períodos, o orientador de português estipulou um prazo, duas semanas antes do início da primeira aula assistida sobre cada sequência de ensino-aprendizagem para ver todo o material relativo às unidades didáticas.

No início foi feito o planeamento do estágio, tal como se pode verificar na seguinte tabela.

Atividades letivas: Planeamento da disciplina de português.

1.º Período				
Estagiária	Aulas assistidas pela estagiária	Turma	Sequência de Aprendizagem	Datas das aulas assistidas a lecionar.
Cristina Pires	Todas as Quintas-feiras, das 8:30 às 12:40 (11ºA e 11º C)	11º A	SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM 2 <i>SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES, DE PADRE ANTÓNIO VIEIRA</i>	5/11/2012 - 50 min. 8/11/2012 - 100 min. 9/11/2012 - 50 min. 12/11/2012 - 50 min. 15/11/2012 - 100 min.
2.º Período				
Estagiária	Aulas assistidas pela estagiária	Turma	Sequência de Aprendizagem	Datas das aulas assistidas a lecionar.
Cristina Pires	Todas as Quintas-feiras, das 8:30 às 12:40 (11ºA e 11º C)	11º C	SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM 4 <i>OS MAIAS, DE EÇA DE QUEIRÓS</i>	14/02/2013 - 100 min. 15/02/2013 - 50 min. 21/02/2013 - 100 min. 22/02/2013 - 50 min.
3.º Período				
Estagiária	Aulas assistidas pela estagiária	Turma	Sequência de Aprendizagem	Datas das aulas assistidas a lecionar.
Cristina Pires	Todas as Quintas-feiras, das 8:30 às 12:40 (11ºA e 11º C)	11º A	SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM 5 <i>CESÁRIO VERDE</i>	3/05/2013 - 50 min. 6/05/2013 - 50 min. 9/05/2013 - 100 min. 10/05/2013 - 50 min.

1.2. Planificações de português

1.2.1. Fundamentação, planificação e materiais do dia 14 de fevereiro de 2013 sobre introdução ao estudo da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós.

Fundamentação do 14 de fevereiro de 2013

Em primeiro lugar, saudarei os alunos. De seguida, ditarei o sumário das lições e os alunos o escreverão para o caderno diário.

Para contextualizar Eça de Queirós, projetarei uma apresentação digital sobre a vida e a obra de Eça de Queirós. Com a projeção de diapositivos pretender-se-á que alunos tenham um conhecimento geral de Eça e far-se-á alusão à sociedade epocal em que o autor viveu. Como esta parte da aula será expositiva, preparei diapositivos, no programa de PowerPoint, com textos e imagens para ilustrar o conteúdo didático-pedagógico, tendo como objetivo potenciar a aquisição de conhecimentos. Esta estratégia permitirá a exploração dos conteúdos de uma forma mais dinâmica e atraente, tal como defende Haetinger:

“Os softwares podem ser utilizados em sala de aula... criando-se novos caminhos para exploração destes recursos, adequando-os a cada realidade (...) É como... quando usamos um livro em sala de aula, ele pode ser apenas lido, ou integrado a outras atividades. O computador e seus aplicativos devem ser encarados de forma aberta, explorando-se todas as possibilidades ... para oferecermos aos alunos novas alternativas.” (p. 22).

A partir da observação uma fotografia de Eça de Queirós, que consta no primeiro diapositivo, pedirei aos alunos que identifiquem alguns elementos, com o intuito de descrever o escritor.

De seguida, no segundo diapositivo, relativo ao nascimento de Eça de Queirós, depois de mostrar uma fotografia de uma estátua dedicada ao escritor na Póvoa de Varzim, a partir de um texto sobre a filiação, alertarei os alunos para o facto do nome família do conhecido romancista aparecer escrito de duas maneiras, “Queirós” e “Queiroz”.

Depois de abordar a educação e a formação do escritor, introduzirei a *Questão Coimbrã*, a partir de um esquema.

Posteriormente, continuarei a apresentação, mostrando fotografias dos locais onde Eça de Queirós participou na publicação de jornais, dos principais escritores que fizeram parte do *Cenáculo* e dos intelectuais mais importantes que criaram Carlos Fradique Mendes, juntamente com uma imagem do folheto, onde aparece, pela primeira vez, este heterónimo.

Para que os alunos conheçam a situação de Portugal de 1850 a 1870, a docente abordará o período da Regeneração, destacando a figura de Fontes Pereira de Melo e o seu contributo para uma melhoria significativa do nosso país, a partir de uma aguarela e de um esquema.

Ulteriormente, a partir de um esquema e de uma fotografia dos principais escritores que fizeram parte da geração de 70, explicarei como surgiu este grupo, o que defendia e a organização das Conferências Democráticas do Casino Lisbonense, destacando um texto de Eça de Queirós.

De seguida, evidenciarei os locais, onde Eça de Queirós teve cargos, as publicações dos livros, *O Crime do Padre Amaro*, *O Primo Basílio* e *Os Maias*, e duas personalidades que conheceu, a partir de fotografias e imagens. Como Eça de Queirós não concluiu *Cenas da Vida Portuguesa*, no diapositivo, onde consta esta informação vai aparecer uma cruz.

Depois, os alunos visualizarão uma fotografia dos *Vencidos da Vida* e a partir de um esquema, explicarei como surgiu este grupo.

Para concluir a apresentação digital sobre Eça de Queirós, apresentarei uma fotografia de um monumento dedicado a Eça de Queirós em Paris, para referir o ano em que morreu este escritor.

A partir destes diapositivos, elaborei uma ficha lacunar com o intuito de verificar se os alunos estiveram atentos à apresentação. Os alunos vão preencher uma ficha sobre a biobibliografia de Eça de Queirós, que se encontra incompleta. Sendo assim, os alunos lembrar-se-ão de factos da vida do autor e reterão informações importantes sobre o período em que viveu. Esta estratégia servirá para melhorar a compreensão dos conteúdos que foram apresentados.

Para distinguir duas estéticas, o Realismo e o Naturalismo, elaborei uma ficha informativa, na qual reuni, a partir de um quadro, tópicos fundamentais. A partir da exploração dos tópicos, estabelecerei um diálogo vertical para que se possam verificar as diferenças entre o Realismo e o Naturalismo. Como estas duas estéticas influenciaram não só a literatura, mas também a pintura, analisarei os dois quadros que estão na ficha que entregarei aos alunos.



De seguida, projetarei um diapositivo, onde consta a capa de um DVD, que tem uma hiperligação a um trailer sobre a minissérie produzida pela Globo, em 2001, que irá introduzir o estudo da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós. Esta atividade servirá como motivação para o início do estudo da obra atrás citada. Nos dias de hoje, por vezes, não é fácil captar a atenção dos alunos, sendo, por isso, cada vez mais urgente recorrer a este tipo de atividades que lhes despertem a atenção e que os motivem quer para o estudo quer para a leitura espontânea da obra.

Depois, deste vídeo, proceder-se-á à apresentação da obra, começando por justificar e escolher o título e do subtítulo, a partir de um diapositivo, para que os alunos, ao longo das aulas referentes a *Os Maias*, compreendam o seu significado.

Para abordar as categorias da narrativa, conteúdo importante para a compreensão da obra, questionarei os alunos sobre o género literário a que pertence *Os Maias*, de Eça de Queirós. Eu entregarei aos alunos uma ficha, em que terão de completar os conceitos e as definições que faltam. Tendo como objetivo completar a ficha para que recordem as categorias da narrativa, solicitarei a cada um dos alunos que completem as frases, projetando o exercício.

O objetivo das estratégias didáticas é estimular os alunos para a aprendizagem dos conteúdos previstos no plano. Por isso, proponho atividades para ensinar o aluno a aprender, a ser capaz de construir o seu próprio conhecimento.

Plano de aula do dia 14 de fevereiro de 2013

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS</p> <p>PLANO DE AULA</p> <p>PORTUGUÊS</p> <p>2012/2013</p>	
---	--	---

<p>Lições nº 70 e 71</p>	<p>Sumário:</p>	<p>Introdução ao estudo da obra <i>Os Maias</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Breve biobibliografia de Eça de Queirós; - O Realismo e o Naturalismo; - Visionamento do trailer da minissérie <i>Os Maias</i>; - Análise do título e subtítulo da obra <i>Os Maias</i>. <p>As categorias da narrativa: revisão e realização de exercícios.</p>	<p>Turma: 11º C</p> <p>Tempo: 100 minutos (50 + 50)</p>
<p>Professora Estagiária:</p>		<p>Cristina Rodrigues Pires</p>	<p>1ª e 2ª aulas 14/02/2013</p>

Objetivos	Conteúdos	Estratégias/Atividades	Materiais/Recursos	Avaliação
<p>Sensibilizar os alunos para as características da sociedade portuguesa, em que Eça de Queirós estava inserido.</p> <p>Utilizar estratégias de seleção e organização de informação.</p> <p>Apreender os sentidos dos textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dados biobibliográficos de Eça de Queirós: <ul style="list-style-type: none"> - <i>A Questão Coimbrã</i>; - <i>O Cenáculo</i>; - O Período Histórico: a Regeneração; - <i>A Geração de 70</i>; - <i>Os Vencidos da Vida</i>. 	<p>Apresentação e exploração de diapositivos.</p> <p>Realização de uma ficha de trabalho. Leitura da ficha.</p>	<p>Videoprojector.</p> <p>PowerPoint.</p> <p>Computador.</p> <p>Caneta.</p> <p>Caderno.</p> <p>Ficha lacunar sobre a biobibliografia de Eça de Queirós.</p>	<p>Avaliação formativa.</p> <p>Avaliação da compreensão oral, da expressão oral e da compreensão escrita.</p> <p>Auto e heteroavaliação.</p> <p>Avaliação de atitudes e valores.</p>

Objetivos	Conteúdos	Estratégias/Atividades	Materiais/Recursos	Avaliação
Alcançar a capacidade de distinguir o Realismo e o Naturalismo.	<ul style="list-style-type: none"> • A estética Realista e Naturalista. 	<p>Leitura de uma ficha informativa. Diálogo com os alunos. Apresentação e exploração de diapositivos.</p>	Ficha informativa sobre o Realismo e o Naturalismo.	
Motivar para o estudo da obra <i>Os Maias</i> de Eça de Queirós.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Os Maias</i>, de Eça de Queirós. 	<p>Apresentação e exploração de um diapositivo. Visionamento de um vídeo.</p>	Trailer <i>Os Maias</i> .	
Apreender a relação existente entre título e subtítulo d' <i>Os Maias</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos paratextuais da obra <i>Os Maias</i>: o título e o subtítulo. 	<p>Apresentação e exploração de diapositivos. Diálogo com os alunos.</p>		
Recordar as categorias da narrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • As categorias da narrativa: narrador, ação, personagens, tempo e espaço. 	<p>Apresentação e exploração de diapositivos. Realização de uma ficha de trabalho. Diálogo com os alunos.</p>	Ficha lacunar sobre as categorias da narrativa.	

Desenvolvimento da aula

No início da aula, a professora estagiária cumprimenta os alunos e dita o sumário.

Para contextualizar Eça de Queirós, proceder-se-á à apresentação de diapositivos, em PowerPoint (Anexo I). Com esta apresentação, pretender-se-á que os alunos compreendam alguns dados biobibliográficos importantes sobre Eça de Queirós.

Para sintetizar as informações projetadas, a professora estagiária entregará aos alunos uma ficha com um texto lacunar sobre a biobibliografia de Eça de Queirós (Anexo II). Esta ficha encontra-se incompleta e os alunos serão convidados a preenchê-la em grupo. Seguidamente, será feita a correção da referida ficha.

Depois, a docente distribuirá aos alunos uma ficha informativa com uma listagem das características realistas e das naturalistas (Anexo III). A partir destes pontos, os alunos poderão observar a mudança literária que se procurava atingir na sociedade da segunda metade do século XIX. A professora também projetará os dois quadros que constam na ficha para que os alunos verifiquem a influência destas duas estéticas na pintura (Anexo IV).

Antes de iniciar o estudo da obra, *Os Maias*, da autoria de Eça de Queirós, será projetado um trailer sobre a minissérie produzida pela Globo, em 2001, para motivar para a leitura da obra. A partir deste vídeo proceder-se-á à apresentação do romance, começando por destacar num diapositivo o título e o subtítulo (Anexo V).

Seguidamente, a docente questionará os alunos sobre o género literário a que pertence *Os Maias*, para abordar, posteriormente, as categorias da narrativa. Tendo como objetivo que os alunos relembrem este conteúdo importante para a compreensão da obra, a professora distribuirá uma ficha lacunar (Anexo VI). Primeiro, a docente pedirá a alguns alunos, que refiram a informação que deve constar em cada espaço em branco. Após a intervenção de cada um dos alunos, a professora projetará cada uma das categorias da narrativa (Anexo VII).

Os exercícios, que não forem terminados, ficarão para trabalho de casa.

Bibliografia:

SARAIVA, A. J., LOPES, Óscar, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 17.^a ed., 2000.

REIS, Carlos, *O Conhecimento da Literatura, Introdução aos Estudos Literários*, Coimbra, Livraria Almedina, 2.^a ed., 1999.

REIS, Carlos, LOPES, Ana Cristina M., *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Livraria Almedina, 2000.

QUEIROZ, Eça de, *Os Maias*, Lisboa, edição livros do Brasil, 1999.

CATARINO, Ana, FONSECA, Célia, PEIXOTO, Maria José, *Outros Percursos, 11.º Ano*, Lisboa, Asa, 2011.

PINTO, Alexandre Dias, MIRANDA, Carlota, NUNES, Patrícia, *português 11.º ano*, Carnaxide, Santillana, 2011.

HAETINGER, Max., *Informática na educação - um olhar criativo*, São Paulo, Papirus, 2003.

Webgrafia

<http://www.slideshare.net/MariaVerde1995/realismo-e-naturalismo-12895622>


http://youtu.be/fOS_0FdsgBU

http://pt.wikipedia.org/wiki/Categorias_da_narrativa

Materiais do dia 14 de fevereiro de 2013

Anexo I

Conhecer Eça de Queirós




O monóculo, traço característico deste escritor do século XIX.

Reflete sobre aquilo que vê.

Preocupado com a **imagem**: os botões de punho e gravata a condizer com o casaco.

Nascimento



1845

José Maria Eça de **Queirós** nasceu na Póvoa de Varzim. É filho do magistrado José Maria Teixeira de **Queiroz** e de Carolina Augusta Pereira de Eça.

Estátua de Eça de Queirós na Praça do Almada na Póvoa de Varzim.

Educação



Até aos 6 anos, foi criado por uma ama em Vila do Conde.

Dos 6 aos 10 anos, foi entregue aos avós paternos que viviam perto de Aveiro.

Casa onde Eça viveu com a mãe, em Vila do Conde.

Casa que pertenceu aos avós paternos de Eça, em Verdinho, Aveiro.

Formação



1861 – 1865

Formou-se na Faculdade de Direito de **Coimbra**.

Em Coimbra, conheceu Antero de Quental e Teófilo Braga. Não se envolveu, porém, na **Questão Coimbra** (1865).



Antero de Quental

Teófilo Braga

Questão Coimbra

1865

Questão Coimbra, sinal de novos ideais, liderada por **Antero de Quental**. Protesto de Antero de Quental – 1865 – **Questão do Bom Senso e Bom Gosto**, no qual Antero apela ao envolvimento social.

opõe-se

à velha geração, liderada por António Feliciano de **Castilho**. Intervenção de Castilho a favor do seu jovem defensor Pinheiro Chagas, que publica *Poema da Mocidade*, onde censura os jovens de Coimbra.

otimismo / confiança no futuro

morte / lamúria / elogio mútuo

Periódicos

1866





Imagem do Rossio, no século XIX.

Já em Lisboa, instalou-se em casa dos pais, no Rossio. Começou a publicar folhetins na *Gazeta de Portugal*, postumamente agrupados com o título de *Prosas Bárbaras*.

Partiu para Évora onde fundou e dirigiu o jornal *Distrito de Évora*, mas continuando a escrever para a *Gazeta de Portugal*.




Évora, vista geral -meados do séc. XIX.

Cenáculo

1867

O Cenáculo foi um grupo de jovens escritores e intelectuais, que trouxeram de Coimbra para Lisboa a disposição boémia e tentaram agitar a sociedade, no que diz respeito a questões políticas e mesmo sociais.



Grupo dos Cinco: Eça de Queirós, Oliveira Martins, Antero de Quental, Ramalho Ortigão e Guerra Junqueiro.

Heterónimo

1869

Invenção do heterónimo Carlos Fradique Mendes, criado por um grupo de intelectuais portugueses, sendo os principais Eça de Queirós, Antero de Quental e Ramalho Ortigão.




Ramalho Ortigão e Eça de Queirós

Antero de Quental



Primeira aparição de Fradique Mendes na Revolução de Setembro.

Regeneração

Portugal na Segunda Metade do Século XIX

1850 – 1870 : período **Regeneração** → Estabilidade política.

Um dos principais responsáveis pela política de modernização das estradas e das linhas férreas foi **Fontes Pereira de Melo**, ministro de D. Maria II, D. Pedro V e D. Luís I.




Inauguração do caminho de ferro em Portugal (28 de outubro de 1856).
Aquarela de Alfredo Roque Gameiro.

desenvolveu →

- COMÉRCIO
- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA

Geração de 70

Cenáculo

Geração de 70:
Antero de Quental;
Eça de Queirós;
Ramalho Ortigão, etc.


defende,

Proibidas pelo governo

através de uma ação crítica, a renovação do panorama literário e cultural português.

Conferências Democráticas do Casino Lisboense

Eça apresenta "O Realismo como Nova Expressão de Arte".



Da Geração de 70 fazem parte Antero de Quental, Eça de Queirós, Oliveira Martins, Teófilo Braga, Ramalho Ortigão, Spínola Reis, etc. Foram alguns destes homens que tomaram parte na Questão Coimbra e organizaram as Conferências do Casino.

Inglaterra

1874

Nomeação para o cargo de Cônsul de Newcastle-on-Tyne (Inglaterra).



1875

Apresentação, em folhetim, da Revista *Ocidental*, do primeiro romance realista-naturalista: *O Crime do Padre Amaro*.



Newcastle-on-Tyne - Último quartel do séc. XIX

1876

O Crime do Padre Amaro (1.ª edição em livro).



Inglaterra

1878

- Apresentação das Cenas da Vida Portuguesa ao editor Chardron;



Chardron

- Publica *O Primo Basílio*;
- Transferência para Bristol.



Bristol - Segunda metade do séc. XIX



Caricatura de *O Primo Basílio*
R. Gordão Pinheiro

Conhecer Eça de Queirós



1885
Visita em Paris Émile Zola. → Naturalismo



Placa na antiga residência de Eça de Queirós em Paris



1888
É colocado como cônsul em Paris.

Publica **Os Maias**, considerada a sua obra-prima.


Vencidos da Vida

Entra para o grupo
Os Vencidos da Vida

O grupo *Vencidos da Vida* é constituído por personalidades desiludidas em virtude da consciência do fracasso das suas intenções de conseguir renovar a vida intelectual/social do país.

No fim do século, perde-se a firmeza e a resolução nas convicções, o que gera

um sentimento de decadência, de tédio civilizacional, que afectou alguns dos grupos intelectuais europeus.




Em pé: Conde de Sabugosa, Carlos Mayer, Carlos Lobo d'Ávila, Oliveira Martins, Manuel de Soveral, Guerra Junqueiro de Conde de Arriaga. Sentados: Ramalho Ortigão, Eça de Queirós, Conde de Ficalho, António Cândido.

← originando



Morte

1900
Morreu em (Neuilly) Paris.



Busto de Eça de Queirós na localidade francesa de Neuilly, mesmo à saída de Paris.

Anexo II

	ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013 FICHA N.º1 Eça de Queirós	
---	--	---

Nome _____	Turma _____	Data _____
------------	-------------	------------

1. De acordo com as informações que foram projetadas, complete as seguintes frases, que dizem respeito à biobibliografia de Eça de Queirós.

❖ José Maria Eça de Queirós nasceu em _____, na Póvoa de Varzim. É filho do magistrado José Maria Teixeira de Queiroz e de Carolina Augusta Pereira de Eça.

❖ Até aos 6 anos de idade, foi criado por uma ama em Vila do Conde, e dos 6 aos 10 anos, pelos avós paternos, em Aveiro.

❖ Em 1861, foi para _____ e matriculou-se em Direito. Nesta cidade, conheceu Teófilo de Braga e Antero de Quental, com quem privou e compartilhou as novas ideias filosóficas vindas da Europa, o que influenciou a sua formação como homem e cidadão.

❖ Em 1865, surgiu a _____, que foi o primeiro sinal de renovação ideológica do século XIX entre um grupo de escritores da geração ultrarromântica, desatualizados em relação à cultura europeia, e um grupo de jovens escritores estudantes em Coimbra, que tinham assimilado as ideias novas. António Feliciano de _____ apadrinhou com um posfácio o *Poema da Mocidade* de Pinheiro Chagas. Castilho aproveitou a ocasião para censurar o grupo de jovens de Coimbra, que acusava de exibicionismo, de tratarem temas que nada tinham a ver com a poesia e de ter também falta de bom senso e de bom gosto. _____ respondeu com uma carta com o título *Bom Senso e Bom Gosto* a Castilho. Nela defendia a independência dos jovens escritores, apontava a gravidade da missão dos poetas da época de grandes transformações em curso e metia a ridículo a insignificância da poesia de Castilho. Eça de Queirós não se envolveu, porém, na Questão Coimbrã.

❖ Em 1866, foi residir para Lisboa, juntando-se à família. No final deste ano, foi para Évora, onde fundou e dirigiu o jornal da oposição *Distrito de Évora*, mantendo, contudo, a sua colaboração no periódico lisboeta a *Gazeta de Portugal*, escrevendo folhetins, que serão postumamente agrupados com o título de _____.

❖ Em 1867, formou-se o _____ um grupo privado de amigos, que tentava prolongar em Lisboa, os tempos de Coimbra, e dele fizeram parte: Eça de Queirós, Jaime Batalha Reis, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, entre outros. Este grupo de amigos criticava a sociedade portuguesa.

❖ Em 1869, são publicados, na *Revolução de Setembro*, os versos de _____ (inventado por Antero de Quental, Eça de Queirós e Jaime Batalha Reis).

❖ Portugal, por esta altura, já estava ligado à Europa pelas novas vias de comunicação (caminhos de ferro) graças a _____, e, como tal, todas as novas ideologias chegavam aos estudantes de Coimbra, que os motivavam, desenvolvendo neles o desejo de liderar a

transformação da sociedade portuguesa que vivia o chamado período da _____. Uma certa estabilidade política, aliada a uma situação de desenvolvimento da banca e a um progresso social evidenciado no aparecimento do caminho de ferro, de novas estradas e mesmo de uma rede escolar, marcou a vida do país de 1850 a 1870, aproximadamente, até porque havia a consciência de modernizar Portugal.

❖ O *Cenáculo*, formado, principalmente, pelos ex-estudantes de Coimbra, que constituíram a *Geração de 70*, organizou em 1871, um conjunto de conferências – _____ – que pretendiam abalar a sociedade portuguesa, marcada pelo ultrarromantismo. Eça teve a seu cargo a quarta conferência intitulada “_____ como Nova Expressão de Arte”.

❖ Em 1874, foi transferido para o consulado de Newcastle-on-Tyne.

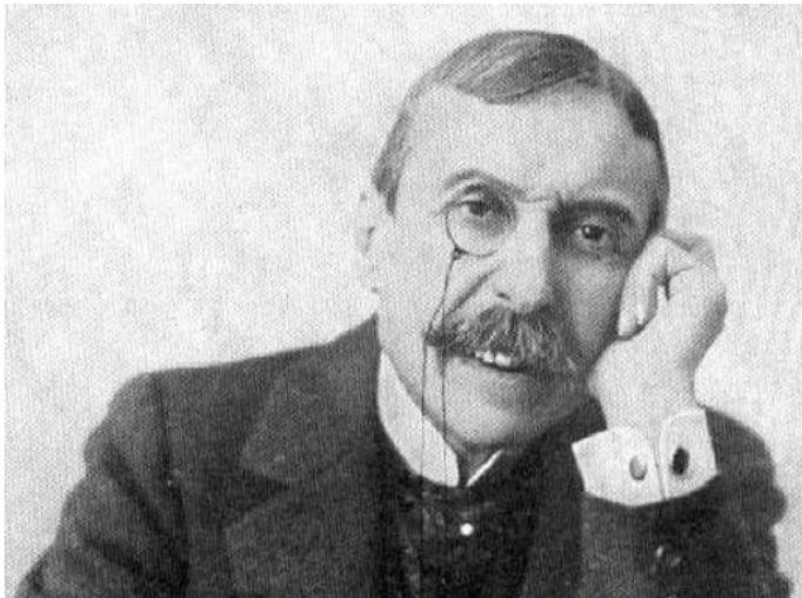
❖ Em 1875, saiu _____ na *Revista Ocidental*. A edição em livro será em 1876.

❖ O ano de 1878 foi importante: estabelece contactos com o editor Chardron, a quem apresenta o projeto (que não foi concluído), em 12 volumes, das _____ e publicou *O Primo Basílio*. Mais tarde, foi transferido para o consulado de Bristol.

❖ Em 1885, visitou Émile Zola, representante mais expressivo da escola literária _____, em Paris.

❖ Em 1888, foi nomeado cônsul em Paris. Neste ano, publicou *Os Maias*. É também neste ano que se formou, em Lisboa, o grupo dos _____. Com estes amigos partilha, sempre que vem a Lisboa, a frustração do insucesso da modernização do movimento Regeneração.



❖ Em 1900, Eça de Queirós morreu em Neuilly, _____, a 16 de agosto.



Fonte: http://dererumundi.blogspot.pt/2010_10_01_archive.html

Bom trabalho!
Professora Cristina Pires

Anexo III

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS</p> <p>PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013</p> <p>FICHA INFORMATIVA</p> <p>Realismo/Naturalismo</p>	
---	---	---

Nome _____	Turma _____	Data _____
------------	-------------	------------

Com as transformações sociais, resultantes da revolução industrial, e com as grandes descobertas técnicas e científicas, surgem o Realismo e o Naturalismo, como instrumento de análise de tipos sociais e como reforma dos costumes.

Realismo	Naturalismo
<ul style="list-style-type: none"> • Forte influência da literatura de Flaubert (França). 	<ul style="list-style-type: none"> • Forte influência da literatura de Émile Zola (França).
<ul style="list-style-type: none"> • Romance documental, apoiado na observação e na análise. 	<ul style="list-style-type: none"> • Romance experimental, apoiado na observação científica.
<ul style="list-style-type: none"> • Análise da vida e dos seus vícios: a educação, o adultério e a corrupção, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do homem, que é determinado por factores de condicionamento: a hereditariedade, o meio social e o momento histórico.
<ul style="list-style-type: none"> • Direciona-se mais para a psicologia, centrando-se mais no indivíduo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direciona-se para a biologia e a patologia, centrando-se mais no social.
<ul style="list-style-type: none"> • As obras retratam e criticam as classes dominantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • As obras retratam as camadas inferiores, marginalizadas.



Moças Peneirando o Trigo, pintura realista de Courbet

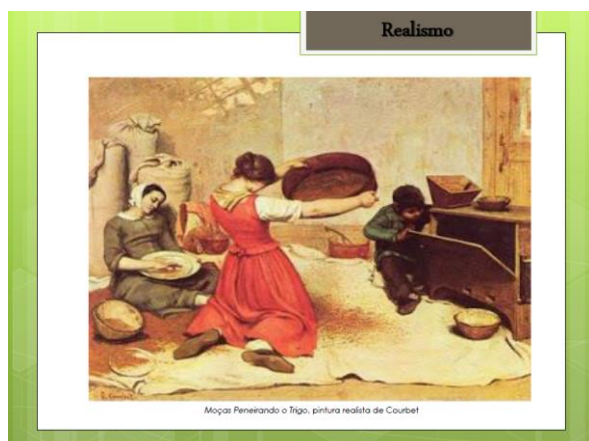


O Fado, pintura naturalista de José Malhoa

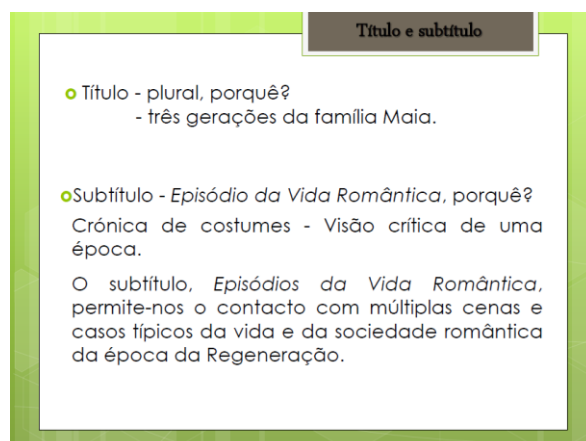
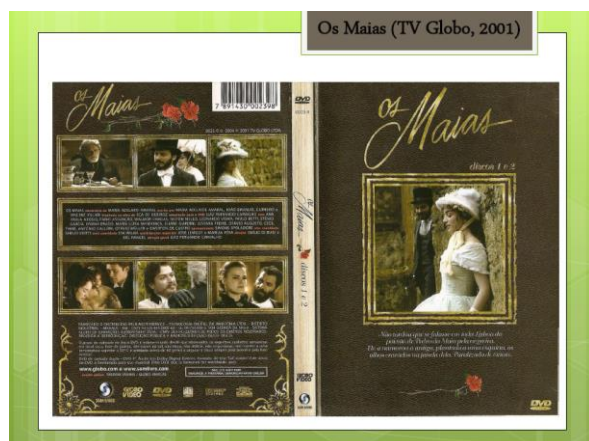
Adaptado: <http://www.slideshare.net/MariaVerde1995/realismo-e-naturalismo-12895622>

Professora Cristina Pires



Anexo IV



Anexo V



Anexo VI

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013</p> <p>FICHA N.º2 As Categorias da Narrativa</p>	
---	---	---

Nome _____ Turma _____ Data _____

1. Complete as frases e recorda as categorias da narrativa.

Narrador

- Presença: - _____ (quando é personagem principal);
 - Homodiegético (quando é personagem _____);
 - _____ (quando é uma personagem exterior à ação).
- Ciência (tipos de focalização): - Omnisciente (_____ das personagens);
 - _____ (o narrador adopta o ponto de vista de uma ou mais personagens que está a viver a história e que tem um conhecimento restrito, por isso não dispõe de todas as informações);
 - Externa (o narrador _____ das personagens ou apresenta um determinado _____ onde decorre a ação; transmite _____).
- Posição: - _____ (quando apresenta comentários);
 - Objetivo (quando narra a história _____).

Ação

- Relevo: - _____ (constituída pelos acontecimentos principais);
 - Secundária (constituída pelos acontecimentos _____).
- Estrutura: - _____ (as sequências encontram-se ordenadas cronologicamente);
 - Encaixe (uma sequência é _____);
 - _____ (várias sequências vão sendo narradas alternadamente).
- Momentos: - Situação inicial (_____, onde se apresentam as personagens etc);
 - _____ (desenrolar do enredo, conduzindo ao desenlace).
 - Desenlace (_____).
- Delimitação: - _____ (o desfecho da história fica em suspenso).
 - Fechada (o desenlace é _____, conhecendo-se o _____ de todas as personagens).

Personagens

- Relevo: - _____ (papel preponderante, no qual é o centro da ação);
 - Secundária (papel de _____, auxiliando a personagem principal);
 - _____ (não intervêm directamente na ação, servem como uma "decoração").
- Composição: - Modelada ou redonda (comportamento _____ ao longo da ação);
 - _____ (mantém sempre o mesmo comportamento);
 - Tipo (_____).
- Processo de caracterização: - Direta: - _____ (feita pela própria personagem);
 - heterocaracterização (feita _____);
 - _____ (deduzida pelo leitor).

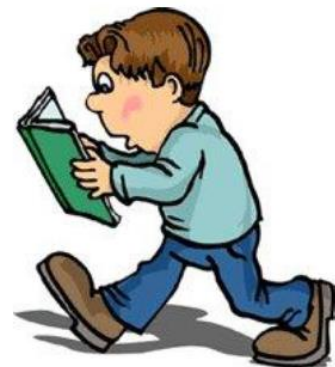
Tempo

- Cronológico (sucessão _____ dos acontecimentos);
- _____ (corresponde à época ou ao momento em que decorre a ação);
- Psicológico (tempo _____, de acordo com _____);
- _____ (corresponde ao tempo em que a história é escrita).

Espaço

- Físico (_____);
- _____ (meio ambiente onde a ação decorre);
- Psicológico (refere-se ao _____).

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Categorias_da_narrativa



Bom trabalho!

Professora Cristina Pires

Anexo VII

As Categorias da Narrativa

Narrador

- Presença: - Autodiegético (quando é personagem principal);
 - Homodiegético (quando é personagem secundária);
 - Heterodiegético (quando é uma personagem exterior à ação).
- Ciência (tipos de focalização): - Omnisciente (quando sabe os pensamentos das personagens);
 - Interna (o narrador adopta o ponto de vista de uma ou mais personagens que está a viver a história e que tem um conhecimento restrito, por isso não dispõe de todas as informações);
 - Externa (o narrador revela as características exteriores das personagens ou apresenta um determinado espaço físico onde decorre a ação; transmite apenas aquilo que vê).
- Posição: - Subjetivo (quando apresenta comentários);
 - Objetivo (quando narra a história sem dar a sua opinião).

As Categorias da Narrativa

Ação

- Relevância: - Central constituída pelos acontecimentos principais;
 - Secundária (constituída pelos acontecimentos menos relevantes).
- Estrutura: - Encadeamento (as sequências encontram-se ordenadas cronologicamente);
 - Encaixe (uma sequência é encaixada dentro de outra);
 - Alternância (várias sequências vão sendo narradas alternadamente).
- Momentos: - Situação inicial (introdução, onde se apresentam as personagens etc);
 - Peripécias ou ponto culminante (desenrolar do enredo, conduzindo ao desenlace).
 - Desenlace (conclusão).
- Delimitação: - Aberta (o desfecho da história fica em suspenso).
 - Fechada (o desenlace é definitivo, conhecendo-se o destino de todas as personagens).

As Categorias da Narrativa

Personagens

- Relevância: - Principal (papel preponderante, no qual é o centro da ação);
 - Secundária (papel de menor relevância, auxiliando a personagem principal);
 - Figurantes (não intervêm directamente na ação, servem como uma "decoração").
- Composição: - Modelada ou redonda (comportamento altera-se ao longo da ação);
 - Plana (mantém sempre o mesmo comportamento);
 - Tipo (representa uma estrutura social ou um grupo).
- Processo de caracterização: - Direta: - autocaracterização (feita pela própria personagem);
 - heterocaracterização (feita pelo narrador ou outra personagem);
 - Indireta (deduzida pelo leitor).

As Categorias da Narrativa

Tempo

- Cronológico (sucessão cronológica dos acontecimentos);
- Histórico (corresponde à época ou ao momento em que decorre a ação);
- Psicológico (tempo vivido pela personagem, de acordo com o seu estado de espírito);
- Do discurso (corresponde ao tempo em que a história é escrita).

Espaço

- Físico (lugar onde se desenrola a ação);
- Social (meio ambiente onde a ação decorre);
- Psicológico (refere-se ao interior das personagens).

1.2.2. Fundamentação, planificação e materiais do dia 15 de fevereiro de 2013 sobre o capítulo I da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós.

Fundamentação do 15 de fevereiro de 2013



No início, ditarei o sumário para que os alunos o registem no caderno diário, de forma a terem conhecimento do que vai ser abordado na aula. Com o intuito de fazer a ponte de ligação com a aula anterior, estabelecerei um diálogo com os alunos para que recapitem que foi tratado na última aula.

Após a introdução ao estudo da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós, na aula anterior, chegou o momento de proceder à análise deste texto literário. Como o manual só tem alguns excertos desta obra, na última aula, alertei os alunos para que trouxessem o livro *Os Maias*, de Eça de Queirós, que vai ser necessário até à conclusão da quarta sequência de ensino-aprendizagem.

Nesta aula, começarei por analisar as páginas iniciais do Capítulo I da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós, solicitando aos alunos a leitura de forma ordenada, para que todos leiam. Depois da leitura de cada um dos parágrafos mais relevantes, os discentes deverão escrever nos seus livros as ideias fundamentais, que serão emanadas por mim. Considero que o registo destas informações é uma boa estratégia para que os alunos compreendam melhor esta obra.

A partir da análise de uma expressão do Capítulo I, introduzirei o conteúdo gramatical formação de palavras, relacionando este texto literário com a gramática. Este tema gramatical será lecionado e apresentado através de um PowerPoint, de forma a suscitar maior interesse por parte dos alunos e para que completem uma ficha com as informações que serão projetadas. Finda esta apresentação, os alunos realizarão exercícios sobre a formação de palavras, que constam na ficha anterior, para verificar a compreensão deste conteúdo gramatical. Provavelmente, esta atividade não será concluída a tempo, de modo que poderá passar para a aula seguinte.

Plano de aula do dia 15 de fevereiro de 2013

	ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PLANO DE AULA PORTUGUÊS 2012/2013	
---	---	---

Lições nº 74	Sumário:	Início da leitura e análise do capítulo I da obra <i>Os Maias</i> , de Eça de Queirós. Formação de palavras: revisão e realização de exercícios.	Turma: 11º C
Professora Estagiária:	Cristina Rodrigues Pires		3.ª aula 15/02/2013

Objetivos	Conteúdos	Estratégias/Atividades	Materiais/Recursos	Avaliação
Ler expressivamente um texto. Explorar e interpretar textos. Refletir sobre o conhecimento explícito da língua. Aplicar as regras do conhecimento explícito da língua.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Os Maias</i>, de Eça de Queirós. • As categorias da narrativa: narrador, ação, personagens, tempo e espaço. • As características da prosa queirosiana. • A formação de palavras. 	<p>Início da leitura e análise do capítulo I da obra <i>Os Maias</i>, de Eça de Queirós. Diálogo com os alunos.</p> <p>Apresentação e exploração de diapositivos. Realização de uma ficha de trabalho. Diálogo com os alunos.</p>	<p>Caneta.</p> <p>Caderno.</p> <p>A obra <i>Os Maias</i>, de Eça de Queirós.</p> <p>Videoprojector.</p> <p>PowerPoint.</p> <p>Computador.</p> <p>Ficha lacunar sobre a formação de palavras.</p>	<p>Avaliação formativa.</p> <p>Avaliação da compreensão oral, da expressão oral e da compreensão escrita.</p> <p>Auto e heteroavaliação.</p> <p>Avaliação de atitudes e valores.</p>

Desenvolvimento da aula

No início da aula, a professora estagiária cumprimenta os alunos e dita o sumário. De seguida, a docente solicita a alguns alunos que recordem os conteúdos lecionados e apreendidos na aula anterior.

Seguidamente, os alunos irão ler as páginas iniciais do capítulo I, da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós. Após a leitura de cada um dos parágrafos mais importantes, os alunos são convidados a registar na obra as informações emanadas pela professora.

Após a leitura dos parágrafos referentes à descrição do Ramalhete e da família Maia, a docente introduzirá o conteúdo gramatical: a formação de palavras. A partir da expressão “Afonso da Maia, um velho já, quase um antepassado”, a professora solicitará aos alunos para identificarem o processo de formação de palavras de “antepassado”. Os alunos vão refletir sobre este tema gramatical a partir de uma ficha (Anexo I) que terão de completar, com as informações que serão projetadas (Anexo II).



Para verificar a compreensão deste conteúdo gramatical, os alunos realizarão exercícios sobre a formação de palavras, que constam na ficha anterior.

Os exercícios, que não forem terminados, ficarão para trabalho de casa.

Bibliografia:

REIS, Carlos, LOPES, Ana Cristina M., *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Livraria Almedina, 2000.
QUEIROZ, Eça de, *Os Maias*, Lisboa, edição livros do Brasil, 1999.
CATARINO, Ana, FONSECA, Célia, PEIXOTO, Maria José, *Outros Percursos, 11.º Ano*, Lisboa, Asa, 2011.
PINTO, Alexandre Dias, MIRANDA, Carlota, NUNES, Patrícia, *português 11.º ano*, Carnaxide, Santillana, 2011.

Anexo I

	ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013 FICHA Formação de palavras	
---	--	---

Nome _____ Turma _____ Data _____

1. A partir das informações projetadas, complete os espaços em branco dos seguintes quadros.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS		Exemplos
<p>Processo de formação de novas palavras que consiste na junção de um afixo a uma forma base.</p>	<p>Afixal Processo morfológico que consiste na associação de um afixo a uma forma de base.</p>	<p>_____</p> <p>Consiste na junção de um prefixo a uma forma de base.</p> <p>“... Afonso da Maia, um velho já, quase um antepassado...”.</p>
		<p>_____</p> <p>Consiste na junção de um sufixo a uma forma base.</p> <p>“... Casa do Ramalhete, ou simplesmente o Ramalhete...”.</p>
		<p>_____</p> <p>Consiste na junção de um prefixo e de um sufixo a uma forma de base.</p> <p>“despropositadamente”.</p>
		<p>_____</p> <p>Refere-se a um processo morfológico de formação de palavras que consiste na junção de um prefixo e de um sufixo a uma forma de base, resultando uma palavra que não existe só prefixada ou sufixada.</p> <p>“... o interior do casarão agradar-lhe também, com a sua disposição apalaçada...”.</p>
		<p>_____</p> <p>Consiste num processo de formação de palavras que origina nomes de verbais.</p> <p>pesc -> pesca danç -> dança</p>
<p>Processo morfológico de formação de palavras que recorre à associação de duas ou mais formas de base.</p>		<p>_____</p> <p>Consiste num processo de formação de palavras, também designado por derivação imprópria, que integra uma dada unidade lexical numa outra classe de palavras.</p> <p>Velho - nome – Estás a olhar para o velho.</p> <p>Velho – adjetivo – Aquele livro está velho.</p>
		<p>_____</p> <p>Consiste na associação de duas ou mais formas de base, podendo ocorrer entre essas formas de base uma vogal de ligação.</p> <p>fot + o + grama > fotograma luso + americano > luso-americano</p>
		<p>_____</p> <p>Consiste na associação de duas ou mais palavras.</p> <p>guarda-fatos homem-aranha estudante-trabalhador</p>

PROCESSOS IRREGULARES DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS		
DESIGNAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
_____	Processo através do qual uma palavra existente adquire outro sentido.	disco rato
_____	Processo de apropriação de uma palavra de outra língua.	sandwich
_____	Processo de formação de palavras que consiste na sobreposição de partes de duas ou mais palavras.	telemóvel -> telefone + móvel informática-> informação + automática
_____	Processo através do qual se cria uma palavra a partir das iniciais das palavras que constituem um sintagma, pronunciando-se cada uma das letras.	Rádio Televisão Portuguesa -> RTP Compact Disc -> CD
_____	Processo de formação de palavras que consiste na junção de letras ou sílabas iniciais de palavras diferentes, que se pronuncia como um todo.	Federação Nacional de Professores -> FENPROF
_____	Processo que resulta na criação de uma palavra a partir da eliminação de uma parte da palavra de que deriva.	negativa -> nega fotografia -> foto
_____	Palavra que resulta da imitação de um som natural.	miauuu!! -> gato

1. Identifique os processos de formação de palavras de cada um das palavras seguintes.

1. Navegar: _____
2. Emagrecer: _____
3. Geografia: _____
4. Foto: _____
5. Infeliz: _____




Bom trabalho!

Professora Cristina Pires

Anexo II

Formação de palavras



PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS		Exemplos
Derivação Processo de formação de novas palavras que consiste na junção de um afixo a uma forma base.	Afixal Processo morfológico que consiste na associação de um afixo a uma forma de base.	<p>PREFIXAÇÃO Consiste na junção de um prefixo a uma forma de base. "... Afonso da Maia, um velho já, quase um antepassado..."</p> <p>SUFIXAÇÃO Consiste na junção de um sufixo a uma forma base. "... Casa do Ramalhete, ou simplesmente o Ramalhete..."</p> <p>PREFIXAÇÃO E SUFIXAÇÃO Consiste na junção de um prefixo e de um sufixo a uma forma de base. "despropositadamente".</p> <p>PARASSÍNTese Refere-se a um processo morfológico de formação de palavras que consiste na junção de um prefixo e de um sufixo a uma forma de base, resultando uma palavra que não existe só prefixada ou sufixada. "... o interior do casarão agradara-lhe também, com a sua disposição apalaçada..."</p>
	Conversão	Consiste num processo de formação de palavras que origina nomes deverbais. pesc -> pesca danç -> dança
	Não afixal	Consiste num processo de formação de palavras, também designado por derivação imprópria, que integra uma dada unidade lexical numa outra classe de palavras. Velho - nome - Estás a olhar para o velho. Velho - adjetivo - Aquele livro está velho.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS		Exemplos
Composição Processo morfológico de formação de palavras que recorre à associação de duas ou mais formas de base.	Morfológica	Consiste na associação de duas ou mais formas de base, podendo ocorrer entre essas formas de base uma vogal de ligação. fot + o + grama -> fotograma luso + americano -> luso-americano
	Morfossintática	Consiste na associação de duas ou mais palavras. guarda-fatos homem-aranha estudante-trabalhador

PROCESSOS IRREGULARES DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS		
DESIGNAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Extensão semântica	Processo através do qual uma palavra existente adquire outro sentido.	disco rato
Empréstimo	Processo de apropriação de uma palavra de outra língua.	sandwich
Amálgama	Processo de formação de palavras que consiste na sobreposição de partes de duas ou mais palavras.	telemóvel -> telefone + móvel informática -> informação + automática
Símbolo	Processo através do qual se cria uma palavra a partir das iniciais das palavras que constituem um sintagma, pronunciando-se cada uma das letras.	Rádio Televisão Portuguesa -> RTP Compact Disc -> CD
Acróónimo	Processo de formação de palavras que consiste na junção de letras ou sílabas iniciais de palavras diferentes, que se pronuncia como um todo.	Federação Nacional de Professores -> FENPROF
Truncção	Processo que resulta na criação de uma palavra a partir da eliminação de uma parte da palavra de que deriva.	negativa -> nega fotografia -> foto
Onomatopéia	Palavra que resulta da imitação de um som natural.	miauuuuf -> gato

1.2.3. Fundamentação, planificação e materiais do dia 3 de maio de 2013 sobre introdução ao estudo da poesia de Cesário Verde.

Fundamentação do dia 3 de maio de 2013

No início da aula, ditarei o sumário com o intuito que os alunos o registem nos seus cadernos diários.


A observação de uma sequência de vídeo, do programa da SIC Cartaz Cultural, sobre o lançamento do livro *Cesário Verde, Um Génio Ignorado*, abre a quinta sequência de ensino-aprendizagem, propiciando um primeiro contacto com alguns dados biobibliográficos importantes sobre Cesário Verde. Considero este recurso motivará os discentes para o estudo da poesia deste autor. Para verificar a compreensão auditiva dos alunos, elaborei um guião de visionamento. A correção deste guião será realizada através da projeção de um PowerPoint, para que os discentes possam escrever as palavras corretas nos espaços em branco.

Com o intuito que os alunos conheçam as estéticas que influenciaram a escrita de Cesário Verde, entregarei aos alunos uma ficha em que têm que associar cada uma à sua definição. Os quadros, que aparecem no final desta ficha, serão projetados, para que os discentes consigam distinguir duas estéticas, o Impressionismo e o Parnasianismo, que também influenciaram a pintura.

A próxima ficha que vai ser entregue aos alunos tem como finalidade que eles conheçam as características temáticas e linguísticas da poesia de Cesário Verde, para que as possam identificar quando analisarem poemas deste escritor.

Como nas próximas aulas, os alunos vão analisar poemas, considerei relevante concluir esta aula com uma revisão sobre as características do texto poético, que o distinguem de outro tipo de texto. Para motivar os discentes, projetarei um PowerPoint, incentivando as suas participações e esclarecendo as suas dúvidas.

Plano de aula do dia 3 de maio de 2013

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS</p> <p>PLANO DE AULA</p> <p>PORTUGUÊS</p> <p>2012/2013</p>	
---	---	---

<p>Lição nº 104 Sumário:</p>	<p>Introdução ao estudo da poesia de Cesário Verde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualização de uma sequência filmica sobre Cesário Verde; - As influências artísticas na poesia de Cesário Verde: Realismo, Naturalismo, Impressionismo e Parnasianismo; - As principais características da poesia de Cesário Verde; - Revisão das características do texto poético. 	<p>Turma:11º A</p> <p>Tempo: 50 minutos</p>
<p>Professora Estagiária:</p>	<p>Cristina Rodrigues Pires</p>	<p>1ª aula 03/05/2013</p>

Objetivos	Conteúdos	Estratégias/Atividades	Materiais/Recursos	Avaliação
<p>Contactar com autores do património literário português.</p> <p>Motivar para o estudo da obra de Cesário Verde.</p> <p>Desenvolver o gosto pela Literatura Portuguesa.</p> <p>Utilizar estratégias de seleção e organização de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dados biobibliográficos de Cesário Verde. 	<p>Visionamento de uma sequência de vídeo informativa.</p> <p>Realização de um guião de visionamento.</p> <p>Leitura do guião.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p>	<p>Videoprojetor.</p> <p>PowerPoint.</p> <p>Computador.</p> <p>Caneta.</p> <p>Caderno.</p> <p>Guião de visionamento sobre a biobibliografia de Cesário Verde.</p>	<p>Avaliação formativa.</p> <p>Avaliação da compreensão oral, da expressão oral e da compreensão escrita.</p> <p>Auto e heteroavaliação.</p> <p>Avaliação de atitudes e valores.</p>

Objetivos	Conteúdos	Estratégias/Atividades	Materiais/Recursos	Avaliação
<p>Distinguir Realismo, Naturalismo, Impressionismo e Parnasianismo.</p> <p>Descrever e interpretar imagens.</p> <p>Conhecer as características da poesia de Cesário Verde.</p> <p>Recordar a especificidade do texto poético.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A estética Realista, Naturalista, Impressionista e Parnasianista. • As características da poesia cesariana. • As características do texto poético. 	<p>Realização de uma ficha de trabalho.</p> <p>Apresentação de diapositivos.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Leitura de uma ficha informativa.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Apresentação e exploração de diapositivos.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p>	<p>Ficha de trabalho sobre as influências artísticas na poesia de Cesário Verde.</p> <p>Ficha informativa sobre o Realismo e o Naturalismo.</p> <p>PowerPoint sobre o texto poético.</p>	

Desenvolvimento da aula

No início da aula, a professora estagiária cumprimenta os alunos e dita o sumário.

Para introduzir o estudo da poesia de Cesário Verde, será projetada duas vezes uma sequência de vídeo, do programa da SIC *Cartaz Cultural*, sobre o lançamento do livro *Cesário Verde, Um Génio Ignorado*, para motivar para a leitura dos poemas cesarianos. Com este visionamento, pretender-se-á que os alunos compreendam alguns dados biobibliográficos importantes sobre Cesário Verde. Antes da projeção do vídeo, a professora estagiária entregará aos alunos um guião de visionamento (Anexo I). Este guião encontra-se incompleto e, durante a visualização, os alunos serão convidados a preenchê-lo individualmente, recolhendo as informações necessárias para o seu preenchimento. Seguidamente, será feita a correção da referida ficha através da projecção de um documento PowerPoint (Anexo II).

Depois, a docente distribuirá aos alunos uma ficha de trabalho para que relacionem as estéticas que influenciaram a poesia de Cesário Verde com as suas definições (Anexo III). A partir deste exercício, os alunos poderão observar o contexto artístico da segunda metade do século XIX, que foi também determinante para a obra de Cesário Verde. Depois da correção da atividade através da projeção de um PowerPoint, a professora projetará os dois quadros, que constam na ficha, para que os alunos verifiquem a influência das estéticas Impressionista e Parnasianista na pintura (Anexo IV).

Para que os alunos conheçam as características da poesia cesariana, a professora distribuirá uma ficha informativa (Anexo V). A partir destes pontos, os alunos poderão observar que Cesário Verde estava atento à realidade que o circundava e que procurou não só reproduzir o real objetivo, mas também transmitir a impressão que o real deixava em si próprio

Posteriormente, a docente questionará os alunos sobre o género literário a que pertence a obra de Cesário Verde, para abordar, depois, a especificidade do texto poético. (Anexo VI). Depois, a professora projetará diapositivos sobre o texto poético e pedirá a alguns alunos, que refiram a informação que deve constar nos espaços em branco.

Bibliografia:

PINTO, Alexandre Dias, MIRANDA, Carlota, NUNES, Patrícia, *português 11.º ano*, Carnaxide, Santillana, 2011.

CATARINO, Ana, FONSECA, Célia, PEIXOTO, Maria José, *Outros Percursos, 11.º Ano*, Lisboa, Asa, 2011.

TRINDADE, Brígida, DUARTE, Cristina, RODRIGUES, Fátima, REMOS, Lúcia, DINE, Madalena, *português onze*, Lisboa, Lisboa Editora, 2011.



Webgrafia:

<http://videos.sapo.pt/8Fbl9l4M6CO94Yi5aLaG>

<http://bibliotecariodebabel.com/geral/maria-filomena-monica-no-avenida-de-poemas/>

http://www.projetodesafios.com/files/DNLCNT/Priv/_600_c.book/book/data/contents/266/1/1/influencias_do_contexto.html
http://www.esec-josefa-obidos.rcts.pt/cr/ha/seculo_19/impressionismo.htm
<http://peregrinacultural.wordpress.com/2011/06/>
<http://20.e-leya.com/aula/prof/showProd.php>

Anexo I

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013</p> <p>FICHA N.º1 Guião de visionamento</p>	
---	--	---

Nome _____	Turma _____	Data _____
------------	-------------	------------

1. Visione a sequência de vídeo (<http://videos.sapo.pt/8FbI9I4M6CO94Yi5aLaG>) sobre o lançamento de uma biografia e complete os espaços.

Biografia sobre: _____

Autor da biografia: _____

Objetivo da autora: comparar _____

O que se diz: Poeta da _____ que pintava com palavras as ruas de _____. Será ele maior poeta que Fernando Pessoa? O objetivo é criar uma polémica. Pessoa reconheceu, _____ anos após a morte de _____, que este era um grande poeta. Não precisou de heterónimos¹ para escrever, mas no final do século _____ era um poeta _____. Deixou cerca de _____ poemas, o suficiente para modificar a _____ poética portuguesa. Cesário olha o mundo como se fosse uma _____, tem um olhar cândido², tem _____ fabulosas e a _____ é muito original. Muita documentação desapareceu num _____ na sua quinta de _____. A biografia apresentada baseia-se na correspondência trocada e a época é contextualizada para melhor se compreender a poesia _____. O poeta morreu em _____, vítima de _____, com _____ anos.



Fonte: <http://bibliotecariodebabel.com/geral/maria-filomena-monica-no-avenida-de-poemas/>

Fonte: CATARINO, Ana, FONSECA, Célia, PEIXOTO, Maria José, Outros Percursos, 11.º Ano, Lisboa, Asa, 2011. (adaptado).

Bom trabalho!
Professora Cristina Pires

¹ Diz-se do livro ou escrito assinado com o nome de uma personalidade criada pelo autor.

² Inocente, puro.

Anexo II

Biografia sobre: Cesário Verde.



Autor da biografia: Maria Filomena Mónica.

Objetivo da autora: comparar Fernando Pessoa / Cesário Verde.

O que se diz:

Poeta da cidade que pintava com palavras as ruas de Lisboa. Será ele maior poeta que Fernando Pessoa? O objetivo é criar uma polémica. Pessoa reconheceu, 40 anos após a morte de Cesário, que este era um grande poeta. Não precisou de heterónimos para escrever, mas no final do século XIX era um poeta ignorado. Deixou cerca de 30 poemas, o suficiente para modificar a tradição poética portuguesa. Cesário olha o mundo como se fosse uma criança, tem um olhar cândido, tem metáforas fabulosas e a adjetivação é muito original. Muita documentação desapareceu num incêndio na sua quinta de Linda-a-Pastora. A biografia apresentada baseia-se na correspondência trocada e a época é contextualizada para melhor se compreender a poesia cesariana. O poeta morreu em 1886, vítima de tuberculose, com 31 anos.

Anexo III

	ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013 FICHA N.º2 Influências do contexto	
---	--	---

Nome _____	Turma _____	Data _____
------------	-------------	------------

1. A obra de Cesário Verde reflete uma encruzilhada de influências. Associe cada estética à sua definição.

REALISMO

IMPRESSIONISMO

NATURALISMO

PARNASIANISMO

_____ : obsessão pela beleza na perfeição formal; o retorno às formas poéticas clássicas (sonetos, odes¹, éclogas²); o tratamento de temáticas históricas e mitológicas.

_____ : o meio envolvente como determinante dos comportamentos das personagens; a inevitabilidade.

_____ : captação do real objetivo através de quadros e figuras do quotidiano; recurso a referentes concretos, e até ao pormenor, tais como localização espaciotemporal ou contextualização sociopolítica; interesse por temas que remetem para a dureza da realidade; vocabulário rico.

_____ : a valorização da impressão pura, sem mostras de intelectualização, procurando atingir mais o efeito do que a causa da sensação visual; preferência pelas formas impessoais e a prosopopeia³; a paisagem traduz estados psicológicos.

Fonte: http://www.projetodesafios.com/files/DNLCNT/Priv/_600_c.book/book/data/contents/266/1/1/influencias_do_contexto.html (adaptado).



Claude Monet, *Impressão: Nascer do Sol*, 1872

Fonte: http://www.esec-josefa-obidos.rcts.pt/cr/ha/seculo_19/impressionismo.htm

Impressionismo



Willian Adolphe Bouguereau., *Arte e literatura*, 1867.

Fonte: <http://peregrinacultural.wordpress.com/2011/06/>

Parnasianismo

Bom trabalho!
Cristina Pires

¹ Subgénero lírico cultivado, segundo modelos greco-latinos, desde o Renascimento até à época contemporânea, com os temas mais diversos (heróicos, amorosos, etc.) e esquemas métricos também diferentes, mas caracterizando-se pela eloquência, solenidade e elevação de estilo.

² Composição pastoril em verso e geralmente dialogada,

³ Recurso estilístico que consiste em atribuir características exclusivamente humanas a outros seres animados ou inanimados e em que pessoas imaginárias, ausentes ou mortas falam (ex.: o sapo ria-se muito).

Anexo IV

PARNASIANISMO: obsessão pela beleza na perfeição formal; o retorno às formas poéticas clássicas (sonetos, odes, élogos); o tratamento de temáticas históricas e mitológicas.

NATURALISMO: o meio envolvente como determinante dos comportamentos das personagens; a inevitabilidade.

REALISMO: captação do real objetivo através de quadros e figuras do quotidiano; recurso a referentes concretos, e até ao pormenor, tais como localização espaciotemporal ou contextualização sociopolítica; interesse por temas que remetem para a dureza da realidade; inquietação e solidariedade social; linguagem coloquial; vocabulário rico.

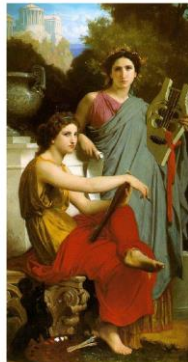
IMPRESSIONISMO: a valorização da impressão pura, sem mostras de intelectualização, procurando atingir mais o efeito do que a causa da sensação visual; preferência pelas formas impessoais, as construções nominais e a prosopopeia; a paisagem traduz estados psicológicos.

Impressionismo





Claude Monet, *Impressão: Nascer do Sol*, 1872

Parnasianismo



William Adolphe Bouguereau, *Arte e Literatura*, 1867

Anexo V

	ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013	
	FICHA N.º3 Poesia de Cesário Verde	

Nome _____	Turma _____	Data _____
------------	-------------	------------

1. Leia o seguinte quadro sobre as principais características da poesia de Cesário Verde: temas dominantes, características do sujeito poético, recursos estilísticos mais expressivos e estrutura formal.

Temas	
Poetização do real – poesia do carácter e impressionista:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ atenção ao real e ao quotidiano; ❖ captação das impressões causadas pela realidade; ❖ transmissão de percepções sensoriais; ❖ objetividade / subjetividade.
Binómio cidade / campo:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ cidade: agitação, progresso, aprisionamento, melancolia, doença e morte; ❖ campo: refúgio, liberdade, saúde e vida.
Imagética feminina:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ mulher fatal – associada à cidade e aos seus valores; ❖ mulher regeneradora – associada ao campo e aos seus valores.
Questão social:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ análise social; ❖ intenção crítica; ❖ anticlericalismo.

Estilo	
Inovação poética:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ busca da perfeição formal; ❖ linguagem plástica.
Recursos estilísticos:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ adjectivação expressiva; ❖ comparação; ❖ metáfora; ❖ sinestesia¹.
Estrutura formal	<ul style="list-style-type: none"> ❖ regularidade métrica (verso decassílabo e verso alexandrino²), rimática e estrófica.

Fonte: TRINDADE, Brígida, DUARTE, Cristina, RODRIGUES, Fátima, REMOS, Lúcia, DINE, Madalena, *Português onze*, Lisboa, Lisboa Editora, 2011 (adaptado).

¹ Recurso expressivo em que se associam, na mesma expressão, sensações captadas por sentidos diferentes (visão, olfato, etc.)

² Diz-se do verso de doze sílabas com acento na sexta sílaba.

Anexo VI

Características

Classificação dos versos quanto ao número de sílabas

1 sílaba	Monossílabo	7 sílabas	Heptassílabo ou redondilha maior
2 sílabas	Dissílabo	8 sílabas	Octossílabo
3 sílabas	Trissílabo	9 sílabas	Eneassílabo
4 sílabas	Tetrassílabo	10 sílabas	Decassílabo
5 sílabas	Pentassílabo ou redondilha menor	11 sílabas	Hendecassílabo
6 sílabas	Hexassílabo	12 sílabas	Dodecassílabo ou alexandrino

Características

Cesário Verde

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Que/ ro es/ ti /mar/ te/ sem/ pre/ re/ ca/ ta/ ~~ra~~

Elisão:
a última sílaba termina em vogal não acentuada (átona) e a segunda começa por vogal.

Última sílaba tónica (acentuada) – a contagem termina aqui.

O verso apresenta 10 sílabas métricas, designando-se DECASSÍLABO.

Características

A estrutura estrófica

Classificação das estrofes quanto ao número de versos

1 verso	Monóstico	6 versos	Sextilha
2 versos	Distico	7 versos	Sétima
3 versos	Terceto	8 versos	Oitava
4 versos	Quadra	9 versos	Nona
5 versos	Quintilha	10 versos	Décima
		11 ou + versos	Irregular ou livre

Um poema formado por 2 quadra e 2 tercetos e com verso decassilábico designa-se SONETO.

Características

As rimas podem ainda classificar-se segundo outros critérios:

- A classe gramatical:
 - RIMA RICA : as palavras que rimam pertencem a classes gramaticais diferentes – *leal* (adjetivo)/*crystal* (nome);
 - RIMA POBRE : as palavras que rimam pertencem à mesma classe gramatical - *beirados* (nome)/*pecados* (nome).

Características

- As vogais e as consoantes após a sílaba tónica:
 - RIMA CONSOANTE : rimam consoantes e vogais (*assustada/recatada*);
 - RIMA TOANTE : rimam apenas as vogais (*amigo/pinho*).

Características

A rima

- Os versos que rimam chamam-se **versos rimados** ;
- Os versos que não rimam chamam-se **versos soltos ou brancos** ;
- A rima localiza-se, ao longo dos versos rimados, em pontos diversos, adquirindo, por isso, uma **classificação diferente**.

Para classificar as rimas é necessário, primeiro, efetuar o **ESQUEMA RIMÁTICO**.

Características

☞ Para fazeres o **ESQUEMA RIMÁTICO** é necessário atribuir-se a mesma letra aos versos cuja rima é igual.

A partir daqui, classificam-se os esquemas obtidos. Repara:

Sonhei com lúcidos **delírios** A
À luz de um puro **amanhecer** B Neste versos a rima é
Numa planície onde crescem **lírios** A **CRUZADA** – os versos
E há regatos cantantes a **correr.** B rimam alternadamente.

Sophia de M. Breyner Andresen

Características

Eu que sou feio, sólido, **leal**,
A ti, que és bela, frágil, **assustada**,
Quero estimar-te, sempre, **recatada**
Numa existência honesta, de **crystal**.

Cesário Verde

Gosto de ti, ó chuva, nos **beirados**,
Dizendo coisas que ninguém **entende!**
Da tua cantilena se **desprende**
Um sonho de magia e de **pecados**.

Florbela Espanca

A Nesta quadra a rima é
B **INTERPOLADA** – os versos
B rimam separados por dois
A ou mais diferentes
A (“leal”/“crystal”).

A Tal como na quadra
B anterior, a rima é
B interpolada e também há
B rima **EMPARELHADA** – os
A versos rimam dois a dois
A (“entente”/“desprende”).

Características

Sei de uma criatura antiga e formidável,
Que a si mesma devora os membros e as **entranhas**
Com a sofreguidão da fome **insaciável**.

Habita juntamente os vales e as **montanhas**
E no mar, que se rasga, à maneira de **abismo**,
Espreguiça-se toda em convulsões **estranhas**.

Traz impresso na fronte o obscuro **despotismo**.
Cada olhar que despede, acerbo e **mavioso**,
Parece uma expansão de amor e de **egotismo**.

Machado de Assis

Neste poema, o 1.º verso rima com o 3.º, o 2.º com o 4.º e
com o 6.º, o 5.º com o 7.º e com o 9.º e assim sucessivamente.

Temos uma rima **ENCADEADA**

1.2.4. Fundamentação, planificação e materiais do dia 10 de maio de 2013 sobre o poema *De Tarde*, de Cesário Verde.

Fundamentação do dia 10 de maio de 2013

Depois de cumprimentar os alunos, ditarei o sumário com o intuito que eles o registem nos seus cadernos diários e que tenham conhecimento do que vai ser abordado na aula.

Posteriormente, os discentes vão relembrar o que foi tratado na aula anterior. Quando os alunos referirem a última atividade proposta sobre a revisão de algumas classes de palavras (adjetivos, verbos, conjunções e locuções conjuntivas), perguntar-lhes-ei se realizaram o trabalho de casa.

Antes de proceder à sua correção, verificarei quais os alunos que fizeram esta ficha com a finalidade de transmitir essas informações ao meu orientador de português, tendo em conta que a realização do trabalho de casa é um elemento de avaliação.

Considero que a correção desta ficha, através da projeção de um PowerPoint, permitirá que os alunos registem as soluções corretamente.



Como atividade de pré-leitura e para motivar os discentes para a leitura do poema *De Tarde*, de Cesário Verde, solicitarei aos alunos que descrevam um quadro, respondendo a duas perguntas que constam no manual de português. Para que os alunos registem os cenários de resposta para cada uma das questões, projetarei essas informações num diapositivo. A intenção de ter selecionado uma pintura de Édouard Manet é que os discentes a associem ao poema que irão ler.

Antes de iniciar a análise do poema *De Tarde*, de Cesário Verde, questionarei os alunos para que reflitam sobre o seu título.

Para proceder à análise deste poema, projetarei um PowerPoint com o intuito que os alunos registem informações relativas a cada estrofe. Este recurso será muito importante para estabelecer um diálogo com os discentes, pois as notas que constam em cada diapositivo aparecerão só depois de os questionar. Considero também que as cores e as imagens deste PowerPoint captarão a atenção dos alunos.

Tendo o manual de português um questionário relativo ao poema *De Tarde*, seleccionei as perguntas que considero mais relevantes para a compreensão deste texto poético. Para proceder à correção, projetarei cenários de resposta para que os discentes os registem nos seus cadernos diários.

Plano de aula do dia 10 de maio de 2013

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS</p> <p>PLANO DE AULA</p> <p>PORTUGUÊS</p> <p>2012/2013</p>	
---	--	---

Lição nº 108	Sumário:	Correção do trabalho de casa. Leitura e análise do poema <i>De Tarde</i> , de Cesário Verde.	Turma: 11º A
Professora Estagiária:	Cristina Rodrigues Pires		Tempo: 50 minutos
			5.ª aula 10/05/2013

Objetivos	Conteúdos	Estratégias/Atividades	Materiais/Recursos	Avaliação
<p>Aplicar as regras do conhecimento explícito da língua.</p> <p>Motivar para o estudo do poema <i>De Tarde</i>, de Cesário Verde.</p> <p>Descrever imagens.</p> <p>Relacionar o título com poema.</p> <p>Ler expressivamente um poema.</p> <p>Explorar e interpretar textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As classes de palavras (adjetivos, verbos, conjunções e locuções conjuntivas). • O poema <i>De Tarde</i>, de Cesário Verde. 	<p>Realização de uma ficha de trabalho.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p> <p>Observação e comentário de um quadro e sua relação com o poema <i>De Tarde</i>, de Cesário Verde.</p> <p>Diálogo sobre o título.</p> <p>Leitura e análise do poema do poema <i>De Tarde</i>, de Cesário Verde.</p> <p>Realização de atividades de compreensão / interpretação.</p> <p>Diálogo com os alunos.</p>	<p>Caneta.</p> <p>Caderno.</p> <p>Ficha sobre as classes de palavras.</p> <p>Manual.</p> <p>Videoprojetor.</p> <p>PowerPoint.</p> <p>Computador.</p>	<p>Avaliação formativa.</p> <p>Avaliação da compreensão oral, da expressão oral e da compreensão escrita.</p> <p>Auto e heteroavaliação.</p> <p>Avaliação de atitudes e valores.</p>

Desenvolvimento da aula

No início da aula, a professora estagiária cumprimentará os alunos e ditará o sumário. De seguida, a docente solicitará a alguns alunos que recordem os conteúdos lecionados e apreendidos na aula anterior.

Depois, a professora estagiária verificará se os alunos resolveram uma ficha (Anexo I) sobre as classes de palavras (adjetivos, verbos, conjunções e locuções conjuntivas), que lhes foi remetida para trabalho para casa, e corrigirá os respetivos exercícios, projetando as soluções num diapositivo (Anexo II).

Após a correção dos exercícios, para motivar os alunos para a leitura do poema *De Tarde*, de Cesário Verde, a docente pedir-lhes-á que descrevam um quadro e que respondam às duas últimas questões da página 290 do manual de português (Anexo III). Tendo como objetivo que os alunos registem informações sobre o quadro no manual de português, a professora projetará um diapositivo (Anexo IV) com os cenários de resposta para cada uma das perguntas.

De seguida, a professora estabelecerá um diálogo vertical com os alunos sobre o título do poema.

Seguidamente, os alunos irão ler o poema. Após a leitura de cada uma das estrofes, a docente estabelecerá um diálogo com os alunos, projetando um diapositivo (Anexo V) para cada uma delas e as respetivas ideias fundamentais, para que os alunos registem as informações no manual de português.

A partir de algumas perguntas do questionário da página 289 do manual de português (Anexo VI), os alunos analisarão o poema e registarão as informações, que serão projetadas (Anexo VII), no caderno diário.



Os exercícios, que não forem terminados, ficarão para trabalho de casa.

Bibliografia:

CATARINO, Ana, FONSECA, Célia, PEIXOTO, Maria José, *Outros Percursos, 11.º Ano*, Lisboa, Asa, 2011.

PINTO, Alexandre Dias, MIRANDA, Carlota, NUNES, Patrícia, *português 11.º ano*, Carnaxide, Santillana, 2011.

Anexo I

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II – ELVAS PORTUGUÊS – ANO LETIVO 2012/2013</p> <p>Classes de palavras</p>	
---	--	---

Nome _____ Turma _____ Data _____

CLASSES DE PALAVRAS

Após recordar as **classes de palavras** que conhece: **adjetivos, verbos, conjunções e locuções**.

1. Identifique a **classe** de cada palavra a **negrito**, bem como as respetivas **subclasses** (quando as houver), das frases seguintes:

a. A vida pode ser mas agradável **se** os amigos estiverem por perto.

b. Ele fica preocupado ao **menor** sinal de doença.

2. Assinale as alíneas em que a palavra sublinhada não está corretamente classificada.

a. Ele está cansado da vida que leva. (verbo copulativo)

b. A Ana pediu a bicicleta ao irmão. (verbo intransitivo)

c. Ele ficou em quarto lugar. (adjetivo numeral)

Bom trabalho!
Professora Cristina Pires

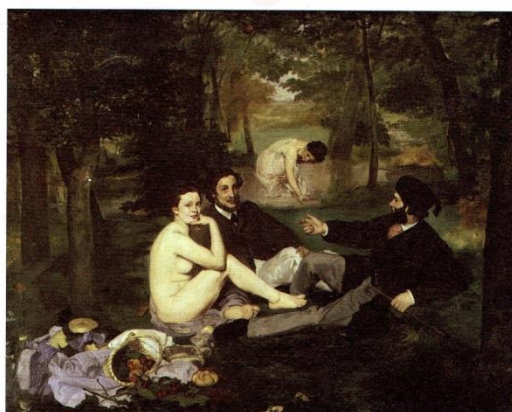
Anexo II

TPC

- Identifique a classe de cada palavra a **negrito**, bem como as respetivas subclasses (quando as houver), das frases seguintes:
 - A vida pode ser mas agradável **se** os amigos estiverem por perto.
Conjunção subordinativa condicional.
 - Ele fica preocupado **ao** menor sinal de doença.
Adjetivo pequeno no grau superlativo de superioridade.
- Assinale as alíneas em que a palavra sublinhada não está corretamente classificada.
 - Ele está cansado da vida que leva. (verbo copulativo)
 - A Ana pediu a bicicleta ao irmão. (verbo intransitivo)
Verbo transitivo direto e indireto
 - Ele ficou em quarto lugar. (adjetivo numeral)

Anexo III

11. Descreva a pintura *Almoço na Relva*, de Édouard Manet.



Almoço na Relva, Édouard Manet (1863).

- 11.1 Interprete o facto de a personagem feminina estar nua neste quadro.

290

Anexo IV

Página 290.

Pintura realista

11.1. Nesta pintura encontramos um grupo de jovens que faz um piquenique em comunhão com a natureza. No centro estão dois homens da classe média sentados na relva com uma jovem despida e uma outra a tomar banho, em segundo plano. À esquerda está um cesto de comida, o que sugere mais uma vez a ideia de piquenique.

11.1. Neste quadro, a personagem feminina está nua porque um ser humano pode libertar-se de preconceitos e das restrições sociais numa situação de comunhão com a natureza e, em particular, num piquenique.

1

Anexo V

De Tarde → Tempo

Introdução do poema

Remetem para o passado, instaurando a memória como meio de representação poética.

1.ª estrofe

Ação

Personagens

Naquele *pic-nic* de burguesas, Houve uma cousa simplesmente bela, E que, sem ter história nem grandezas, Em todo o caso dava uma aguarela.

Temas:

- ❖ a simplicidade;
- ❖ o carácter plástico da cena descrita.

Aliam-se para justificar a descrição desta experiência vivida pelo sujeito poético.

2.ª estrofe



Personagem

Ação

Espaço (campestre)

Foi quando tu, descendo do burrico, Foste colher, sem imposturas tolas, A um granzol azul de grão-de-bico Um ramalhete rubro de papoulas.

3.2. A expressão pretende transmitir alguma libertação das regras sociais da burguesia, que são vistas como hipócritas ("imposturas") e absurdas ("tolas").

3.ª estrofe

Tempo

Espaço (campestre)




Personagens

Ação

Pouco depois, em cima duns penhascos, Nós acampámos, inda o Sol se via; E houve talhadas de melão, damascos, E pão de ló molhado em malvasia.



Percepção gustativa implícita - referência aos alimentos

Percepção visual explícita - cores e elementos do cenário.


4.ª estrofe

Mas, todo púrpuro a sair da renda Dos teus dois seios como duas rolas, Era o supremo encanto da merenda O ramalhete rubro das papoulas!

Ler

De Tarde

Naquele *pic-nic* de burguesas,
 Houve uma cousa simplesmente bela,
 E que, sem ter história nem grandezas,
 Em todo o caso dava uma aguarela.

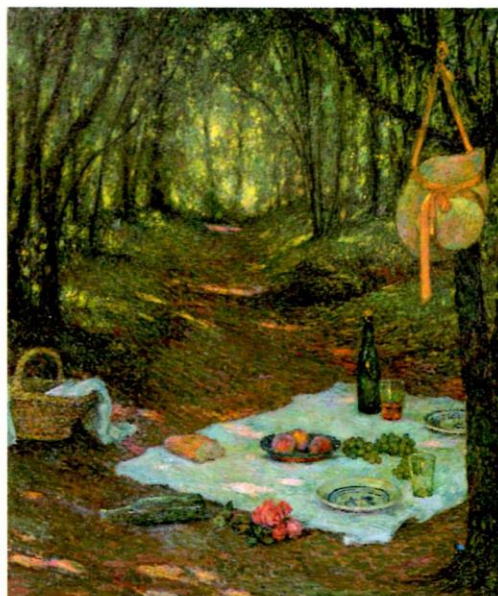
- 5 Foi quando tu, descendo do burrico,
 Foste colher, sem imposturas tolas,
 A um granzoal azul de grão-de-bico
 Um ramalhete rubro de papoulas.

Pouco depois, em cima duns penhascos,

- 10 Nós acampámos, inda o sol se via;
 E houve talhadas de melão, damascos,
 E pão de ló molhado em malvasia.

Mas, todo púrpuro a sair da renda
 Dos teus dois seios como duas rolas,

- 15 Era o supremo encanto da merenda
 O ramalhete rubro das papoulas!

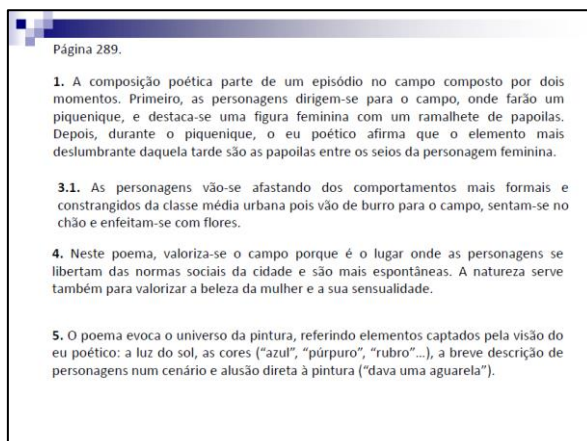


Merenda no Bosque de Gerberoy,
 Henri le Sidaner (1925).

Compreensão / Interpretação 

1. A composição poética parte de um episódio no campo composto por dois momentos. Explícite-os.
2. Aponte as personagens que podem ser identificadas neste episódio.
3. Pode presumir-se que o grupo de personagens é composto por burgueses citadinos que vão ao campo.
 - 3.1 Por palavras suas, dê exemplos do modo como essas personagens se vão afastando dos comportamentos mais formais e constrangidos da classe média urbana.
 - 3.2 Interprete a expressão «sem imposturas tolas» (v. 6).
4. De que forma se valorizam, então, o campo e a Natureza neste poema?
5. Explícite de que modo o poema evoca o universo da pintura e transcreva expressões que o justifiquem.
 - 5.1 Interprete o facto de o poema ter pontos de contacto com a pintura.
 - 5.2 Identifique aspetos da influência do Impressionismo neste poema.

Anexo VII



1.3. Reflexão sobre as aulas

Aulas do dia 14 de fevereiro de 2013

No início da aula, ditei o sumário, alertando os alunos para sublinharem o título da obra. Na minha opinião, a contextualização de Eça de Queirós, a partir da apresentação de diapositivos, em PowerPoint, permitiu que os alunos compreendessem alguns dados biobibliográficos importantes sobre o escritor. Nesta aula, respondi às curiosidades dos alunos, realçando aspetos familiares de Eça de Queirós. Tive a preocupação em informar os alunos que ia distribuir uma ficha sobre a biobibliografia de Eça de Queirós. Considero que a ficha lacunar foi boa para sistematizar matéria, sendo uma espécie de resumo do que ouviram. Saliento que consegui explicar a diferença entre o Realismo e o Naturalismo a partir de uma ficha informativa com uma listagem das principais características e de dois quadros que foram projetados. Para motivar para a leitura da obra, *Os Maias*, da autoria de Eça de Queirós, considero que a projeção de um trailer sobre a minissérie produzida pela Globo, foi uma estratégia importante. Sublinho que expliquei o título e o subtítulo a partir de um diapositivo e que questionei os alunos sobre o género literário a que pertence *Os Maias*, para abordar, posteriormente, as categorias da narrativa a partir de uma apresentação digital e de uma ficha lacunar. Sublinho que o texto lacunar sobre as categorias da narrativa foi uma boa forma de lembrar esta matéria. No que diz respeito às categorias da narrativa, penso que deveria tê-las explicado com exemplos práticos, associando-as a livros e a filmes.

Aula do dia 15 de fevereiro de 2013

No primeiro momento, cumprimentei os alunos e ditei o sumário. Recapitulei a aula anterior, questionando os alunos. Tive também a preocupação em entregar fichas, da última aula, aos alunos que faltaram. No que concerne à exploração das páginas iniciais do capítulo I, da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós, explorei o texto, tendo fomentado perguntas para levar os alunos às

respostas. Relativamente à gramática, introduzi-a a partir de uma característica da personagem de Afonso da Maia. Saliento que tentei sempre explicar e esclarecer as dúvidas dos alunos para que todos compreendessem.

Aula do dia 3 de maio de 2013

No início, ditei o sumário. Na minha opinião, a projeção de um vídeo sobre Cesário Verde permitiu que os alunos compreendessem alguns dados biobibliográficos importantes sobre o escritor. Antes dessa projeção, informei os alunos que iria distribuir um guião de visionamento, referindo o que se pretendia com esta atividade. Os alunos realizaram esta ficha e entenderam-na, sendo que o mesmo aconteceu nas fichas seguintes. No fim da aula, consegui que os alunos relembassem noções de versificação através da projeção de um PowerPoint. Considero que esta aula foi dinâmica e que os alunos participaram, demonstrando interesse.

Aula do dia 10 de maio de 2013

No início da aula, cumpri o primeiro momento. Tive a preocupação em esclarecer as dúvidas dos alunos e tentei que eles chegassem às respostas pretendidas, a partir de pistas. No que concerne à gramática, como os alunos tinham dúvidas, reforcei os valores das modalidades e esclareci as integrantes e as completivas. Verifiquei quem realizou os trabalhos de casa, corrigindo-os através de uma projeção. Relativamente à análise do poema *De Tarde*, de Cesário Verde, considero que o PowerPoint que projetei está bem ilustrado e que os esquemas estão bem. Penso que foi uma boa aula.

No geral, realço a minha segurança a abordar as matérias; as aulas bem estruturadas e variadas com diferentes estratégias, que resultaram bem; os materiais que estavam bem; o cumprimento das planificações e o percurso ascendente da professora.

2. Espanhol

2.1. Introdução

A minha orientadora, professora Carmem Torres, também cumpriu as orientações do que está estipulado nos objetivos e orientações gerais das práticas supervisionadas e informou-me que iria realizar a minha prática pedagógica na turma 11.ºE. No final de cada aula assistida, o núcleo de estágio reuniu-se com a orientadora, tendo elaborado atas. Considero que como estava longe de casa, foram condicionantes ter de assistir às aulas da minha orientadora e às reuniões.

A minha orientadora elaborou tabelas seguintes para planificar as atividades letivas, as não letivas e a entrega de materiais. No que concerne às datas marcadas para as aulas assistidas, houve alterações porque a minha orientadora faltou, por motivos pessoais. Como se pode observar na

tabela referente à entrega dos materiais, a minha orientadora pediu para que o núcleo de estágio entregasse material referente às aulas assistidas, antecipadamente.

Atividades lectivas: Planeamento da disciplina de espanhol.

1 ^{er} Trimestre				
Profesores en Prácticas	Clases Asistidas	Clases Impartidas	Tema de la Unidad Didáctica	Fecha
Cristina Pires	Todos los jueves de 13h50 a 15h40	11° E (español continuación) Martes: 11h50 a 12h40 Jueves: 13h50 a 14h40 14h50 a 15h40	Preparación de una fiesta	25/10; 30/10 13/11; 15/11
Bruno Venâncio			El medio ambiente	22/11; 27/11 29/11; 04/12
2° Trimestre				
Profesores en Prácticas	Clases Asistidas	Clases Impartidas	Tema de la Unidad Didáctica	Fecha
Cristina Pires	Todos los jueves de 13h50 a 15h40	11° E (español continuación) Martes: 11h50 a 12h40 Jueves: 13h50 a 14h40 14h50 a 15h40	Conocimiento de una ciudad	03/01; 08/01 11/01; 15/01
Bruno Venâncio			Música	17/01; 22/01; 24/01; 29/01
3 ^{er} Trimestre				
Profesores en Prácticas	Clases Asistidas	Clases Impartidas	Tema de la Unidad Didáctica	Fecha
Bruno Venâncio	Todos los jueves de 13h50 a 15h40	11° E (español continuación) Martes: 11h50 a 12h40 Jueves: 13h50 a 14h40 14h50 a 15h40	Infecciones	02/04; 04/04; 09/04; 11/04
Cristina Pires			Elección de una profesión	18/04; 23/04; 30/04; 02/05

Producción de materiales:

Profesores en Prácticas	Planes de Clase	Fecha	Fichas de Trabajo
Cristina Pires	1,2 y 3	24/10	Preparación de una fiesta
	4, 5 y 6	7/11	
Bruno Venâncio	1,2 y 3	7/11	El Medio Ambiente
	4, 5 y 6	13/11	
Profesores en Prácticas	Planes de Clase	Fecha	Fichas
Cristina Pires	1,2 y 3	13/12	Conocimiento de una ciudad
	4, 5 y 6	03/01	
Bruno Venâncio	1,2 y 3	13/12	Música
	4, 5 y 6		

Profesores en Prácticas	Planes de Clase	Fecha	Fichas
Bruno Venâncio	1,2 y 3	27/02	Infecciones
	4, 5 y 6		
Cristina Pires	1,2 y 3	27/02	Elección de una profesión
	4, 5 y 6		

2.2. Planificações de espanhol

2.2.1. Fundamentação, planificação e materiais do dia 10 de abril de 2013 - *Elección de una profesión*

Fundamentação do dia 10 de abril de 2013

Para introduzir a unidade temática *Elección de una profesión*, elaborei uma ficha, dividindo as atividades em três partes, antes, durante e após o visionamento de uma curta-metragem, para que aula tivesse uma sequência lógica. Realço que a divisão desta curta-metragem em dois momentos, a primeira sobre uma entrevista de trabalho e a outra sobre o trabalho que a protagonista vai exercer, será uma boa estratégia para captar a atenção dos alunos. As atividades prévias permitirão que os alunos antecipem o tema principal da curta-metragem e que tenham conhecimento de atitudes corretas que se deve ter numa entrevista de trabalho. As atividades centradas neste material audiovisual sensibilizarão os alunos para as injustiças laborais. Após o visionamento, os alunos lerão um texto que fala sobre um assunto atual, para que eles conheçam as medidas que foram tomadas em Espanha e que fez com que os trabalhadores tivessem menos direitos.

Plano de aula do dia 10 de abril de 2013

	<p>Escola Secundária D. Sancho II de Elvas 2012/2013</p> <p>PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN 11.º E</p>	 
---	--	---

UNIDAD DIDÁCTICA: Elección de una profesión.						Miércoles, el 10 abril de 2013
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 100 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN
Entender el tema del cortometraje.	Socioculturales: El cortometraje <i>La entrevista</i> de Daniel Ortiz y Javier Díaz que se presentó a concurso en la X edición del Festival de cortometrajes Notodofilmfest.com;	1º momento Saludo a los alumnos y registro de los números de las clases y la fecha.	EE	5 min.	Encerado Rotuladores Bolígrafo Cuaderno	Puntualidad.
		2º momento Realización de actividades previas a la proyección del cortometraje <i>La entrevista</i> (Anexo I): 1. 2. 3.	CE EE	3 min. 2 min. 3 min. Total = 10 min.	Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	Autonomía. Interés. Observación directa.
Comprender oralmente enunciados comunicativos y completar aquéllos reproducidos en el material del alumno.	La entrevista de selección profesional;	3º momento Corrección de las actividades previas (Anexo I) : 1. 2. 3.	CE EE	4 min. 3 min. 4 min. Total = 11 min.	Rotuladores Encerado Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	Participación espontánea. Participación solicitada.
Acercar al alumno la realidad sociocultural española.	El mercado laboral injusto;	4º momento Proyección del cortometraje <i>La entrevista</i> (primera parte).	CO	3 min.	Proyector Ordenador	Realización de las tareas propuestas dentro de la clase.
Fomentar la capacidad crítica de los alumnos.	La situación de crisis actual en España y en Portugal.	5º momento Segunda proyección del cortometraje <i>La entrevista</i> (primera parte) y realización de una actividad (Anexo I): 1.	CO EE	3 min.	Proyector Ordenador Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	
Aprender léxico relacionado con el mundo laboral.	Asociar el cortometraje al tema de la reforma laboral de Rajoy.					

UNIDAD DIDÁCTICA: Elegir una profesión						
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 100 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN
<p>Desarrollar la oralidad.</p> <p>Poner por escrito ideas y pensamientos.</p> <p>Tomar conciencia sobre algunos errores lexicales y gramaticales.</p>	<p>Funcionales: Expresar opiniones y justificarlas;</p> <p>Formular juicios e impresiones;</p> <p>Expresar hipótesis.</p> <p>Lexicales: El léxico relacionado con el tema de la clase; del cortometraje <i>La entrevista</i> y la reforma laboral de Rajoy; Los falsos amigos: "tras" y "apenas".</p>	<p>6º momento Corrección del ejercicio(Anexo I): 1.</p>	CE EE	9 min.	Rotuladores Encerado Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	
		<p>7º momento Visualización del cortometraje <i>La entrevista</i> (última parte).</p>	CO	2 min.	Proyector Ordenador	
		<p>8º momento Realización de un ejercicio de explotación del cortometraje <i>La entrevista</i> (Anexo I): 2.1. 2.2. 2.3. 2.4.</p>	EE	2 min. 4 min. 5 min. 5 min. Total = 16 min.	Rotuladores Encerado Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	
		<p>9º momento Corrección del ejercicio(Anexo I): 2.1. 2.2. 2.3. 2.4.</p>	CE EE	4 min. 6 min. 7 min. 7 min. Total = 24 min.	Rotuladores Encerado Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	
		<p>10º momento Lectura del texto a la vez que realizan el ejercicio (Anexo I): 1.</p>	CO CE EE	5 min.	Rotuladores Encerado Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	
		<p>11º momento Segunda lectura del texto y aclaración de dudas de vocabulario.</p>	EE CE	7 min.	Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)	
		<p>12º momento Registro del sumario por la profesora en el encerado.</p>	CE EE	3 min.	Encerado Rotuladores Bolígrafo Cuaderno	
		<p>13º momento Indicación de los deberes.</p>	CO	2 min.	Ficha de trabajo (Anexo I)	

Referencias bibliográficas y electrónicas:

MORENO, Concha, *Temas de Gramática, Nivel Superior*, Madrid, SGEL, 2008.

BAUTISTA, V. Coto, FERRÉ, A. Turza, *Tema a Tema, Curso dirigido a la conversación*, Madrid, Edelsa, 2012.

http://www.youtube.com/watch?v=-nQTo0aKuw8&feature=player_embedded

<http://www.rae.es/rae.html>

<http://cuestionatelo.todo.blogspot.pt/2012/04/la-entrevista-un-cortometraje-que.html>



Escola Secundária D. Sancho II de Elvas
2012/2013

PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN
11.ºE



Profesora orientadora: Carmem Torres.

Profesor en prácticas: Cristina Pires.

Tiempo: 100 minutos

Unidad didáctica: Elección de una profesión.

Clases: 62 y 63

Fecha: Miércoles, el 10 abril de 2013

Sumario: Introducción al tema *Elección de una profesión*: visualización y explotación del cortometraje *La entrevista* de Daniel Ortiz y Javier Díaz.

DESARROLLO DE LA CLASE

Después de entrar en el aula, la profesora saludará a los alumnos. Para empezar la clase, un alumno saldrá al encerado a escribir los números de la clase y la fecha.

El tema de la clase, *Elección de una profesión* se introducirá a través de un cortometraje, *La entrevista*, de Daniel Ortiz y Javier Díaz, y a partir de éste se desarrollarán las actividades siguientes.

Con la intención de motivar a los alumnos, se realizarán al principio de la unidad didáctica algunas actividades. En primer lugar, la docente distribuirá a los alumnos la primera página de una ficha (Anexo I). A continuación, los alumnos, en parejas, realizarán actividades previas, en las que caracterizarán a dos personas e inferirán sobre el tipo de entrevista del cortometraje. También se pretende que los discentes sepan reconocer los consejos adecuados para pasar con éxito una entrevista de trabajo. La profesora hará la resolución en el encerado.

Después, la docente dirá a los alumnos que van a visualizar la entrevista del cortometraje y les pedirá que estén atentos al tema. A continuación, la profesora en prácticas distribuirá a los alumnos la segunda página de la ficha (Anexo I) y les pedirá que focalicen su atención otra vez en la entrevista del cortometraje, pues mientras lo escuchan y visualizan, deberán rellenar, individualmente, los huecos con los datos de la protagonista y de la propuesta de trabajo. Después, la profesora solicitará a algunos alumnos que escriban la resolución del ejercicio uno de la ficha en el encerado.

A continuación, los alumnos visualizarán la última parte del cortometraje para que puedan contestar a las preguntas del ejercicio dos y comprender el tema. Algunos alumnos escribirán las soluciones en el encerado.

Para profundizar el contenido del vídeo, la docente distribuirá a los alumnos la tercera página de la ficha (Anexo I). La profesora pedirá a los alumnos que lean en voz alta, por orden de lista, un texto, que se encuentra incompleto, sobre la reforma laboral de Rajoy, y señalen las opciones correctas, escribiéndolas en los huecos. La profesora hará la corrección del primer ejercicio en el encerado. A continuación, los alumnos volverán a leer el texto, la profesora aclarará dudas de vocabulario y explicará los falsos amigos “tras” y “apenas”. Esta lectura permitirá al lector determinar la idea central del texto y comprobar sus predicciones sobre del tema.

Para deberes, los alumnos realizarán un ejercicio de verdadero o falso, en que los alumnos tendrán que justificar las frases falsas, para comprobar la comprensión del texto, y tendrán que explicar el significado de una expresión. Mientras los alumnos hacen el ejercicio, la profesora escribirá el sumario en el encerado.

Siendo el cortometraje motivador, un material auténtico y actual, me pareció, desde la perspectiva de los alumnos, pudiendo desarrollar las varias destrezas lingüísticas, comprensión oral, comprensión escrita e expresión escrita, a partir de él.

Anexo I

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II - ELVAS 2012/2013</p> <p>11.ºE</p> <p>Explotación didáctica del cortometraje <i>La entrevista</i></p> <p>Miércoles, el 10 de abril de 2013</p>	
---	--	---

❖ Actividades previas.

1. Observa las imágenes y caracteriza a estas dos personas.

	
<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>

Fuente: http://www.youtube.com/watch?v=-nQT0aKuw8&feature=player_embedded.

2. Después de haber observado las imágenes, intuye sobre lo que están haciendo.

3. Elige los consejos adecuados para pasar con éxito una entrevista de trabajo.

1. Informarse sobre de la empresa antes de ir a la entrevista de trabajo.
2. Sentarse antes de que te inviten a hacerlo o recostarse en la silla.
3. Destacar nuestros puntos positivos, de una manera modesta.
4. Ir bien vestido, con ropa formal, pero sencilla.
5. Ser muy puntuales, incluso llegar 5 minutos antes.
6. Tutear al/a la entrevistador/a sin permiso expreso; negarse a contestar preguntas; interrumpirle/la excesivamente...
7. Mirar a los ojos del/de la entrevistador/a.
8. Esperar mucho tiempo antes de responder.

Fuente: http://www.edelsa.es/Area_profesor/TemaatemaB2/TemaatemaB2_guia_tema11.pdf (adaptado).

❖ Actividades durante la visualización.

1. Completa los datos de la protagonista y del puesto de trabajo del cortometraje *La Entrevista*.

La protagonista	
Edad:	_____ años.
Estado Civil:	_____, _____ hijos.
Experiencia profesional:	_____ de ventas y de Marketing, durante más de _____ años.
Formación académica:	Licenciada en _____.
Idiomas:	_____, _____ (tuvo una educación en París durante diez años) y _____ (trabajó como directora de Marketing en Berlín).
Datos complementarios:	trabaja _____, _____ profesional, sabe trabajar en _____, tiene capacidad _____ e _____.

Propuesta de Trabajo	
Salario bruto:	_____ euros.
Vacaciones:	_____ días al año.
Tipo de contrato:	Contrato _____ ampliable a _____ meses.
Baja:	Al _____ día de baja está en la calle.
Horario:	Sabe la hora en la que _____, pero no a la que _____.

2. Contesta a las siguientes preguntas con respuestas completas.

2.1. Al final del corto, indica a qué puesto de trabajo se candidató la protagonista.

2.2. La protagonista parece la candidata perfecta. Comenta la frase.

2.3. Explica la crítica que este cortometraje hace a la situación actual que se vive en España, respecto al trabajo.

2.4. Sugiere un eslogan para este cortometraje.

❖ Actividades posteriores al visionado.

1. Lee el texto que se encuentra a continuación y señala la opción correcta, escribiéndola en los huecos.

10 DE ABRIL DE 2012

La entrevista: un cortometraje que anticipa el negro futuro de los trabajadores tras la Reforma Laboral de Rajoy

Publicado por [Jose Luis Forneo](#)

La entrevista es un cortometraje que, 1. _____¹ la Reforma Laboral perpetrada² por el 2. _____ de Rajoy, es más real que nunca. Su director Daniel Ortiz Díaz retrata bien la España donde la negociación colectiva ha perdido todo valor, quedando los trabajadores a disposición total del empresario.

Es decir, un trabajador sin poder de negociación y un empresario que puede exigir lo que le viene en gana, 3. _____ ninguna ley otorgará³ protección alguna a los empleados ni los sindicatos tendrán 4. _____⁴ la posibilidad de imponer por la fuerza de la unión y de, ni siquiera, defender las conquistas laborales que costó tantos años alcanzar.

Todo un paraíso para Rajoy, pero 5. _____ parecido a un infierno para la clase trabajadora: y esta realidad supuestamente ficticia que se retrata en el cortometraje de Daniel Ortiz está ahora tan 6. _____, después de la Reforma Laboral y de los recortes sociales 7. _____ gobierno del Partido Popular....

Fuente: <http://cuestionateloTODO.blogspot.pt/2012/04/la-entrevista-un-cortometraje-que.html> (adaptado).

1.	a. tras	b. atrás	c. traz
2.	a. governo	b. gobierno	c. gobierno
3.	a. pois	b. pues	c. pués
4.	a. sólo	b. a apenas	c. apenas
5.	a. muy	b. mutchos	c. muchos
6.	a. cerca	b. pierto	c. cercano
7.	a. de lo	b. de él	c. del



¹ Después de, a continuación.

² Perpetrar: cometer, consumir un delito o culpa grave.

³ Dará.

⁴ Difícilmente, casi no.

❖ Deberes.

1.1. Según el texto anterior, lee cada una de las afirmaciones que se encuentran a continuación y pon una V (verdadero) o una F (falso).

1. El cortometraje está inspirado en la reforma laboral de Rajoy.
2. Los empresarios tienen menos libertad para tomar decisiones.
3. Con esta reforma se justifica una pérdida de derechos de los trabajadores.
4. Esta reforma no sólo ayudará a crear empleo sino que producirá menos paro, mejores salarios, y una mejoría de las condiciones laborales.

1.1.1. Justifica las afirmaciones falsas.

1.2. Explica el significado de la expresión “...un empresario que puede exigir lo que le viene en gana...” del texto con tus propias palabras.



Fuente: <http://quiero-hablar.blogspot.pt/2011/11/pequenas-delicias-del-mercado-laboral.html>.

¡Buen trabajo!




Profesora Cristina Pires

2.2.2. Fundamentação, planificação e materiais do dia 16 de abril de 2013 - *Elección de una profesión*

Fundamentação do dia 16 de abril de 2013

A partir da leitura de um texto, os alunos tomarão conhecimento dos cursos que têm mais saída profissional em Espanha, para que possam refletir sobre o seu possível futuro laboral. Por outro lado, irão adquirir vocabulário referente ao tema e, em simultâneo, desenvolverão as capacidades na expressão oral e compreensão escrita. Após a leitura do texto, seguir-se-á um exercício em que irei verificar a capacidade de síntese e criatividade dos discentes, já que terão que escrever títulos a partir das informações emanadas no texto. A atribuição destes títulos pode gerar um debate proveitoso, no qual os alunos poderão praticar a sua expressão oral. Para verificar se os discentes compreenderam este texto, realizarão um exercício de escolha múltipla. De forma a elucidar os alunos sobre a relação entre a discrepância entre a oferta de trabalho e o número de pessoas com um título universitário.

Plano de aula do dia 16 de abril de 2013

 <p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II ELVAS</p>	<p>Escola Secundária D. Sancho II de Elvas 2012/2013</p> <p>PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN 11.º E</p>	 <p>GOVERNO DE PORTUGAL</p>  <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA</p>
---	--	--

UNIDAD DIDÁCTICA: Elegir una profesión							Martes, el 16 abril de 2013						
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 50 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN							
<p>Adquirir y reforzar vocabulario sobre las profesiones.</p> <p>Desarrollar la oralidad.</p> <p>Utilizar la lectura como medio para ampliar vocabulario.</p> <p>Contestar a preguntas sobre las Carreras universitarias con más salidas de futuro.</p> <p>Saber escuchar y saber expresar lo que pensamos en voz alta.</p>	<p>Socioculturales:</p> <p>El mercado laboral injusto;</p>	<p>1º momento Saludo a los alumnos y registro de los números de las clases y la fecha.</p>	EE	4 min.	<p>Encerado Rotuladores Bolígrafo Cuaderno</p>	Puntualidad.							
		<p>2º momento Verificación del cumplimiento los deberes.</p>	CO	2 min.	Ficha de trabajo (Anexo I)	Autonomía.							
	<p>La situación de crisis actual en España y en Portugal;</p> <p>Las carreras universitarias con más salidas de futuro en España.</p>	<p>3º momento Corrección de los deberes (Anexo I): 1.1.4. 1.2.</p>	CE EE	3 min. 3 min. Total = 6 min.	<p>Encerado Rotuladores Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)</p>	Interés. Observación directa.							
		<p>4º momento Lectura de un texto, sin título, sobre las Carreras universitarias con más salidas de futuro (Anexo II).</p>	CO CE	9 min.	Ficha de trabajo (Anexo II)	Participación espontánea.							
	<p>Funcionales:</p> <p>Expresar opiniones;</p> <p>Formular juicios.</p> <p>Expresar hipótesis;</p> <p>Hablar de profesiones.</p>	<p>5º momento Elección de un título y dos subtítulos para el texto. 1.1.</p>	CE CO	6 min.	Ficha de trabajo (Anexo II)	Participación solicitada.							
		<p>6º momento Aclaración del vocabulario del texto.</p>	CE CO	5 min.	Ficha de trabajo (Anexo II)	Realización de las tareas propuestas dentro y fuera de la clase.							
		<p>7º momento Realización de actividades de comprensión lectora sobre el texto (Anexo II): 1.2. Proyección de un gráfico.</p>	CE EE	7 min.	<p>Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo II) Ordenador Proyector Gráfico (Anexo III)</p>								

UNIDAD DIDÁCTICA: Elegir una profesión						
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 50 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN
	Lexicales: La reforma laboral de Rajoy; La expresión "viene en gana". El léxico relacionado con el tema las carreras universitarias con más salidas de futuro: en España y sus homólogos en Portugal.	8º momento Registro del sumario por la profesora en el encerado.	EE CE	3 min.	Encerado Rotuladores Bolígrafo Cuaderno	
		9º momento Corrección de actividades de los ejercicios de la ficha (Anexo II): 1.2.	EE CE	8 min.	Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo II)	

Referencias bibliográficas, electrónicas y otros recursos:

MORENO, Concha, *Temas de Gramática, Nivel Superior*, Madrid, SGEL, 2008.
 BAUTISTA, V. Coto, FERRÉ, A. Turza, *Tema a Tema, Curso dirigido a la conversación*, Madrid, Edelsa, 2012.
<http://www.ahorrocapital.com/2012/05/carreras-universitarias-con-salidas-y.html>
<http://www.rae.es/rae.html>



Escola Secundária D. Sancho II de Elvas
2012/2013

PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN
11.º E



Profesora orientadora: Carmem Torres.

Profesor en prácticas: Cristina Pires.

Tiempo: 50 minutos

Unidad didáctica: Elección de una profesión.

Clases: 64

Fecha: Martes, el 16 abril de 2013

Sumario: Corrección de los deberes.

Lectura y análisis de un texto sobre las carreras universitarias con más salidas de futuro en España.

DESARROLLO DE LA CLASE

Después de entrar en el aula, la profesora en prácticas saludará a los alumnos. Para iniciar la clase, los alumnos recordarán lo aprendido anteriormente y un alumno escribirá el número de la clase y la fecha en el encerado.

Luego, la docente verificará si los alumnos hicieron los deberes (Anexo I) y hará su resolución, que consta de un ejercicio, en el que los discentes tendrán que justificar una afirmación falsa, para comprobar la comprensión del texto, y tendrán que explicar el significado de una expresión. La profesora elegirá a dos alumnos para corregir la afirmación falsa y escribir la respuesta del último ejercicio de la ficha en el encerado.

A continuación, la profesora en prácticas distribuirá las dos primeras páginas de una ficha (Anexo II) y pedirá a los alumnos que lean en voz alta, de forma ordenada, un texto, sin sus títulos, sobre las carreras universitarias con más salidas de futuro en España. Tras haber terminado la lectura, la docente preguntará a los alumnos sugerencias para poner un título y dos subtítulos al texto, escribiendo las mejores en el encerado. Después, la profesora aclarará el vocabulario. A continuación, la docente distribuirá la última página de la ficha y pedirá a los alumnos que hagan un ejercicio de comprensión lectora. . Mientras los alumnos hacen el ejercicio, la profesora proyectará el gráfico del texto (Anexo III) y escribirá el sumario en el encerado. Por último, la profesora pedirá a los alumnos que lean la opción correcta, escribiendo las soluciones en el encerado.

Anexo I

❖ Deberes.

1.1. Según el texto anterior, lee cada una de las afirmaciones que se encuentran a continuación y pon una V (verdadero) o una F (falso).

1. El cortometraje está inspirado en la reforma laboral de Rajoy.
2. Los empresarios tienen menos libertad para tomar decisiones.
3. Con esta reforma se justifica una pérdida de derechos de los trabajadores.
4. Esta reforma no sólo ayudará a crear empleo sino que producirá menos paro, mejores salarios, y una mejoría de las condiciones laborales.

1.1.1. Justifica las afirmaciones falsas.

1.2. Explica el significado de la expresión “...un empresario que puede exigir lo que le viene en gana...” del texto con tus propias palabras.





Fuente: <http://quiero-hablar.blogspot.pt/2011/11/pequenas-delicias-del-mercado-laboral.html>.

¡Buen trabajo!

Profesora Cristina Pires

Anexo II

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II - ELVAS 2012/2013</p> <p>11.ºE</p> <p>FICHA DE EJERCICIOS Nº 1</p> <p>Martes, el 16 de abril de 2013</p>	 GOVERNO DE PORTUGAL Ministério da Educação e Ciência
---	---	--

1. Lee el siguiente texto.

Sábado, el 19 de mayo de 2012

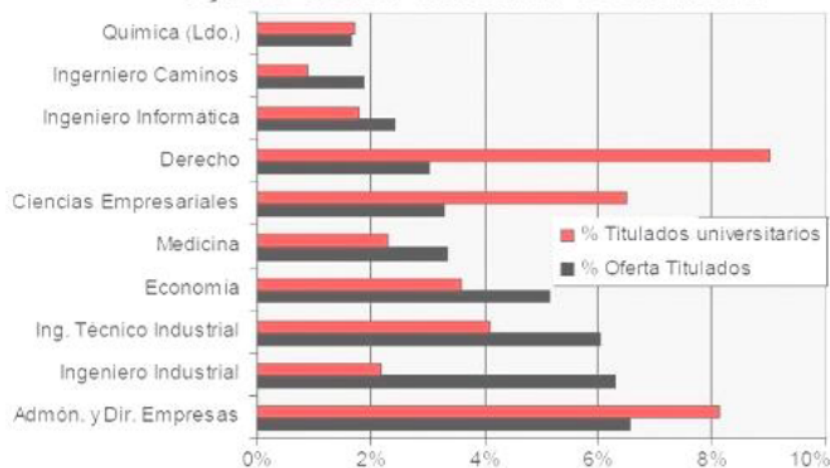
Para decidir qué carrera universitaria estudiar, tienes que buscar el equilibrio entre lo que quieres hacer y lo que te conviene hacer. Comprueba que sea una carrera con mucha demanda actual y que se mantenga en el futuro.

1. ADE¹-Económicas-Finanzas. Son un clásico en todas las listas de carreras universitarias con más salidas profesionales. Desde el año 2000 hasta 2007, la banca comercial absorbía a más de la mitad de los titulados en este campo. Ahora la consultoría, las empresas especializadas en marketing y ventas o las empresas de auditoría son las que más demanda tiene de titulados con estas carreras.
2. Rama sanitaria. No todas las titulaciones tienen la misma acogida, pero tanto ahora como en el futuro próximo, Enfermería, Fisioterapia, Medicina, Psicología clínica, tienen y seguirán teniendo un índice de colocación más alto.
3. Ingenierías. Se repiten como en otros años las Ingenierías industriales, Ingeniería informática, Telecomunicaciones. Y en la rama de construcción o edificación, la más versátil y con mayor potencial es la Ingeniería de caminos, canales y puertos².
4. Lenguas extranjeras y Filologías. Además, de un complemento imprescindible, los idiomas pueden ser en si mismos una excelente vía para obtener un buen empleo bien remunerado. Date cuenta del peso que tiene el sector turístico en la economía española. Pero es que también comerciamos mucho con el exterior, no sólo con Latinoamérica. Además estamos dentro de la Unión Europea (al menos de momento) y te recuerdo que hay libre circulación de trabajadores.

¹ Administración y dirección de empresas.

² Ingeniería civil.

Ajuste oferta- demanda de titulados



Si te fijas, poco a poco surgen nuevos campos de estudio o caminos de especialización dentro de una misma titulación. Luego además de elegir una carrera con demanda, debes estar atento a las nuevas tendencias.

En esta línea han surgido nuevos grados o titulaciones de postgrado como, Ingeniería en Energías renovables, Biomedicina, Desarrollo de aplicaciones informáticas, expertos en SEO³ o community managers⁴, Ingeniería en robótica y mecatrónica⁵.

Por otro lado, además de analizar las carreras con más salidas de futuro, tendrías que pensar desde el inicio de tu etapa universitaria, que se ha convertido en una condición casi de obligado cumplimiento, el cursar una beca⁶ Erasmus y terminar el ciclo universitario dominando un mínimo de un idioma extranjero. Estos dos elementos, son altamente estratégicos para tu futuro laboral.

En resumen, quédate con que a la hora de elegir qué carrera universitaria estudiar, tienes que pensar en lo que te gusta, en qué eres bueno o qué habilidades tienes, buscar información sobre el nivel de empleabilidad de las carreras y su remuneración media, y seleccionar las carreras universitarias que más salidas y futuro tengan. Y no te equivoques, porque nadie hace bien durante mucho tiempo algo que no le gusta.

Fuente: <http://www.ahorrocapital.com/2012/05/carreras-universitarias-con-salidas-y.html> (adaptado).

1.1. Escribe un título y dos subtítulos para el texto.

³ SEO (del inglés, Search Engine Optimization): El posicionamiento en buscadores u Optimización de motores de búsqueda.

⁴ Gestión de comunidades (virtuales, digitales, en línea, etc.).

⁵ Une la ingeniería mecánica, ingeniería electrónica, ingeniería de control e ingeniería informática.

⁶ Subvención para realizar estudios o investigaciones.

Anexo III



2.2.3. Fundamentação, planificação e materiais do dia 30 de abril de 2013 - *Elección de una profesión*




Fundamentação do dia 30 de abril de 2013

Nesta aula, entregarei uma ficha sobre um modelo de CV *europass*, para que os alunos conheçam a sua estrutura. O conhecimento da estrutura e elaboração deste modelo de CV pode revelar-se importante para o futuro dos alunos numa situação de procura de emprego, tanto no seu país como nos países hispanofalantes.

Penso também que a análise da estrutura de um anúncio de oferta de emprego é bastante válida para que os discentes conheçam os procedimentos para se candidatarem a um emprego.

Sendo que a maioria dos alunos revelou dificuldades ao utilizar corretamente os modos indicativo e conjuntivo, penso que a sistematização deste conteúdo irá permitir esclarecer as dúvidas, no que diz respeito ao seu uso e aplicação, distinguindo factos reais de hipotéticos.

Plano do dia 30 de abril de 2013

	<p>Escola Secundária D. Sancho II de Elvas 2012/2013</p> <p>PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN 11.º E</p>	 
---	--	---

UNIDAD DIDÁCTICA: Elegir una profesión						Martes, el 30 de abril de 2013
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 50 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN
<p>Repasar el uso de los modos indicativo y subjuntivo.</p> <p>Conocer información sobre los contenidos que se incluyen en un curriculum vitae.</p> <p>Comprender los aspectos esenciales de los anuncios de ofertas de empleo.</p> <p>Comprender textos redactados en lengua de uso habitual, relacionados con el trabajo.</p>	<p>Socioculturales:</p> <p>El curriculum vitae europass;</p> <p>El anuncio de oferta de empleo.</p>	<p>1º momento Saludo a los alumnos y registro de los números de las clases, la fecha y el sumario.</p>	EE	5 min.	<p>Encerado</p> <p>Rotuladores</p> <p>Bolígrafo</p> <p>Cuaderno</p>	Puntualidad.
		<p>2º momento Lectura de un curriculum vitae europass (Anexo I), inducción de su estructura y del significado de sus partes a través de un PowerPoint (Anexo II).</p>	CE EE	11 min.	<p>Proyector</p> <p>Ordenador</p> <p>Bolígrafo</p> <p>Ficha de trabajo (Anexo I)</p> <p>PowerPoint (Anexo II)</p>	Autonomía. Interés.
	<p>Funcionales:</p> <p>Expresar opiniones;</p> <p>Expresar deseos;</p> <p>Hablar de características personales;</p> <p>Preguntar y responder por aspectos profesionales.</p>	<p>3º momento Lectura de un anuncio de empleo.</p>	CE EE	5 min.	<p>Bolígrafo</p> <p>Ficha de trabajo (Anexo III)</p>	Observación directa.
		<p>4º momento Repaso de los usos de indicativo y de subjuntivo a través la realización de ejercicios (Anexo III): 1.1. 1.1.2.</p>	CE EE	3 min. 3 min. Total = 6 min.	<p>Bolígrafo</p> <p>Ficha de trabajo (Anexo III)</p>	Participación espontánea.
		<p>5º momento Corrección de las actividades (Anexo III): 1.1. 1.1.2.</p>	CE EE	4 min. 4 min. Total = 8 min.	<p>Rotuladores</p> <p>Encerado</p> <p>Bolígrafo</p> <p>Ficha de trabajo (Anexo III)</p>	Participación solicitada.
		<p>6º momento Práctica del contenido gramatical (Anexo III): 2.</p>	CE EE	6 min.	<p>Bolígrafo</p> <p>Ficha de trabajo (Anexo III)</p>	Realización de las tareas propuestas dentro de la clase.

UNIDAD DIDÁCTICA: Elegir una profesión				Martes, el 30 de abril de 2013		
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 50 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN
<p>Aprender léxico relacionado con el mundo laboral.</p> <p>Desarrollar la oralidad.</p> <p>Poner por escrito ideas y pensamientos.</p>	<p>Gramaticales:</p> <p>Repaso de los usos de los modos indicativo y subjuntivo.</p> <p>Lexicales:</p> <p>El léxico relacionado con las características de las profesiones;</p> <p>El léxico utilizado en el currículum vitae europass.</p> <p>El léxico relacionado con el anuncio de oferta de empleo.</p>	<p>7º momento</p> <p>Corrección de la actividad (Anexo III):</p> <p>2.</p>	<p>CE</p> <p>EE</p>	<p>9 min.</p>	<p>Rotuladores</p> <p>Encerado</p> <p>Bolígrafo</p> <p>Ficha de trabajo (Anexo III)</p>	

Referencias bibliográficas y electrónicas:

MORENO, Concha, *Temas de Gramática, Nivel Superior*, Madrid, SGEL, 2008.

BAUTISTA, V. Coto, FERRÉ, A. Turza, *Tema a Tema, Curso dirigido a la conversación*, Madrid, Edelsa, 2012.

MOREIRA, Luísa, MEIRA, Susana, PÉREZ, Fernando Ruiz, *Contigo.es, Espanhol 10.º ano- Formação Geral e Específica, Continuação*, Porto, Porto Editora, 2013.

<http://europass.cedefop.europa.eu/pt/documents/curriculum-vitae/examples>

<http://www.mecd.gob.es/dctm/ministerio/educacion/actividad-internacional/consejerias/reino-unido/tecla/2005/marzo/04-03-05a.pdf?documentId=0901e72b80b9eb00>

<http://www.rae.es/rae.html>



Escola Secundária D. Sancho II de Elvas
2012/2013



PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN
11.º E

Profesora orientadora: Carmem Torres.

Profesor en prácticas: Cristina Pires.

Tiempo: 50 minutos

Unidad didáctica: Elección de una profesión.

Clases: 66

Fecha: Martes, el 30 de abril de 2013

Sumario: Análisis de la estructura de un currículum vitae europass y de un anuncio de empleo.
Usos de indicativo y subjuntivo: ejercicios.

DESARROLLO DE LA CLASE

Después de entrar en el aula, la profesora en prácticas saludará a los alumnos. Para iniciar la clase, los alumnos recordarán lo aprendido anteriormente y un alumno escribirá el número de la clase, la fecha y el sumario en el encerado.

Como la elaboración de un currículum vitae es una etapa importante en la búsqueda de empleo, la profesora distribuirá una ficha (Anexo I) para que los alumnos completen los huecos, escribiendo los apartados, mientras visualizan las soluciones proyectadas en un PowerPoint (Anexo II). La docente aclarará también las dudas de vocabulario. Así los alumnos conocerán la estructura del modelo que se utiliza cuando se va a proceder a la búsqueda de empleo en el continente europeo, fuera del territorio nacional.

Para introducir los usos de indicativo y subjuntivo, la profesora distribuirá una ficha (Anexo III) para que los alumnos lean un anuncio de empleo, indiquen, en parejas, si los verbos de las frases de un ejercicio están conjugados en indicativo o subjuntivo y completen una tabla, organizando las expresiones que introducen cada uno de los verbos anteriores. Después, la profesora corregirá la ficha, escribiendo las soluciones en el encerado. Tras explicar el contenido gramatical, los alumnos, en parejas, completarán las frases del ejercicio 2 con la forma verbal adecuada, eligiendo el verbo correcto. La docente hará la corrección de la ficha registrando las soluciones en el encerado.

Anexo I

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II - ELVAS 2012/2013</p> <p>11.ºE</p> <p>Ejemplo de C. V.</p> <p>Martes, el 30 de abril de 2013</p>	
---	--	---

1. Completa los apartados del *Curriculum Vitae*, a la izquierda.



Curriculum vitae



1. _____

Francisca Segura López

- Pº de la Constitución, 400, 3º, 50008 Zaragoza (España)
- +34 911234567 +34 911234567
- segura@pop.es
- www.segura.org
- ICQ francisca.segura

2. _____

Contable

3. _____

Septiembre 2003 - Noviembre 2012

Contable

Empresa Asesores Fiscales y Auditores reunidos. Calle de los Pirineos 53, Huesca

- gestión de cuentas
- balances
- análisis

Octubre 1998 - Mayo 2001

Prácticas en alternancia

Academia de Contabilidad "El Balance", C/ del Coscorrón, 34, Zaragoza

Ayudar en labores de auditoría en una empresa que trabaja para el Ministerio de Hacienda

Octubre 1997 - Septiembre 1998

Profesora de Contabilidad Informatizada para administrativos

Bascol, Dpto. de Auditoría, C/ de Jaca, 16, Huesca

Profesora de alumnos adultos, con conocimientos administrativos, ya sea de Formación Profesional o de formación ocupacional, para impartir cursos de Plan General Contable y contabilidad ayudados de aplicaciones informáticas

4. _____

Octubre 1999 - Diciembre 1999

Curso de Contabilidad Informatizada "Express"

Centro de Formación de Adultos para Aplicaciones Informáticas. Huesca (Centro de Formación Ocupacional Homologado por el INEM)

Octubre 1997 - Junio 1998

Master en Dirección de Empresas

ISCED 5

Escuela Europea de Contabilidad. Zaragoza (Centro privado de Postgrado)

Relacionadas con la gestión empresarial y económica, legislación laboral y técnicas de dirección de recursos humanos

Octubre 1991 - Septiembre 1996

Licenciada en Ciencias Económicas y Empresariales (Especialidad Contabilidad)

Facultad de CC Económicas y Empresariales de la Universidad de Zaragoza

- gestión empresarial
- económica
- legislación laboral

5.

Lengua materna español

Otros idiomas	COMPRENDER		HABLAR		EXPRESIÓN ESCRITA
	Comprensión auditiva	Comprensión de lectura	Interacción oral	Expresión oral	
inglés	C1	C2	C1	C2	B2
francés	B2	B1	B2	B2	B2

Nivel: A1/2: usuario básico - B1/2: usuario independiente - C1/2: usuario competente

[Marco común Europeo de referencia para las lenguas](#)

Competencias comunicativas Las capacidades de comunicación se han adquirido ejerciendo la labor docente descrita. Las capacidades de organización, trabajo en equipo, concentración, en las prácticas en empresa y en la experiencia laboral más arriba reseñada.

Competencias de organización/gestión - buenas dotes de comunicación y organización
- disponibilidad para viajar

Competencias informáticas - buen manejo de ordenadores, tanto en aplicaciones contables, como base de datos y tratamiento de textos
- Internet, correo electrónico

Permiso de conducir B

6.

Referencias - D. Idefonso Sánchez Baturo. Director de la Academia de Contabilidad El Balance. C/ del Coscorrón 34. Zaragoza
- D. Octavio Cabeza Cana, Director de Personal de la empresa Auditores Fiscales y Asesores Reunidos. Calle de los Pirineos 53, Huesca

Fuente: <http://europass.cedefop.europa.eu/pt/documents/curriculum-vitae/examples> (adaptado).

¡Buen trabajo!
Profesora Cristina Pires

Anexo II

1. INFORMACIÓN PERSONAL

Indicar la calle, número, código postal y país

Indicar el número de teléfono

Indicar la dirección de correo electrónico

Indicar la página web personal

Indicar el tipo de mensajería instantánea

Indicar el nombre de usuario de la cuenta de mensajería

Francisca Segura López


Pº de la Constitución, 400, 3º, 50008 Zaragoza (España)

+34 911234567 +34 911234567

segura@pop.es

www.segura.org

ICQ: francisca.segura



1

2. EMPLEO SOLICITADO

3. EXPERIENCIA PROFESIONAL

Indicar las fechas (desde - a)

Indicar la profesión o cargo desempeñado

Septiembre 2003 - Noviembre 2012

Contable
 Empresa Asesores Fiscales y Auditores Reunidos. Calle de los Pinneos 53, Huesca

- gestión de cuentas
- balances
- análisis

Octubre 1998 - Mayo 2001

Prácticas en Alemania
 Academia de Contabilidad "El Balance", C/ del Coscomón, 34, Zaragoza

Ayudar en labores de auditoría en una empresa que trabaja para el Ministerio de Hacienda

Octubre 1997 - Septiembre 1998

Profesora de Contabilidad Informatizada para administrativos
 Bascoi, Dpto. de Auditoría, C/ de Jaca, 16, Huesca

Profesora de alumnos adultos, con conocimientos administrativos, ya sea de Formación Profesional o de formación ocupacional, para impartir cursos de Plan General Contable y contabilidad ayudados de aplicaciones informáticas

4. EDUCACIÓN Y FORMACIÓN

Indicar las fechas (desde - a)

Indicar la cualificación o título obtenido

Octubre 1999 - Diciembre 1999

Curso de Contabilidad Informatizada "Express"
 Centro de Formación de Adultos para Aplicaciones Informáticas. Huesca (Centro de Formación Ocupacional Homologado por el INEM)

Octubre 1997 - Junio 1998

Master en Dirección de Empresas ISCED 5
 Escuela Europea de Contabilidad. Zaragoza (Centro privado de Postgrado)

Relacionadas con la gestión empresarial y económica, legislación laboral y técnicas de dirección de recursos humanos

Octubre 1991 - Septiembre 1996

Licenciada en Ciencias Económicas y Empresariales (Especialidad Contabilidad)
 Facultad de CC Económicas y Empresariales de la Universidad de Zaragoza

- gestión empresarial
- económica
- legislación laboral

3

5. COMPETENCIAS PERSONALES

Lengua materna: español

Otros idiomas	COMPRENDER		HABLAR		EXPRESIÓN ESCRITA
	Comprensión auditiva	Comprensión de lectura	Interacción oral	Expresión oral	
Inglés	C1	C2	C1	C2	B2
Francés	B2	B1	B2	B2	B2

Nivel A1/C1: usuario básico - B1/C2: usuario independiente - C1/C2: usuario competente
 Marco común Europeo de referencia para las lenguas

Competencias comunicativas: Las capacidades de comunicación se han adquirido ejerciendo la labor docente desolta. Las capacidades de organización, trabajo en equipo, concentración, en las prácticas en empresa y en la experiencia laboral más amplia reseñada. **Especificar en qué contexto se han adquirido.**

Competencias de organización/gestión: - buenas dotes de comunicación y organización
 - disponibilidad para viajar

Competencias informáticas: - buen manejo de ordenadores, tanto en aplicaciones contables, como base de datos y tratamiento de textos
 - Internet, correo electrónico

Permiso de conducir: B ← Indicar la(s) categoría(s) del permiso(s) de conducir que se posea

6. INFORMACIÓN ADICIONAL

Referencias

- D. Ildefonso Sánchez Baturo. Director de la Academia de Contabilidad El Balance. C/ del Coscomón 34. Zaragoza
- D. Octavio Cabeza Cana, Director de Personal de la empresa Auditores Fiscales y Asesores Reunidos. Calle de los Pinneos 53, Huesca

Publicaciones

Presentaciones

Proyectos

Conferencias

Seminarios

Premios y distinciones

Afiliaciones

Referencias

Indicar sus publicaciones, presentaciones, proyectos, conferencias, seminarios, premios o distinciones, pertenencia a grupos/asociaciones o referencias. Suprimir los campos que no sean necesarios de la columna de la izquierda.

Ejemplo de publicación:

- Como escribir su currículum adecuadamente, Publicaciones Rive, Madrid, 2002.

Ejemplo de proyecto:

- Nueva biblioteca de Segovia. Arquitecto principal, encargado del diseño, producción, licitación y supervisión de la construcción (2008-2012).

5

ANEXOS

Indicar la lista de documentos adjuntos a su CV.

Ejemplos:

- copias de diplomas y cualificaciones;
- certificados de trabajo o prácticas;
- publicaciones de trabajos de investigación.

6

Anexo III

	<p style="text-align: center;">ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II - ELVAS 2012/2013</p> <p style="text-align: center;">11.ºE</p> <p style="text-align: center;">Indicativo vs. Subjuntivo</p> <p style="text-align: right;">Martes, el 30 de abril de 2013</p>	 <p style="font-size: small;">GOVERNO DE PORTUGAL Ministério da Educação e Ciência</p>
---	---	---

1. Lee atentamente el anuncio de empleo del periódico *El País*, del día 17 de abril, que Francisca López se candidateó para un puesto de trabajo.

<p>sa en la costa. orios, cocina, rtos de baño. o a convenir. / 384 2585 o de 233m2. leado. A 0000 euros Negociables. 99 384 2545 a en la costa. rios, cocina, s de baño. a convenir. de 133m2. , soleado. A renar 122000 99 384 9545 en la costa. orios, cocina, tos de baño. y cochera. a convenir. de 153m2. , soleado. A 42000 euros 1 384 2505 o casa en la ontaña. Tres ios, cocina, de baño. onvenir. 84 2545 e 133m2. soleado. A 2000 euros a en la costa. orios, cocina, rtos de baño. o a convenir. de 139m2.</p>	<p style="text-align: center;">IBERIA NECESITA</p> <p><u>Para su empresa de contabilidad en Zaragoza:</u></p> <ul style="list-style-type: none">✓ 1 Contable. <p>Requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Licenciado en Ciencias Económicas y Empresariales (Especialidad Contabilidad);✓ Dos años de experiencia laboral;✓ Dominar, además del español, una lengua extranjera. <p>Se ofrece:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Contrato indefinido;✓ Retribución según valía;✓ Formación a cargo de la empresa;✓ Posibilidad de promoción interna. <p>✉ Envía tu C. V. a selección@financias.es</p>
---	---

Fuente: <http://www.mecd.gob.es/dctm/ministerio/educacion/actividad-internacional/consejerias/reino-unido/tecla/2005/marzo/04-03-05apdf?documentId=0901e72b80b9eb00> (adaptado).

1.1. Después de formalizar su candidatura, le enviaron a Francisca un correo, informándola de que fue seleccionada para una entrevista.

Las frases que se encuentran a continuación reflejan lo que piensa Francisca y su entrevistador. Fijate en los verbos subrayados e identifica si están en el modo indicativo (I) o subjuntivo (S).

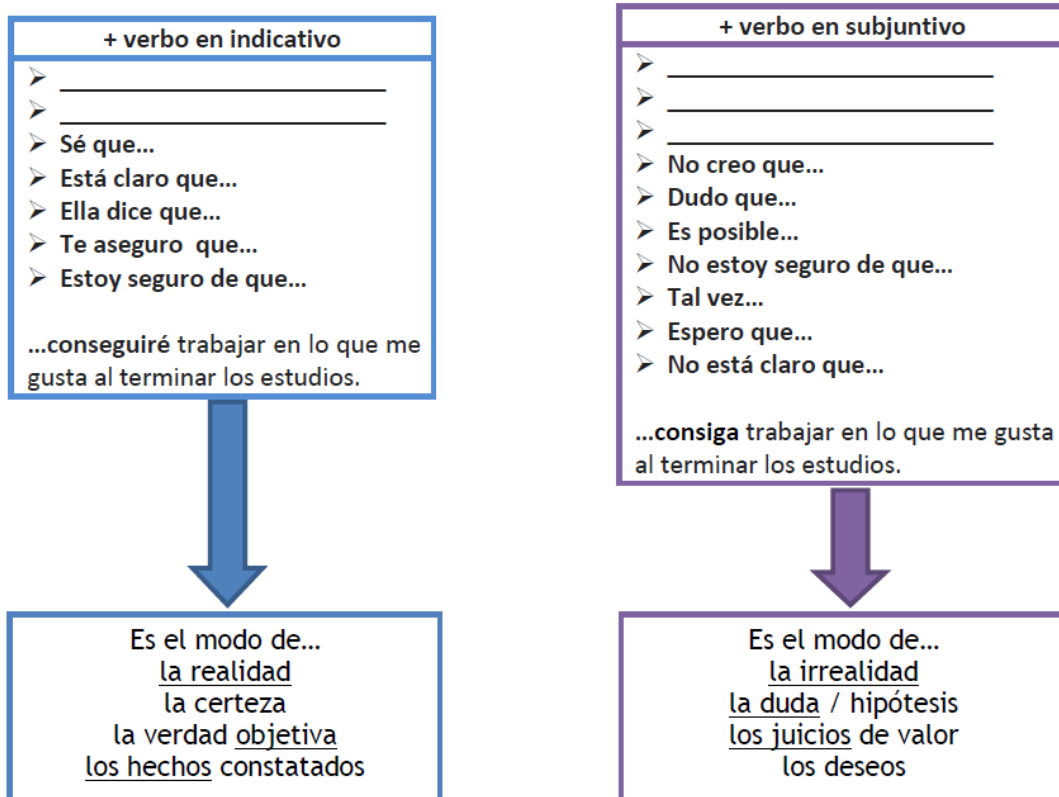
• Lo que piensa Francisca:

1. Ojalá convenza al entrevistador de que soy la persona adecuada para el puesto de trabajo. __
2. Es importante que conozca la empresa que me quiere entrevistar, estar informada sobre la labor que desempeña y sus intereses. __
3. Creo que debo preparar la entrevista, conocer mis puntos débiles y preparar argumentos eficaces para defenderlos. __

• Lo que piensa el entrevistador:

1. Supongo que su currículum vitae es adecuado al perfil del puesto ofertado y a la empresa. __
2. Es probable que tenga un gran potencial y que la empresa le ofrezca posibilidades de ascenso. __

1.1.2. Ahora fijate en las palabras o expresiones que introducen cada uno de los verbos anteriores y organízalas en la siguiente tabla.



2. Completa las frases con la forma verbal adecuada. Uno de los verbos aparece repetido.

tener

llamar

aprobar

acompañar

hacer

conseguir

matricularser

llegar

1. Es importante que llegues puntual en tu primer día.
2. No creo que apruebe el examen de español.
3. Te aseguro que mañana haré todo lo posible por encontrar trabajo.
4. Es probable que consigamos entrar en el curso.
5. Ella dice que se matriculó en Derecho.
6. Dudo que llegue a tiempo a la entrevista.
7. Sé que actualmente tienes las aptitudes¹ requeridas para ese puesto de trabajo.
8. Ojalá te acompañe la suerte en tu nueva vida.
9. Mañana es posible que te llamen de la empresa.

Fuente: MOREIRA, Luísa, MEIRA, Susana, PÉREZ, Fernando Ruiz, *Contigo.es, Espanhol 10.º ano- Formação Geral e Específica, Continuação*, Porto, Porto Editora, 2013 (adaptado).

¡Buen trabajo!
Profesora Cristina Pires




¹ Capacidad para operar competentemente en una determinada actividad.

2.2.4. Fundamentação, planificação e materiais do dia 2 de maio de 2013 - *Elección de una profesión*

Fundamentação do dia 2 de maio de 2013

Para concluir a unidade temática *Elección de una profesión*, considere relevante entregar aos alunos uma ficha com um exemplo de um modelo de carta de apresentação, que deve acompanhar um *curriculum vitae* para uma candidatura a uma oferta de trabalho. A partir desta ficha os discentes terão um modelo que poderão seguir para realizarem a tarefa final da unidade, a elaboração de uma carta de apresentação. Para que os alunos escrevam cartas sobre temas diferentes, apresentar-lhes-ei anúncios autênticos de oferta de emprego. Estes anúncios também permitirão que os discentes verifiquem algumas incorrecções contidas nestes.

Plano de aula do dia 2 de maio de 2013

	<p>Escola Secundária D. Sancho II de Elvas 2012/2013</p> <p>PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN 11.º E</p>	 
---	--	---

UNIDAD DIDÁCTICA: Elegir una profesión							Jueves, el 2 de mayo de 2013
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 100 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN	
<p>Aprender a redactar una carta de presentación ante una posible necesidad real.</p> <p>Comprender y utilizar fórmulas y convenciones propias de los textos formales en español.</p> <p>Comprender los aspectos esenciales de los anuncios de ofertas de empleo</p> <p>Aprender léxico relacionado con el mundo laboral.</p>	<p>Socioculturales:</p> <p>La carta de presentación;</p> <p>Los anuncios de oferta de empleo.</p>	<p>1º momento Saludo a los alumnos y registro de los números de las clases, la fecha y el sumario.</p>	EE	5 min.	<p>Encerado Rotuladores Bolígrafo Cuaderno</p>	Puntualidad.	
		<p>2º momento Verificación del cumplimiento los deberes.</p>	CO	2 min.	<p>Ficha de trabajo (Anexo III)</p>	Autonomía.	
	<p>Funcionales:</p> <p>Expresar la causa;</p> <p>Expresar deseos;</p> <p>Expresar la finalidad;</p>	<p>3º momento Corrección de los deberes (Anexo III, clase anterior): 2.</p>	CE EE	8 min. Total = 8 min.	<p>Encerado Rotuladores Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo III)</p>	Interés.	
		<p>4º momento Lectura de una carta de presentación, inducción de su estructura y del significado de sus partes.</p>	CE EE	27 min.	<p>Rotuladores Encerado Bolígrafo Ficha de trabajo (Anexo I)</p>	Observación directa.	
	<p>Expresar opiniones;</p> <p>Hablar de características personales;</p>	<p>5º momento Distribución de anuncios por los grupos de alumnos y respectivo análisis.</p>	CO EE	8 min.	<p>Anuncios (Anexo II)</p>	Participación espontánea.	
		<p>6º momento Redacción de una carta de presentación.</p>	CE EE	25 min.	<p>Anuncios (Anexo II) Bolígrafo Cuaderno</p>	Participación solicitada.	
	<p>7º momento Presentación de las cartas.</p>	CO	25 min.	<p>Cuaderno</p>	Realización de las tareas propuestas dentro y fuera de la clase.		

UNIDAD DIDÁCTICA: Elegir una profesión							Jueves, el 2 de mayo de 2013
OBJETIVOS	CONTENIDOS	ACTIVIDADES	DESTREZAS	TIEMPO 100 minutos	MATERIALES	EVALUACIÓN	
<p>Desarrollar la escrita y la oralidad.</p> <p>Poner por escrito ideas y pensamientos.</p>	<p>Saludos y despedidas formales.</p> <p>Lexicales:</p> <p>El léxico relacionado con las características de las profesiones;</p> <p>El léxico utilizado en una carta de presentación;</p> <p>El léxico relacionado con los anuncios de oferta de empleo.</p>						

Referencias bibliográficas y electrónicas:

MORENO, Concha, *Temas de Gramática, Nivel Superior*, Madrid, SGEL, 2008.
 BAUTISTA, V. Coto, FERRÉ, A. Turza , *Tema a Tema, Curso dirigido a la conversación*, Madrid, Edelsa, 2012.
http://www.edelsa.es/Area_profesor/TemaatemaB2/TemaatemaB2_guia_tema11.pdf
<http://www.rae.es/rae.html>



Escola Secundária D. Sancho II de Elvas
2012/2013



PLAN DE CLASE DE ESPAÑOL CONTINUACIÓN
11.ºE

Profesora orientadora: Carmem Torres.

Profesor en prácticas: Cristina Pires.

Tiempo: 100 minutos

Unidad didáctica: Elección de una profesión.

Clases: 67 y 68

Fecha: Jueves, el 2 de mayo de 2013

Sumario: La estructura de una carta de presentación: ejercicio de expresión escrita.

DESARROLLO DE LA CLASE

Después de entrar en el aula, la profesora en prácticas saludará a los alumnos. Para iniciar la clase, los alumnos recordarán lo aprendido anteriormente y un alumno escribirá los números de las clases, la fecha y el sumario en el encerado.

Luego, la docente verificará si los alumnos hicieron los deberes (Anexo III, clase anterior), que consta de un ejercicio, en el que los discentes tendrán que completar frases con la forma verbal adecuada, en el modo indicativo o subjuntivo, eligiendo el verbo correcto. La profesora hará la corrección del ejercicio registrando las soluciones en el encerado.

A continuación, la docente distribuirá un modelo de carta formal (Anexo I), que será objeto de análisis por los alumnos. La profesora aclarará el vocabulario y registrará en el encerado su estructura.

En la segunda parte de la clase, la docente dirá a los alumnos que van a escribir una carta de presentación, en grupos de tres, a partir de un anuncio de oferta de empleo (Anexo II), que la profesora entregará a cada uno de ellos. Se pretende que los discentes sepan adecuar el anuncio a la carta de presentación y, a la vez, sean creativos en la redacción de la historia de vida de esa persona. Mientras los alumnos hacen la tarea final, la profesora circulará por el aula para apoyarles en la actividad.

Terminadas las cartas de los grupos, la profesora pedirá al portavoz que lea en voz alta. Al final de la clase, la profesora se quedará con los textos para corrección y análisis.

Anexo I

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II - ELVAS 2012/2013</p> <p>11.ºE</p> <p>Carta de Apresentação</p> <p>Jueves, el 2 de mayo de 2013</p>	
---	--	---

1. Completa las partes de la carta de presentación.

Adela Torres Altas

A/A¹ Directora de Dpto. Personal de IBERIA

C/ Ronda del Pilar, nº 15 1º - B

50008 Zaragoza

selección@financias.es

← _____

Francisca Segura López

Pº de la Constitución, 400, 3º,

50008 Zaragoza

+34 911234567 +34 911234567

segura@pop.es

_____ →

→ Zaragoza, el 18 de abril de 2013

Estimada Señora Torres: ← _____

Me pongo en contacto con Vd. para ofrecerle mis servicios como contable, después de haber visto su anuncio en *El País* del día 17 de abril. Por este motivo, le envío mi currículum con mis datos personales, experiencia personal y otros datos útiles, por si necesita cubrir, ahora o en próximos procesos de selección, un puesto en su equipo. ← _____

Me interesaría trabajar en su reputada empresa de contabilidad porque creo que presta servicios de orientación y apoyo directo. Además, su empresa registra, clasifica, interpreta y comunica la información financiera a vuestros clientes.

Teniendo en cuenta mi formación y experiencia en trabajos similares a los que se desarrollan, me considero capacitada para participar en las actividades de su empresa. Como puede ver en mi currículum vitae, que le adjunto, dediqué un año a la enseñanza de Contabilidad Informatizada para administrativos para alumnos adultos, solicité hacer prácticas en una Academia de Contabilidad en Zaragoza, cofinanciada por el Fondo Social Europeo, llevé nueve años dedicándome a la contabilidad, por lo que podría desempeñar un puesto en su empresa. → _____

Les rogaría que me tuvieran en consideración para una posible vacante. Si desean contactar conmigo, pueden hacerlo a través del teléfono: +34 911234567 o por medio del correo electrónico: segura@pop.es. Confío en poder participar en su proyecto de trabajo y de poder ampliar la información de mi currículum a través de una entrevista personal.

Esperando recibir noticias tuyas, se despide atentamente, → _____

→ Fdo. _____

Francisca Segura López

Fuente: http://www.edelsa.es/Area_profesor/TemaatemaB2/TemaatemaB2_guia_tema11.pdf (adaptado).

¡Buen trabajo!

¹ A la atención.

Anexo II

	<p>ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO II - ELVAS 2012/2013</p> <p>11.ºE</p> <p>Anuncios de oferta de empleo</p> <p>Jueves, el 2 de mayo de 2013</p>	
---	--	---

A



RENAULT

RECEPTOR

Se requiere:

- Perfil comercial y capacidad para trabajo en equipo.
- Conocimientos generales de mecánica.
- Capacidad de comunicación.
- Edad preferente entre 25/40 años.
- Ordenado y detallista, con rigor en el trabajo.
- Informática a nivel de usuario.

Se ofrece:

- Puesto fijo tras periodo de prueba.
- Retribución fija o variable según resultados.
- Formación continuada por parte de la empresa.
- Absoluta discreción en proceso de selección.

Interesados remitir C.V. con fotografía a:

ITÁLICA CAR
C/ Narciso (Polígono Navisur)
41907 VALENCINA DE LA CONCEPCIÓN (Sevilla)

Fuente: http://www.juntadeandalucia.es/averroes/recursos_informaticos/proyectos2003/orientacion_laboral/tema10/tema10.html

B

Empresa de Comunicación, en internet ubicada en Bilbao, precisa cubrir los puestos de:

PERIODISTA

Buscamos una persona que sienta o tenga afición por el mundo del automóvil (preferentemente). Encargándose de la redacción y gestión de contenidos en nuestros portales de coches en internet. Se valoraran conocimientos en programas de diseño, edición de video y retoque fotográfico

Interesados enviar currículum con datos personales y carta manuscrita al Apartado de Correos N.º 15 de Bilbao indicando en el sobre la Referencia del puesto al que se opta. Rfa. Periodista o Rfa. Diseñador Web.

Fuente: <http://www.tallerd3.com/archives/5658>

C

Empresa de Comunicación, en internet ubicada en Bilbao, precisa cubrir los puestos de:

DISEÑADOR WEB

Pensamos en una persona, con capacidad creativa y agilidad para desarrollar páginas web. Imprescindible Titulación en Diseño Gráfico o Bellas Artes. Y dominio de los diferentes programas para diseño web y retoque fotográfico. Se valorara experiencia en puesto similar.

Interesados enviar curriculum con datos personales y carta manuscrita al Apartado de Correos N.º 15 de Bilbao indicando en el sobre la Referencia del puesto al que se opta. Rfa. Periodista o Rfa. Diseñador Web.

Fuente: <http://www.tallerd3.com/archives/5658>

D



Consultora líder con amplia trayectoria en
Proyectos de Ingeniería, Procura y
Construcción.

ABOGADO CORPORATIVO

- Lic. en Derecho con experiencia mínima de 6-8 años, preferiblemente en reconocidas firmas o empresas de consultaría.
- Sólidos conocimientos en el área de derecho mercantil, laboral y elaboración de contratos petroleros.
- Orientado hacia el trabajo en equipo, organizado, con capacidad para trabajar bajo presión, analítico.
- Con excelente manejo de relaciones interpersonales y orientado a la negociación.
- Dominio idioma ingles
- Si estas interesado en formar parte de nuestro equipo en un ambiente dinámico con altos estándares de calidad y fuerte compromiso con nuestros empleados puedes enviar tu resumen curricular a:

amirabal@ditechsa.com y/o mrosales@ditechsa.com

Fuente: <http://ced-unimet.blogspot.pt/2010/12/oportunidades-de-empleo.html>

E

Agencia de Publicidad
selecciona

. Administrativo/a

IMPRESINDIBLE	SE OFRECE
<ul style="list-style-type: none">· Dominio de contabilidad· Persona responsable y con ganas de trabajar· Buena presencia· Mecanografía	<ul style="list-style-type: none">· Contrato por tiempo limitado para época estival· Alta en Seguridad Social

Interesados enviar CV y fotografía reciente al Apdo. de correos 335, 48930 LAS ARENAS o a la dirección de mail: seleccionpublicidad@hotmail.es

Fuente: <http://josemariaherrera.blogspot.pt/2011/12/bloque-8-tarea-1-analisis-de-ofertas-de.html>

F

Importante empresa Comercial necesita para su área de Recursos Humanos un **SICÓLOGO ORGANIZACIONAL** PARA EL CARGO DE JEFE DE DESARROLLO ORGANIZACIONAL.



Su objetivo principal será:

Gestionar, supervisar y programar los procesos de desarrollo organizacional, clima laboral y de reclutamiento y selección en la empresa, con la finalidad de mantener un constante apoyo al área comercial, logrando un crecimiento y optimización constante del recurso humano dentro de la empresa.

Entre sus funciones principales esta:

- Supervisar, coordinar y ejecutar procesos de reclutamiento y selección.
- Implementar, supervisar y coordinar el proceso de capacitación.
- Implementar el proceso de gestión de clima laboral.
- Gestionar procesos de gestión de desempeño.
- Desarrollar y elaborar periódicamente los procesos de descripciones de cargo y organigramas.
- Realización de exámenes pre ocupacionales a nuevos trabajadores de la empresa.

Perfil

- Experiencia en el cargo mínimo 2 años.
- Capacidad para realizar informes analíticos al Directorio

Enviar currículum a: seleccionrrhh013@gmail.com

Fuente: <https://www.facebook.com/EmpleosPy>

2.3. Reflexão sobre as aulas

Aula do dia 10 de abril de 2013

Considero que fiz tudo com sequência para abordar o tema da escolha de uma profissão. Sublinho que, antes da visualização, tive a preocupação em explicar as atividades. Na minha opinião, o vídeo que projetei revelou-se interessante e teve um impacto muito positivo nos alunos. Relativamente ao desempenho, saliento que fiz o máximo que pude e que tentei sempre esclarecer os discentes. Realço que os alunos colaboraram e que houve uma certa empatia. Tive a preocupação em falar de forma mais fluída, usando conetores. Por outro lado, sublinho que consegui atingir o objetivo pretendido e que os discentes demonstraram interesse. Importa ainda mencionar que concluí o plano.

Aula do dia 16 de abril de 2013

Considero positivo de ter sempre a preocupação de entregar o material da aula anterior aos alunos que se encontravam ausentes. A verificação do trabalho de casa pode revelar-se proveitosa na medida em que responsabiliza os alunos para as suas tarefas, lembrando-os que todas elas fazem dos critérios de avaliação final. Durante a leitura, fui alertando para algumas incorrecções que foram cometidas. Tentei sempre esclarecer as dúvidas dos alunos. A projeção do gráfico, que já constava no texto, permitiu que os discentes o analisassem.

Aula do dia 30 de abril de 2013

Na minha opinião, a aula foi bem construída, respeitando uma sequência coerente. Ao longo da aula, tive a preocupação de informar os alunos, no sentido de os esclarecer sobre as atividades que iriam realizar. Para explicar alguns aspetos importantes utilizei o quadro. Chamei a atenção dos alunos para falarem em espanhol, e não em português. Incentivei à participação dos alunos.

Aula do dia 2 de maio de 2013

No início da aula, questioneei os alunos sobre os conteúdos dados anteriormente. Verifiquei quem realizou os trabalhos de casa e fiz a correção do quadro. Considero que a planificação desta aula estava muito bem elaborada. Tive a preocupação de corrigir os alunos sempre que erravam oralmente. No final da aula, fiz o resumo da unidade, enquanto que os alunos iam referindo o que aprenderam.

No geral, penso que evolui positivamente, no que se refere à minha postura na sala de aula e à construção de planos e materiais.

Capítulo III: Atividades extracurriculares

1. Planificação e fundamentação

Na minha prática supervisionada, apenas organizei, juntamente com o meu colega de estágio, um visita de estudo, enquadrada no âmbito da disciplina de português, para motivar os alunos para a leitura da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós. Infelizmente, o núcleo de estágio não organizou nenhuma atividade para a disciplina de espanhol devido a algumas condicionantes externas.

O núcleo de estágio procedeu à marcação do roteiro queirosiano para o dia 23 de abril de 2013, às 14h, tendo contactado a Câmara Municipal de Sintra no início do mês de outubro de 2012.

Contactámos também o ator elvense João Loy, para agendar a representação da peça de teatro *Episódios da Vida Romântica*, para o mesmo dia supramencionado, mas da parte da manhã.

Elaborámos um documento para que os encarregados de educação autorizassem os seus educandos a participar nesta visita de visita de estudo.

Considero que o apoio do nosso orientador de português, professor Carlos Beirão, foi muito importante para que esta visita se concretizasse.

Planificação da visita de estudo para ver a representação *Episódios da Vida Romântica* e realizar o percurso queirosiano

OBJETIVO GERAL

RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DA OBRA *OS MAIAS*, DE EÇA DE QUEIRÓS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

IDENTIFICAR NO SEU CONTEXTO HISTÓRICO E NA FICÇÃO NARRATIVA DO SÉCULO XIX (ROMANTISMO E REALISMO)

LOCALIZAR NAS PRINCIPAIS OBRAS DE EÇA DE QUEIRÓS E EM PARCERIA COM RAMALHO ORTIGÃO) COM REFERÊNCIAS PONTUAIS A SINTRA E COM PERSONAGENS A MOVIMENTAREM-SE NESTE ESPAÇO

EXPOR AS PRINCIPAIS PERSONAGENS NA OBRA *OS MAIAS*

DEMONSTRAR O PRIMEIRO ENCONTRO DAS DUAS PERSONAGENS CARLOS E MARIA EDUARDA NO ESPAÇO LISBOETA

ESPECIFICAR O PERCURSO DE LISBOA DE CARLOS DA MAIA E DE CRUGES ATÉ À VILA VELHA

IDENTIFICAR OS LOCAIS DE REFERÊNCIA ASSINALÁVEIS AO LONGO DO PERCURSO EM SINTRA

Autorização



Exmo. (a). Encarregado(a) de Educação:

Informamos V. Excelência que se realizará no dia 23 de abril de 2013 uma visita de estudo a Lisboa/ Sintra com o intuito de assistir à representação da peça de teatro *Episódios da Vida Romântica (Os Maias)* e participar no *Roteiro Queirosiano*. Os alunos serão acompanhados pelos seus respetivos professores.

O programa da viagem será o seguinte:

7h- Saída de Elvas;

10h- Chegada a Lisboa e visionamento da peça de teatro;

12:00- Almoço e tempo livre;

14:15- *Roteiro Queirosiano* (Sintra);

17:00- Saída de Sintra;

20:00- Chegada a Elvas.

O custo da viagem será de 18 euros, sendo 13 euros relativos à viagem e 5 euros para assistir à peça *Episódios da Vida Romântica (Os Maias)*. A visita guiada não terá qualquer custo. O almoço será num centro comercial.

Agradecemos o pagamento da visita até ao dia 25 de janeiro para evitar imprevistos, visto que apenas poderão participar os primeiros 80 alunos.

Os professores responsáveis

(Carlos Beirão)

(Bruno Venâncio)

(Cristina Pires)

.....
Eu, _____ Encarregado(a) de Educação do(a)
aluno(a) _____ da turma ____ do ____
ano, declaro que autorizo o (a) meu (minha) educando(a) a participar na visita de estudo a Lisboa/ Sintra
a realizar no dia 23 de abril de 2013.

Escalão A _____ Escalão B _____ Sem escalão _____

O(a) Encarregado (a) de Educação _____



PLANO DA VISITA DE ESTUDO

(EPISÓDIOS DA VIDA ROMÂNTICA/ PERCURSO QUEIROSIANO)



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Covilhã | Portugal

HORÁRIO

7:00H PARTIDA DE ELVAS

10:00H CHEGADA A LISBOA

10:30H PEÇA DE TEATRO *EPISÓDIOS DA VIDA ROMÂNTICA*

12:15H ALMOÇO E TEMPO LIVRE (MAC DONALDS OU OUTRO RESTAURANTE)

13:30H PARTIDA PARA SINTRA

14:15H PERCURSO QUEIROSIANO

16:30H PARTIDA

17:00H CHEGADA AO CENTRO COMERCIAL ALMADA FORUM

18:00H PARTIDA PARA ELVAS

20:30H CHEGADA A ELVAS



2. Atividades realizadas

No dia 23 de abril de 2013, da parte da manhã, os alunos assistiram à representação da peça de Teatro *Episódios da Vida Romântica*, cuja ação centra-se na personagem de Carlos da Maia, que vai interagindo com outras personagens.

Da parte da tarde, os alunos realizaram o roteiro queirociano, em Sintra, onde os alunos passaram por alguns locais que são descritos na obra de Eça de Queirós, tal como o hotel Lawrence e o hotel Tivoli, entre outros.

3. Avaliação dos resultados

Considero que os alunos gostaram de ver a representação teatral porque nesta adaptação da obra *Os Maias*, de Eça de Queirós, houve momentos de humor e de sátira.

A partir da realização do percurso queirosiano, os alunos consolidaram os conhecimentos que já haviam adquirido, aumentando a curiosidade.

Esta visita de estudo motivou os alunos para o estudo da obra *Os Maias*, de Eça de queirós, e contribuiu para os bons resultados que tiveram nos testes de avaliação.

Capítulo IV: Ações de Formação



CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

Cristina Rodrigues Pires

participou nos Encontros de Formação organizados por Areal Editores.

Areal Editores - Mais perto de si!

Entre juego y broma, la verdad se asoma. Actividades lúdicas en la clase de ELE.

Data: 02 de fevereiro de 2013

Local: Hotel Santa Maria - Fátima.

Carga Horária: 105 minutos

Porto, 02 de fevereiro de 2013

Anabela Cepeda
Direção de Marketing

www.areditores.pt

linha areal professor (n.º único): 707200758 | (n.º fixo): 226056749 | e-mail: inf.editorial@areditores.pt | e-mail: didactico@areditores.pt | e-mail: magicboards@areditores.pt | www.magicboards.pt



CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

Cristina Rodrigues Pires

participou nos Encontros de Formação organizados por Areal Editores.

Ação de Divulgação Ensino Secundário
Espanhol 10.º ano

Data: 04 de maio de 2013

Local: Hotel Santa Maria - Fátima.

Carga Horária: 60 minutos

Porto, 04 de maio de 2013

Anabela Cepeda
Direção de Marketing

www.areditores.pt

linha areal professor (n.º único): 707200758 | (n.º fixo): 226056749 | e-mail: inf.editorial@areditores.pt | e-mail: didactico@areditores.pt | e-mail: magicboards@areditores.pt | www.magicboards.pt

Considerações finais

O estágio deu início no dia 3 de setembro de 2013 na Escola Secundária D. Sancho II, em Elvas.

Apesar de já ter realizado um estágio no ensino de português e Francês, considero que este segundo estágio pedagógico foi uma mais-valia na minha formação como professora, tanto no âmbito pessoal como profissional. No que diz respeito à disciplina de português, apesar de já ter uma profissionalização anterior, consegui adquirir a nova terminologia emanada do DT e perceber as regras do novo acordo ortográfico.

O estágio na disciplina de português e na disciplina de espanhol foi realizado em turmas de 11.º ano, sendo que na língua estrangeira, o nível foi o V, por este motivo considero que este percurso foi trabalhoso, mas compensador, tendo em conta as aprendizagens que adquiri, provenientes do elevado grau de exigência e responsabilidade.

O ambiente entre estagiários e professores orientadores foi notável, uma vez que houve entreajuda, companheirismo e uma forte componente cívica, cada vez mais necessária no desempenho da profissão docente.

O papel dos orientadores e dos supervisores foi importante para que adquirisse competências para uma boa prática do ensino, ajudando-me a ultrapassar algumas dificuldades relacionadas com a pedagogia e a didáctica.

Bibliografia

BAUTISTA, V. Coto, FERRÉ, A. Turza, *Tema a Tema, Curso dirigido a la conversación*, Madrid, Edelsa, 2012.

CATARINO, Ana, FONSECA, Célia, PEIXOTO, Maria José, *Outros Percursos, 11.º Ano*, Lisboa, Asa, 2011.

HAETINGER, Max., *Informática na educação - um olhar criativo*, São Paulo, Papyrus, 2003.

MORENO, Concha, *Temas de Gramática, Nivel Superior*, Madrid, SGEL, 2008.

PINTO, Alexandre Dias, MIRANDA, Carlota, NUNES, Patrícia, *português 11.º ano*, Carnaxide, Santillana, 2011.

QUEIROZ, Eça de, *Os Maias*, Lisboa, edição livros do Brasil, 1999.

REIS, Carlos, LOPES, Ana Cristina M., *Dicionário de Narratologia*, Coimbra, Livraria Almedina, 2000.

REIS, Carlos, *O Conhecimento da Literatura, Introdução aos Estudos Literários*, Coimbra, Livraria Almedina, 2.ª ed., 1999.

SARAIVA, A. J., LOPES, Óscar, *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora, 17.ª ed., 2000.

TRINDADE, Brígida, DUARTE, Cristina, RODRIGUES, Fátima, REMOS, Lúcia, DINE, Madalena, *português onze*, Lisboa, Lisboa Editora, 2011.

Webgrafia

Dicionário da Língua Portuguesa - com Acordo Ortográfico, Porto Editora, disponível em <http://www.infopedia.pt/> [acedido em 20/05/2013].

Dicionário da Real Academia espanhola, disponível em <http://www.rae.es/rae.html> [acedido em 21/05/2013].

Dicionário Terminológico para consulta em linha, disponível em <http://dt.dgidc.min-edu.pt/> [acedido em 22/05/2013].

Escola Secundária D. Sancho II, disponível em <http://www.es-dsanchoii.net/joomla/> [acedido em 12/05/2013].

Programa de espanhol - Nível de continuação, 11.º ano, disponível em <http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=143&ppid=3> [acedido em 19/05/2013].

Programa de português - 10.º, 11.º e 12.º anos, disponível em <http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2&letra=P> [acedido em 17/05/2013].

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação, tradução de Maria Joana Pimentel do Rosário e Nuno Verdial Lopes, Lisboa, Asa, 2001, disponível em

<http://www.dgdc.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=88> [acedido em 19/05/2013].